

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 12 DE AGOSTO DE 2023

NÚMERO 22.062 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Policial da Deam é a 23ª vítima de feminicídio no DF este ano

Arquivo pessoal



Atender e amparar vítimas da violência na Delegacia Especial de Atendimento à Mulher de Ceilândia (Deam 2) era o trabalho da policial civil Valderia da Silva Barbosa Peres, 45 anos. Ontem, a servidora acabou alvo do crime que mais lutava para combater. Valderia foi assassinada, em casa, a facadas, pelo ex-companheiro Leandro Peres Pereira, 46. Ela é a 23ª vítima de feminicídio este ano no Distrito Federal. O criminoso estava foragido até o início da madrugada deste sábado. O ataque cruel assustou os moradores do condomínio onde ela morava, em Arniqueiras. Houve comoção na Polícia Civil do DF. "A perda de Valderia é uma triste lembrança do quão importante é o fortalecimento da luta no combate à violência contra a mulher em nossa sociedade", disse o Sinpol, sindicato da categoria, em nota.

Kayo Magalhães/CB/D.A.Press



Proteção às mulheres / Juíza do TJDF, Fabriziane Zapata avaliou o ciclo de atos e agressões que pode levar ao feminicídio. "É essa espiral da violência que a gente precisa conter", disse, ao *CB.Poder*.

PÁGINA 15

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Emoção, admiração e reconhecimento: Brasília se despediu ontem de Dad Squarisi no Campo da Esperança

Venda de joias faz PF pedir quebra de sigilos de Bolsonaro



A Polícia Federal pediu, ontem à noite, ao STF acesso a dados fiscais e bancários do ex-presidente. A investigação mira um suposto esquema de comercialização ilegal de presentes recebidos pelo ex-chefe do Executivo, como colares e relógios Rolex. As negociações seriam intermediadas pelo tenente-coronel Mauro Cid e teriam rendido mais de R\$ 1 milhão.

PÁGINAS 2 E 4. BRASÍLIA-DF, 5

Economia

Sonegação e pirataria em pauta

O contrabando causou prejuízo de R\$ 410 bilhões ao país em 2022. O *Correio* discutirá o tema no próximo dia 22 em meio ao debate sobre a reforma tributária.

PÁGINA 8

Educação

PAC prevê R\$ 45 bi para o ministério

No Dia do Estudante, o governo federal anunciou, no Rio, o investimento em educação básica, alfabetização de crianças e nos demais níveis de ensino.

PÁGINAS 6 E 7



Ayres Britto, ministro aposentado do STF: "Deixa um vazio"



Therzamaría de Campos recitou o poema *A criação*



A professora deixa saudade

Brasília se despediu, ontem, de uma das suas personagens mais admiradas e carismáticas. Amigos, familiares e fãs de Dad Squarisi prestaram a última homenagem, no Campo da Esperança, à professora, escritora, jornalista e editora do *Correio*, que faleceu aos 77 anos. O velório também teve a presença de ex-governadores do DF e de autoridades do Executivo, do Judiciário e do Legislativo. A emoção deu o tom do adeus à mestra que ministrou lições de português e de vida a gerações de brasileiros.

Cristiano Sergio/Divulgação



Sandro Avelar e Marcelo Squarisi



Presidente do Correio, Guilherme Machado



Arruda e Cristovam: homenagem

PÁGINAS 13 E 14. NAS ENTRELINHAS, 6

Operação da Polícia Civil do DF prende 14 suspeitos de tráfico de drogas no Plano

PÁGINA 16



Trunfo do Botafogo é combatido na Europa

Glorioso pode fechar turno do Brasileirão com 100% de aproveitamento no tapetinho se vencer o Inter. Ligas de ponta do Velho Mundo recuam e proíbem grama sintética.





JOIAS SAUDITAS

PF apura se itens de luxo recebidos pelo ex-presidente e destinados à União foram vendidos para aumentar o patrimônio privado dele. Corporação pede quebra dos sigilos fiscal e bancário dele. Defesa alega que cliente jamais desviou bens públicos

Desvio de luxo

Veja como foi o passo a passo das joias e os itens e personagens envolvidos



Outubro/2019

■ O então presidente Jair Bolsonaro recebe um relógio Rolex durante almoço oferecido pelo rei da Arábia Saudita à comitiva brasileira.

Novembro/2019

■ O relógio é registrado como "acervo privado" no Gabinete Adjunto de Documentação Histórica, local onde permaneceu até 6 de junho do ano passado.

Junho/2022

■ O Rolex é liberado para o gabinete de Bolsonaro. A liberação do relógio foi feita pelo tenente Osmar Crivelatti, da equipe do então ajudante de ordens do presidente, Mauro Cid.

■ Mauro Cid começa a trocar e-mails com a então assessora do gabinete pessoal da Presidência, Maria Farani Rodrigues, para tentar vender o objeto de luxo.

■ A PF aponta que o Rolex foi vendido junto a um Patek Philippe — outra marca de luxo — por US\$ 68 mil nos Estados Unidos.

■ Após a venda, Cid deposita o dinheiro na conta do pai, Mauro Lourena Cid.

Dezembro/2022

■ Jair Bolsonaro deixa o país às vésperas da posse do presidente Lula. Os investigadores da PF acreditam que, no avião presidencial, foi levado um conjunto composto por relógio, abotoaduras, anel, caneta e um rosário árabe (masbaha) em ouro rosé e cravejados de diamantes, da marca suíça Chopard — o chamado kit foi recebido pelo então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, após viagem à Arábia Saudita, em outubro de 2021. Os itens foram colocados à venda por US\$ 120 mil em fevereiro de 2023.

■ Mensagens obtidas pela Polícia Federal mostram que Mauro Cid procurou lojas em Miami e em Nova York para tentar vender presentes oficiais. A empresa Fortuna Auctions foi escolhida para intermediar o negócio.

Janeiro/2023

■ Mauro Cid explica a tentativa de venda de duas esculturas douradas (barco e árvore), que seriam presentes de autoridades estrangeiras. O militar diz ao então assessor de Bolsonaro Marcelo Câmara que as peças não são de ouro e que não está conseguindo vendê-las.

Março/2023

■ Quando o kit de ouro rosé já estava anunciado, o Estadão revelou a existência das joias retidas pela Receita Federal. Como os itens não foram arrematados, Mauro Cid começou uma operação para resgatá-los. A PF afirma que eles foram devolvidos a Bolsonaro em Orlando.

■ O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou que as joias sauditas fossem devolvidas ao acervo da União, o que foi cumprido.

■ O advogado Frederick Wassef vai aos Estados Unidos, recompra o Rolex e o devolve à União.

Investigação se aproxima de Bolsonaro

» LUANA PATRIOLINO
» RENATO SOUZA

A Polícia Federal investiga um suposto esquema de venda ilegal de joias e bens de luxo da União para favorecer o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Os itens, recebidos como presentes oficiais de governos estrangeiros, deveriam integrar o acervo do Estado, mas teriam sido negociados para aumentar o patrimônio privado do ex-chefe do Executivo.

A suspeita é de que a venda de objetos preciosos funcionava por determinação de Bolsonaro e que teria rendido R\$ 1 milhão para o ex-presidente. No início da noite de ontem, a PF pediu ao STF a quebra de sigilo fiscal e bancário dele. A corporação também solicitou que ele seja ouvido no inquérito.

No relatório enviado ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), investigadores detalham como agiam o que chamam de "organização criminosa".

Com base nos relatos, o magistrado autorizou a PF a deflagrar a Operação Lucas 12:2. Na ação, agentes fizeram buscas e apreensões em endereços de pessoas ligadas ao ex-presidente.

Entre eles, o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, tenente-coronel Mauro Cid, que está preso; o general da reserva Mauro Cesar Lourena Cid, pai do militar; Osmar Crivelatti, braço direito do ex-ajudante de ordens; e Frederick Wassef, ex-advogado da família Bolsonaro.

Conforme a investigação, um dos itens de luxo negociados foi um relógio de platina cravejado de diamantes, recebido por Bolsonaro em viagem à Arábia Saudita, em 2019. Dizem os agentes que o objeto foi levado para os Estados Unidos, em junho do ano passado, e vendido.

A PF sustenta que Mauro Cid viajou de Miami a Willow Grove, na Pensilvânia, para ir a uma loja de relógios e "efetivou a venda do relógio que integrava o kit ouro branco presenteado ao ex-presidente Jair Bolsonaro".

O acessório teria sido negociado por US\$ 68 mil (cerca de R\$ 346 mil). De acordo com a PF, o dinheiro foi depositado na conta de Lourena Cid, na Flórida.

Também conforme as apurações, quando o jornal *O Estado de S. Paulo* noticiou a existência de joias sauditas trazidas ilegalmente pela comitiva de Bolsonaro, Wassef foi acionado. A corporação frisa

que ele viajou aos Estados Unidos para recomprar o relógio.

Isso porque o Tribunal de Contas da União (TCU) havia determinado a devolução de todos os itens de luxo pertencentes à União e em poder de Bolsonaro.

Segundo a PF, a ofensiva para incorporar bens públicos ao acervo privado driblou até mesmo o setor do Planalto responsável por catalogar os presentes dados ao presidente da República.

Reflexo

A apuração identificou que o grupo teria comercializado, além do relógio, dois kits de joias da marca suíça Chopard e duas esculturas douradas — um barco e uma palmeira. A corporação não descarta que outros itens tenham sido vendidos irregularmente.

Os objetos, segundo a PF, deixaram o país em aviões da Força Aérea Brasileira e na própria aeronave presidencial.

A PF afirma que um desses kits foi levado aos EUA no mesmo avião presidencial em que Bolsonaro viajou em dezembro do ano passado.

Mauro Cid teria acionado o pai, que mora nos Estados Unidos, para vender os objetos e repassar o dinheiro a Bolsonaro.

Em uma das fotos anexadas no relatório da PF, Lourena Cid aparece no reflexo da caixa de uma das esculturas.

O general também foi alvo de quebra de sigilo bancário nos Estados Unidos. Os agentes identificaram ao menos R\$ 4 milhões em movimentações financeiras em conta do militar no exterior.

Em uma das conversas obtidas pela PF, Mauro Cid afirma ao ex-assessor de Bolsonaro Marcelo Câmara que o pai está em posse de US\$ 25 mil em dinheiro vivo e que o montante deveria ser entregue ao ex-presidente. A suspeita é de que o valor seja oriundo da venda de bens desviados da União. Na mensagem interceptada pela polícia, o militar indica que estaria com medo de usar o sistema bancário.

"Tem vinte e cinco mil dólares com meu pai. Eu estava vendo o que que era melhor fazer com esse dinheiro, levar 'cash' aí. Meu pai estava querendo, inclusive, ir aí falar com o presidente (...) E aí ele poderia levar. Entregaria em mãos. Mas também pode depositar na conta (...). Eu acho que

quanto menos movimentação em conta, melhor, né? (...)", enfatiza Cid. Câmara responde: "Melhor trazer em cachê".

Cid também fala sobre as tratativas para a venda das estátuas de uma palmeira e de um barco folheadas a ouro — presentes recebidos pela comitiva em visita oficial ao Bahrein em 2019. Ele conta a Câmara que não conseguiu vender as peças e que negociava com outro possível comprador.

"(...) Aquelas duas peças que eu trouxe do Brasil: aquele navio e aquela árvore; elas não são de ouro. Elas têm partes de ouro, mas não são todas de ouro (...) Então, eu não estou conseguindo vender. Tem um cara aqui que pediu para dar uma olhada mais detalhada para ver o quanto pode ofertar (...) eu preciso deixar a peça lá (...) pra ele poder dar o orçamento."

Os dois comentam sobre as negociações para levar a leilão um dos kits recebidos na Arábia Saudita com relógio e joias masculinas. " (...) o relógio aquele outro kit lá vai, vai, vai pra dia sete de fevereiro, vai pra leilão. Aí vamos ver quanto que vão dar (...)", diz o tenente.

"Dá pena"

Em uma mensagem interceptada pela corporação, com data de 13 de fevereiro, o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro lamenta, com Câmara, a interrupção da negociação, após o caso das joias vir à tona. "Só dá pena porque estamos falando de 120 mil dólares", ressalta. O ex-assessor alerta: "O problema é depois justificar e para onde foi. De eu informar para a comissão da verdade. Rapidamente vai vazar".

A defesa de Bolsonaro destaca, em nota, que "voluntariamente e sem que houvesse sido instalada, peticionou junto ao TCU — ainda em meados de março, p.p. —, requerendo o depósito dos itens naquela Corte, até final decisão sobre seu tratamento, o que de fato foi feito", disse. "O presidente Bolsonaro reitera que jamais apropriou-se ou desviou quaisquer bens públicos, colocando à disposição do Poder Judiciário sua movimentação bancária."

O *Correio* contactou Frederick Wassef, mas não recebeu resposta. Os advogados de Osmar Crivelatti não foram localizados. A defesa de Mauro Cid disse que se manifestará nos autos.

Os itens



Estátua de palmeira
Recebidas por Jair Bolsonaro no exercício da Presidência da República em visita ao Bahrein, em 2019



Barco folheado a ouro
Presente recebido na mesma viagem oficial ao Bahrein, em 2019



Joias sauditas
Conjunto de itens masculinos da marca Chopard contendo uma caneta, um anel, um par de abotoaduras, um rosário árabe e um relógio. Foram recebidos por Bento Albuquerque, após viagem oficial à Arábia Saudita, em 2021



Rolex de platina e diamantes
Segundo os investigadores, "há fortes indícios" de que o relógio Patek Philippe teria sido presenteado ao ex-presidente Jair Bolsonaro, em novembro de 2021, por autoridades do Reino do Bahrein. Essa peça não chegou a ser registrada oficialmente no acervo do governo federal

Quem é quem no esquema



Mauro Cid
Ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, pesquisou e vendeu os relógios de luxo Rolex e Philippe Patek com a ajuda do pai, Mauro Cesar Lourena Cid



Mauro Cesar Lourena Cid
Pai de Mauro Cid, foi colega de Bolsonaro nas turmas de cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras nos anos 70



Frederick Wassef
Advogado da família Bolsonaro, foi acionado para uma 'operação resgate' após o caso vir à tona e o TCU determinar a devolução de presentes. Ele recomprou um relógio de luxo para devolver à União



Marcelo Câmara
Ex-assessor de Jair Bolsonaro, serviu ao serviço paralelo de informação de Bolsonaro. Ele aparece em uma conversa com Mauro Cid dizendo que o "kit de ouro rosé" "sumiu" porque "foi com a Dona Michelle"



Osmar Crivelatti
Fez parte da equipe de ajudante de ordens de Bolsonaro e assinou a liberação das joias do Gabinete Adjunto de Documentação Histórica para a Presidência da República. Atualmente, é assessor especial do ex-presidente



Michelle Bolsonaro
Em uma das mensagens interceptadas, a ex-primeira-dama foi citada por Mauro Cid. Ele disse que uma joia teria ido para os EUA com ela



Jair Bolsonaro
A investigação aponta que todas as negociações em torno das joias ocorreram para o enriquecimento ilícito do ex-presidente

ESTREIA EM SETEMBRO

Residencial Maestro Claudio Cohen

4º Ofício F.2-M.104.188



Perspectiva da Fachada principal



Foto real - sala

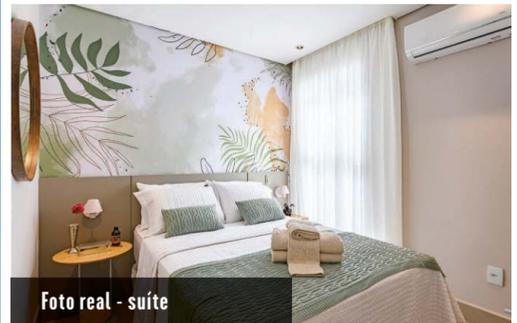


Foto real - suíte



Perspectiva da piscina adulto

QI 33 - GUARÁ II | VISITE A UNIDADE DECORADA

**4 Qtos
Cob.
Lineares**

ENTREGA EM SET/23

PROJETO
ESTRELA ARQUITETURA

APTº DECORADO
TALITA MONTE ARQUITETURA

APTº TIPO

127 a 130 m²
2 vagas
de garagem

QUALIDADES

Lazer completo
Alto padrão de acabamento
Praça com jardins
e lazer no pilotis

APTº GARDEN

142 e 190 m²
Até 3 vagas
de garagem

VANTAGENS

Excelente localização
Perto do parque ecológico
Conforto térmico,
lumínico e acústico

COB. LINEARES

256 a 258 m²
Até 3 vagas
de garagem

O EDIFÍCIO

Arquitetura moderna
Duas torres
Exclusivos
62 apartamentos



ACESSE E
SAIBA MAIS

Paulo Octavio®

CJ1700



CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE

Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE

CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS

Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II

QI 33 Lote 2

ADENILSON

INVESTIGAÇÃO

PF quer depoimento de Michelle

Em áudio obtido pela corporação, ex-assessor de Bolsonaro diz que a ex-primeira-dama “sumiu” com um kit de joias

» LUANA PATRIOLINO

A Polícia Federal quer tomar o depoimento da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro no caso das joias. Mensagens interceptadas pela corporação mostram que parte dos presentes dados ao ex-presidente Jair Bolsonaro, que teriam sido desviados do patrimônio da União, ficou em posse da esposa do ex-chefe do Executivo.

Os investigadores interceptaram um áudio enviado pelo assessor do ex-chefe do Planalto Marcelo Câmara ao tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro. Ele discute sobre a legalidade de as peças de luxo serem vendidas. O militar pede a Câmara que consulte Marcello da Silva Vieira, então chefe do Gabinete Adjunto de Documentação Histórica da Presidência da República.

“Eu falei com ele sobre isso, Cid”, responde Câmara. “Aí ele me falou que tem esse entendimento, sim. Mas que o pessoal questiona porque ele pode dar, pode fazer o que ele quiser. Mas tem que lançar na comissão, memória, entendeu? (...)”, acrescenta.

Em seguida, após relatar a restrição para venda dos itens, Câmara ressalta: “O que já foi, já foi. Mas se esse aqui tiver ainda a gente faz certinho para não dar problema. Porque já sumiu um que foi com a

Ed Alves/CB/DA.Press



Na conversa entre assessores, não é mencionado qual item estava com a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e que “sumiu”

dona Michelle; então pra não ter problema”. O então assessor não menciona, porém, que item teria sumido.

“As mensagens revelam que, apesar das restrições, possivelmente, outros presentes recebidos pelo ex-presidente Jair Bolsonaro podem ter sido

desviados e vendidos sem respeitar as restrições legais, ressaltando inclusive que ‘sumiu um que foi com a dona Michelle’, destaca a PF no inquérito. Até o fechamento desta edição Michelle Bolsonaro não tinha se pronunciado a respeito do assunto.

Confusão

Ontem, Michelle e o amigo e maquiador Fernandez Agustin se envolveram em uma discussão sobre o caso das joias sauditas. O episódio ocorreu em um restaurante de Brasília, quando uma mulher provocou a

ex-primeira-dama, questionando o paradeiro dos objetos recebidos por ela e Jair Bolsonaro (PL).

O vídeo, obtido pela jornalista Andréia Sadi, do G1, mostra o momento em que uma mulher provoca Michelle e pergunta “cadê as joias?”. Em seguida, Agustin vai até a mesa em que a pessoa



O que já foi, já foi. Mas se esse aqui tiver ainda a gente faz certinho para não dar problema. Porque já sumiu um que foi com a dona Michelle; então pra não ter problema”

Marcelo Câmara, ex-assessor de Bolsonaro, em áudio obtido pela PF

está e a xinga de “vagabunda”. Depois de ofender a mulher, o maquiador vira as costas e sai de perto, enquanto uma outra pessoa aparece tentando conter Agustin. Logo após, Michelle vai até a mesa da pessoa que está filmando a cena e diz: “Você é tão mal informada que sabe onde estão as joias”.

Assim que Michelle termina a fala, aparece nas imagens cubos arremessados em direção à mulher. Foi nesse momento em que o maquiador jogou um copo com gelo contra a pessoa que fez a provocação.

Ao G1, a assessoria de Michelle informou que a provocação foi injusta e, diante disso, ela “apenas respondeu aos insultos dizendo que aquelas pessoas eram mal informadas e retirou-se do local”.

Exército repudia malfeitos

A Polícia Federal chegou a um ex-integrante do Alto Comando do Exército (ACE), a instituição mais emblemática da Força Terrestre — que, pela primeira vez, vê um dos seus envolvidos em denúncias como as que atingem o general da reserva Mauro Cesar Lourena Cid, em cuja residência foi feita busca e apreensão ontem. Ele teve assento na cúpula do oficialato até 2019 e foi, pelo menos até agora, um dos nomes mais prestigiados no meio militar nas últimas décadas.

Não só por ter passado por importantes postos, como o Departamento de Educação e Cultura do Exército, mas por ter origem em uma dessas famílias tradicionais no meio militar. Seu pai, Antônio Carlos Cid, foi coronel do Exército, formado pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 1955, e trabalhou na Casa Militar, quando o órgão foi chefiado pelo general

Bayma Denys, no governo do então presidente José Sarney.

No governo Bolsonaro, Lourena Cid foi sempre identificado por ter sido colega do ex-chefe do Executivo na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) na década de 1970. Ele integrou o Alto Comando, ao lado de ex-ministros e ex-comandantes do Exército, como Eduardo Villas Bôas, Edson Leal Pujol, Fernando Azevedo e Silva, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, Luiz Eduardo Ramos, Marcos Antônio Freire Gomes e Marcos Antônio Amaro do Santos — atual ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional. Além deles, aparecem o ex-vice-presidente Hamilton Mourão e o ex-ministro e candidato a vice na chapa de Bolsonaro, Braga Netto.

Em nota, o Exército disse, ontem, que “não compactua com eventuais desvios de conduta de quaisquer de seus integrantes”.

Mais do que colega, amigo de Bolsonaro, Lourena Cid conseguiu

emplacar o filho, o então major Mauro César Cid na vaga de ajudante de ordens do recém-eleito presidente. O general privava da confiança de Bolsonaro e de sua família, bem como o filho — em cuja residência também foi feita operação de busca e apreensão ontem.

Quando foi para a reserva, em 2019, o general foi nomeado chefe do escritório brasileiro da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex), onde ficou até o início deste ano.

A notícia de um suposto envolvimento de Lourena Cid no caso das joias e relógios presenteados a Bolsonaro causou profundo mal-estar na cúpula do Exército. Embora tivessem sido avisados pela Polícia Federal — como de praxe — que haveria uma nova busca e apreensão na casa de um dos seus integrantes, sem identificar quem, oficiais reagiram estupefatos com as acusações contra Lourena Cid.

Roberto Oliveira/Alesp



Lourena Cid: da turma de Bolsonaro, era tido como um dos nomes mais prestigiados no meio militar

CPMI já estava atenta a transações de Cid

» EVANDRO ÉBOLI

As revelações sobre operações financeiras suspeitas envolvendo Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, já estavam no radar da CPMI dos atos golpistas. No depoimento do militar à comissão, há um mês, a relatora, senadora Eliziane Gama (PSD-MA), demonstrou já ter algum conhecimento dessa movimentação.

“Esses mandados de busca e apreensão nos trazem a necessidade de apurar se existe relação da venda de produtos luxuosos de agentes públicos com os financiadores do 8 de janeiro”, afirmou a senadora, ontem. “Se preciso, vamos convocar as pessoas atingidas por essa operação e continuamos firme na busca de apuração dos autores intelectuais e dos financiadores.”

O presidente da CPMI, Arthur Maia (União-BA), não está disposto, porém, a incluir essa operação nas investigações da comissão.

No depoimento que Cid prestou à CPMI, há um mês, a

Ed Alves/CB/DA.Press



Eliziane Gama pensa em convocar envolvidos na operação da PF

relatora o questionou várias vezes sobre o tema, inclusive uso de dinheiro em espécie. O militar negava, evitava responder ou até dizia que os questionamentos da parlamentar já estavam “dentro do escopo de que estou sendo investigado”.

Ele obteve habeas-corpus para permanecer em silêncio no colegiado.

Numa dessas perguntas, Eliziane Gama citou que a Polícia Federal havia encontrado no cofre de Cid US\$ 35 mil (R\$ 171,1 mil) e R\$ 16 mil, em espécie.



Esses mandados de busca e apreensão nos trazem a necessidade de apurar se existe relação da venda de produtos luxuosos de agentes públicos com os financiadores do 8 de janeiro”

Eliziane Gama, senadora (PSD-MA) e relatora da CPMI

“O senhor fez uma viagem aos Estados Unidos, que a gente chama de bate e volta. O senhor foi aos Estados Unidos e voltou em apenas dois dias. Esse valor de US\$ 35 mil em espécie, juntamente com esses R\$ 16 mil em espécie, o senhor

teria trazido dos Estados Unidos?”, questionou.

Cid repetiu que o assunto já era alvo de investigação e que seguia orientações de seus advogados para permanecer em silêncio.

A senadora lembrou que o uso de dinheiro vivo levanta suspeita e citou normas do Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras), órgão que captou a movimentação irregular. Nesse momento, a relatora citou que investigações da PF apontavam para movimentações financeiras “muito intensas a familiares de Bolsonaro”.

“Nessas investigações da Polícia Federal, há, claramente, a presença de movimentações financeiras significativas de familiares e algumas delas, claramente, direcionadas por Vossa Senhoria. Por exemplo, a Polícia Federal encontra mensagens suas sobre pagamentos e depósitos de valor, em espécie, feitos a parentes do então presidente Bolsonaro, portanto, dificultando — através do pagamento, em dinheiro vivo, de forma fracionada — a identificação de quem

repassou o dinheiro”, enfatizou.

Ela mencionou a localização de 45 depósitos de Mauro Cid, no valor de R\$ 2.840 para um dos familiares, que seriam pagamentos fracionados à família do ex-presidente. E questionou o militar: “Por que a utilização, de uma forma tão intensa, de dinheiro em espécie? Às vezes, até as pessoas que solicitam alguma ajuda, nas ruas, dizem: ‘Eu estou aqui com o meu Pix’. Você quase não vê, realmente, o dinheiro físico, não é?”, frisou. “Você está lá com o dinheiro virtual, mas o senhor fazia questão de utilização de dinheiro físico. Por que é que o senhor utilizava tanto dinheiro físico?”

O militar novamente esquivou-se e repetiu que não iria responder. Na sequência, Eliziane Gama se referiu a um depósito de R\$ 400 mil que Cid teria recebido em março do ano passado. “O senhor teria recebido um depósito da ordem de R\$ 400 mil. Esse recebimento foi um valor de transferência ou foi um valor de depósito em dinheiro físico?” Ele não respondeu.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Que "mico"

Respeitado pelos seus colegas de caserna e de turma, o general Mauro César Lourena Cid começou a virar um incômodo na Força. Um general jamais poderia vender presentes recebidos pelo governo brasileiro. O Exército nunca torceu tanto pelo fim de uma investigação.

O recado do mercado

A queda das ações da Petrobras, ontem, logo depois de conhecido o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com 47 projetos da estatal, foi uma mensagem dos investidores ao governo Lula: não use a empresa para fazer política como ocorreu no passado. Pelo menos é assim que pensa grande parte da turma dos fundos de investimento.

Rui sai da toca

A exposição do PAC feita pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, foi lida por uma parcela da plateia que estava no Teatro Municipal como uma possível largada para uma pré-campanha presidencial rumo a 2026. Afinal, dizem alguns, se Dilma Rousseff foi a "mãe do PAC" quando foi ministra da Casa Civil, Rui agora tem a mesma possibilidade.

Tem para todos

Destas vezes, porém, o palco não foi apenas de Rui. O vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também tiveram vez. Haddad, aliás, aproveitou para reforçar a posição da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e ao perfil de sustentabilidade do novo PAC. Coincidência ou não, a fala do ministro em exaltação ao trabalho de Marina veio depois dos ataques a ela no Parlamento, por causa de instruções normativas de desmatamento zero, algo que não está previsto no Código ambiental.

O que o PL sabe até agora

A cúpula do PL entrou em estado de alerta máximo e acredita que, diante das últimas informações sobre a venda de joias presenteadas ao governo brasileiro, o partido não tem mais dúvidas de que o alvo da investigação é Jair Bolsonaro. Deputados e senadores acreditam que o tenente-coronel do Exército Mauro Cid não venderia relógios ou faria essas negociações sem o conhecimento do ex-presidente. Portanto, a ordem agora é esperar as investigações e ver o que ainda vem pela frente, uma vez que a Polícia Federal (PF) tem cerca de 18 mil e-mails para analisar.

Enquanto essa investigação estiver em andamento, o partido se manterá recolhido em relação ao ex-presidente. Bolsonaro ainda é visto como um forte cabo eleitoral, mas se ficar comprovado que ele autorizou a venda das joias, acabou.



CURTIDAS

Tomaz Silva/Agência Brasil



Gestos da política/ Ao colocar o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD, foto), como o mestre de abertura da solenidade do PAC, Lula quis deixar claro ao PT: quer que ele seja reeleito para a prefeitura da capital fluminense. É mais uma cidade que vai se juntar àquelas em que os petistas não terão candidato.

Veja bem/ Aliás, no PT, prevalece hoje a máxima: melhor vencer com um aliado do que perder sozinho.

Coladinho ali/ Aniversariante de ontem, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, acordou com uma série de outdoors espalhados por Guarulhos (SP) nos quais ele aparece numa foto ao lado de Bolsonaro e da ex-primeira-dama Michelle. Na mensagem, os dizeres: "Vocês e o povo brasileiro fizeram do PL o maior partido do Brasil. Feliz aniversário, Valdemar".

Presentão/ A mensagem seria perfeita se não tivesse a Operação Lucas 12:2, da PF, que teve como alvo o pai de Mauro Cid e o advogado Frederick Wassef, que coloca Bolsonaro em rota de desgaste mais uma vez.

Dad Squarisi/ No velório da professora e escritora Dad Squarisi, que durante tantos anos nos brindou com a coluna *Dicas de Português*, o professor e cineasta Pedro Jorge saiu-se com esta: "Dad já nasceu alfabetizada. Tenho a impressão de que, quando era criança, ela chorava com ponto, vírgula e exclamação". Dad merece todas as homenagens.

CONGRESSO / Diante do presidente da Câmara, no lançamento da nova versão do PAC, petista ressalta a necessidade de manter um relacionamento respeitoso para a aprovação dos projetos que interessam ao governo

Para Lula, Lira é fiel adversário

» INGRID SOARES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez, ontem, um afago no presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), no lançamento do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Ainda sem ter realizado a reforma ministerial cobrada pelo Centrão, para concretizar o apoio do bloco parlamentar ao governo, Lula aproveitou a presença de Lira no evento para lembrar que estava diante de um adversário político com o qual é preciso ter bom relacionamento por conta da votação de projetos de interesse do Palácio do Planalto.

"Lira é nosso adversário político desde que o PT foi fundado. É nosso adversário e vai continuar sendo. Nós temos momentos de campanha em que vamos nos xingar, falar mal um do outro.

Mas quando termina a eleição, e cada um assume seu posto, ele não está aqui como Lira. Está aqui como presidente de uma instituição da qual o Poder Executivo precisa mais do que ela do Executivo", frisou.

Lula recorreu às lembranças dos tempos de sindicalismo para justificar a necessidade de dialogar. "Eu é que mando os projetos feitos pelos ministros, pela sociedade. Eu é que preciso dele para colocar em votação. É como nós, dirigentes sindicais. A gente passa a semana inteira na porta da fábrica xingando o patrão, mas quando a gente senta para conversar, senta de forma civilizada — e a gente quer que ele atenda nossa reivindicação. É esse comportamento que temos que ter para poder consolidar o processo democrático nesse país. É a convivência democrática na adversidade", destacou.

Ele repreendeu a plateia que vaiou a presença de Lira e do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL). Defendeu que é preciso ter civilidade, pois ambos eram convidados do governo.

Reforma ministerial

Com o retorno a Brasília no final da tarde de ontem, a expectativa é de que Lula se debruce, neste final de semana, para ajustar a reforma ministerial. Há dias o Centrão vem pressionando para que os deputados André Fufuca (MA), líder do PP na Câmara, e Silvio Costa Filho (PE), do Republicanos, sejam confirmados no primeiro escalão do governo. O problema é que o presidente não pretende fazer alterações nas pastas e nos cargos em estatais pretendidos pelo bloco manejado por Lira. Os

dois parlamentares, porém, se reuniram, há poucos dias, com o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, que confirmou a entrada de ambos no governo.

Depois de ter afirmado, em uma das últimas edições do Conversa com o Presidente, que "não é o partido que pede ministério, é o presidente que oferece". Mas, nesse período que passou no Rio, atenuou o discurso.

"Quem está na Presidência não pode ter ressentimento. Tem gente que acha que o Congresso só tem gente que não presta. O Congresso é a cara da sociedade brasileira", disse, na inauguração das obras da nova sede do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, no Porto Maravilha, zona portuária da capital fluminense.

» Leia mais sobre o PAC nas páginas 6 e 7

Joédson Alves/Agência Brasil



Lira na posse de Celso Sabino no Ministério do Turismo. À espera da reforma

CORREIO DEBATE

REFORMA TRIBUTÁRIA

uma oportunidade para o combate ao mercado ilegal

» DIA 22 de agosto

Com transmissão ao vivo nas redes sociais do Correio Braziliense

f **▶** Facebook e Youtube.



saiba mais sobre esse evento

patrocinador



realização

CORREIO BRAZILIENSE

CB Brands



EDUCAÇÃO / No último dia 4, R\$ 332 milhões foram bloqueados — que afetariam do transporte escolar às bolsas de estudo. Mas, ontem, no lançamento da nova edição do PAC, governo anunciou plano de investimento para ministério

Depois do corte, R\$ 45 bi em recursos para o MEC

» MAYARA SOUTO

Depois de um bloqueio de R\$ 332 milhões, divulgado no dia 4, no orçamento do Ministério da Educação (MEC) — que afetaria educação básica, alfabetização de crianças, transporte escolar e bolsas de estudo —, o governo federal anunciou, ontem, no Dia do Estudante, R\$ 45 bilhões em investimentos para a educação, ciência e tecnologia. A iniciativa é parte da nova versão do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), anunciada no Rio de Janeiro, e prevista para contemplar todos os níveis de ensino.

A previsão é que esses recursos sejam liberados inclusive no próximo mandato presidencial. Isso representa que o investimento do MEC será em duas etapas: a primeira, entre este ano e 2026, consiste na aplicação de R\$ 36,7 bilhões; na segunda parcela, a partir de 2026 — último ano do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva —, serão repassados R\$ 8,3 bilhões.

Para a educação básica, serão destinados R\$ 26,4 bilhões, enquanto que R\$ 3,9 bilhões seguirão para a educação profissional e tecnológica. No caso

do ensino superior, estão reservados R\$ 4,5 bilhões, enquanto que para a área de inovação e tecnologia, R\$ 10,2 bilhões.

“Vamos construir mais creches e escolas de tempo integral, investir na alfabetização das nossas crianças e na modernização das universidades e institutos federais, também expandindo a produção científica”, afirmou o ministro da Educação, Camilo Santana, na cerimônia do PAC, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Ao mesmo tempo em que o governo anunciava os novos investimentos, passeatas de estudantes em várias cidades pediam mais investimentos na educação e protestavam contra os cortes orçamentários no MEC feitos pelo governo federal. Os atos foram promovidos pela União Nacional dos Estudantes (UNE), pela União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubess) e pela Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG).

“Foi uma reafirmação da união de esforços para que a educação seja o pilar para o desenvolvimento do Brasil. São inaceitáveis os cortes no orçamento e os modelos de ensino excluídos”, afirmou a presidente da UNE, Manuella Mirella.

Fabio Pozzebon/Agência Brasil



Estudantes saíram às ruas contra redução de recursos na educação. Mas governo prometeu investimentos via PAC

Os estudantes também se manifestaram contra o Novo Ensino Médio — cujas alterações foram anunciadas, na segunda-feira, por Camilo Santana. A proposta do MEC prevê a ampliação

de 1.800 para 2.400 horas na base curricular, ou seja, de 60% para 80% das 3 mil horas previstas nos três anos de estudo. Além disso, o ministério sugere a opção do ensino de espanhol aos

estudantes, que tinham apenas inglês como língua estrangeira no currículo.

» **Leia mais sobre o PAC na página 7**

» **Matador da creche pega 329 anos**

O autor do ataque a uma creche de Saudades (SC) foi condenado a 329 anos e quatro meses de prisão, em regime fechado. Na manhã de 4 de maio de 2021, o homem invadiu a escolinha, matou duas professoras e três bebês menores de dois anos — uma criança da mesma idade ficou ferida pelos golpes do assassino, mas sobreviveu. A sentença foi divulgada pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) na noite de quinta-feira, depois de dois dias de julgamento. O criminoso também foi condenado a indenizar as vítimas: R\$ 500 mil para cada família daquelas que morreram; R\$ 400 mil para a família do bebê que foi ferido e sobreviveu; e R\$ 40 mil para cada uma das 14 vítimas da tentativa de homicídio. Segundo o TJSC, o responsável pela tragédia foi denunciado por 19 crimes de homicídio, entre consumados e tentados.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO

Foco nas crianças e jovens

» ISABEL DOURADO*

O Ministério da Saúde lançou uma nova campanha de multivacinação para atualizar o calendário dos imunizantes para crianças e adolescentes até os 15 anos. A ação será realizada em todos os estados do país, sobretudo porque apenas

11,4% dos menores entre seis meses e cinco anos tomaram ao menos duas doses da vacina contra a covid-19 — segundo o levantamento do novo boletim do *Observatório de Saúde na Infância*.

Os pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e da Faculdade de Medicina de

Petrópolis (Unifase/FMP) utilizaram os dados do ministério para fazer a análise do estudo. Na avaliação do coordenador do *Observatório*, Cristiano Bocolini, os números são preocupantes e também apontam para uma cobertura vacinal baixa (2,9%) entre bebês de seis meses a dois anos.

“A demora para a compra de vacinas, informações falsas de que as crianças não sofrem com a forma grave de covid-19 ou que há falta de segurança e eficácia da vacina são alguns desses fatores (que explicam a baixa cobertura vacinal)”, aponta.

A campanha, lançada na quinta-feira, é mais uma etapa do Movimento Nacional pela Vacinação, iniciado em fevereiro pelo governo federal para retomar a cobertura imunizatória.

O Ministério da Saúde promoverá ações de microplanejamento nas unidades da Federação, conforme o calendário das aplicações. As equipes da pasta percorrerão estados e municípios e promoverão oficinas com gestores e lideranças locais para reforçar a estratégia de vacinação conforme as realidades das regiões.

O Ministério da Saúde anunciou o repasse de R\$ 151 milhões a estados e municípios

para reforçar a multivacinação. Do total, R\$ 13 milhões serão destinados aos estados e R\$ 138 milhões, aos municípios.

O microplanejamento é um método recomendado pela Organização Mundial da Saúde e abrange diversas atividades com foco na realidade local. As iniciativas contribuem para que as metas de vacinas sejam atingidas.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

De como é difícil escrever sobre a morte de Dad Squarisi

Conheci Dad Squarisi quando cheguei ao *Correio Braziliense*, em 2004, para ser repórter especial da Editoria de Política. Nessa época, circulava na redação uma mensagem do “Aquário” — no jargão da redação, a sala com paredes de vidros nas quais os editores da primeira página se reúnem para “fechar” o jornal. Eram observações sobre a edição do dia, entre as quais os erros de português que escapavam da revisão e eram devidamente assinalados, para que não se repetissem.

Chamava-se “Pelourinho” e doía mais pela vergonha íntima que passávamos do que pela dureza das críticas. O puxão de orelha não citava o autor nem a matéria. Às vezes, era uma dica para melhorar a qualidade do texto: “Fim de semana ou final de semana? Tanto faz. Ambos dizem a mesma coisa. Qual o preferível? Menor é melhor. Fique com fim de semana. Você ganha uma sílaba.” Quando a frequência de erro aumentava, Dad programava uma

aula de português. O auditório do *Correio* ficava cheio. Foi o caso da vírgula nas orações restritivas. Didática, tanto nas palestras quanto nas aulinhas, usava exemplos divertidos e “causos”, que parecia colecionar e catalogar. “Oração explicativa pede a vírgula; restritiva, não”. Nos 100 anos da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), uma peça comemorativa fez muito sucesso: enaltecia a importância da vírgula. Ela pode mudar o sentido de quase tudo.

O *Manual da Redação do Correio*, de autoria da Dad, com o tempo, virou obra rara. Como a rotatividade na redação é alta, o colega mudava de emprego e levava consigo o *Manual*. No principal jornal do Distrito Federal, Dad formava jornalistas para todas as áreas de uma redação e a concorrência vem em busca dos novos talentos. Para ninguém levar meu exemplar, por engano, escrevi meu nome na lombada do manual, um “macete” do tempo dos dicionários de papel.

Dad tinha uma sala só para ela e os editorialistas, mas circulava muito pela redação. No meu caso, como sou repórter de política e minha bancada fica próxima no corredor principal da redação, era comum ela parar para conversar comigo. Pedia uma informação, às vezes uma sugestão de editorial. Fazia isso com a maior naturalidade, mas meu ego exultava, apesar de ser macaco velho: era uma espécie de reconhecimento de parte de alguém que nós tínhamos como referência profissional.

Libanesa, Dad era poliglota — falava árabe, inglês, francês e espanhol. Seus conhecimentos de latim, língua muito citada nos tribunais, ajudava a redação a não trocar via crucis por via-crucis. “Latim não usa hífen nem acento”, explicava. Algumas palavras em latim são inevitáveis numa redação, como habeas corpus. No caso de Brasília, carpe diem (aproveite o dia de hoje) também era um famoso bar da

A ADMIRAÇÃO E O AFETO CONTINUAM EXISTINDO, APESAR DA PERDA FÍSICA. HOJE, ME DESPEÇO DESSA GRANDÊ DAMA DO NOSSO IDIOMA. VAI, DAD, ENSINAR PORTUGUÊS NAS ESTRELAS!

Asa Sul, muito frequentado por jornalistas e suas fontes.

Nos deixei muitos livros sobre textos jornalísticos e a língua portuguesa, alguns para crianças.

Brava luta

Nossa “mestra” lutou bravamente contra o câncer. Após seu tratamento no Albert Einstein,

escreveu um livro sobre o hospital, em agradecimento aos médicos, enfermeiros e funcionários que a acolheram. A recidiva da leucemia, alguns anos depois, foi duríssima. Por isso, a frequência na redação se tornou cada vez mais rarefeita nos últimos anos, mesmo antes de pandemia. Sua editora-adjunta, Rosane Garcia, amiga e discípula, é minha vizinha de bancada.

Tive dois encontros casuais com Dad nesse período mais recente da doença. Um foi num pequeno restaurante italiano do Lago Sul — ela almoçava com uma amiga jornalista. Estava abatida, mas sorridente. Era elegante por natureza e não deixava a peteca cair. Não reclamava da vida, nem mesmo da dor. A outra foi bem mais recente, na área da piscina do apart-hotel onde morava. Conversava com outra amiga, que eu não conhecia. Estava muito mais fraca, mas continuava com aquele sorriso que a todos cativava.

Não posso dizer que sou um dos amigos da Dad no sentido estrito da palavra. Sou um dos seus colegas de trabalho e grande admirador. Foi um privilégio conhecê-la e sei que sua morte é uma imensa perda para o jornalismo e nossa cultura. É muito difícil a despedida definitiva, ainda

mais numa idade em que a morte de pessoas próximas, parentes, amigos e colegas de trabalho, é cada vez mais frequente. Sempre fica aquela sensação de que logo chegará a nossa hora, um sentimento que não tínhamos quando éramos jovens e “imortais”.

Estou de luto. Na coluna de sexta-feira, não consegui escrever sobre sua morte. Dad compreenderia: “Quem já passou horas diante de uma tela em branco de computador em dúvidas sobre por onde começar, sabe o que é angústia”. Para nós, jornalistas, a morte é uma notícia. Fomos treinados para tratar desse assunto jornalisticamente, ou seja, como um fato do cotidiano. É comum nas redações que os obituários estejam prontos antes mesmo de alguém importante falecer. Quando a angústia se mistura com o luto, porém, tudo fica muito difícil.

Embora a morte seja o que existe de mais previsível nas nossas vidas, o rito da morte concentra e compacta toda uma vida, num momento único. E o luto transcende o rito. É que a admiração e o afeto continuam existindo, apesar da perda física. Hoje, me despeço dessa grande dama do nosso idioma. Vai, Dad, ensinar português nas estrelas!



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 12 de agosto de 2023

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
0,24% São Paulo	119.090 8/8 9/8 10/8 11/8	R\$ 4,904 (+ 0,45%)	R\$ 1.320	R\$ 5,368	13,15%	13,10%	IPCA do IBGE (em %)
0,3% Nova York		Últimos		Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	Março/2023 0,71 Abril/2023 0,61 Maio/2023 0,23 Junho/2023 -0,8 Julho/2023 0,12

DESENVOLVIMENTO

Novo PAC prevê investir R\$ 1,7 trilhão em 4 anos

Programa de investimentos conta com apoio da iniciativa privada. Lula defende "Estado indutor" e afirma que não vai permitir que má gestão e "austeridade fiscal obsessiva" interrompam obras

» EDLA LULA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou ontem, em cerimônia no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, a terceira edição do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), prometendo que as obras não serão interrompidas, como aconteceu nas versões anteriores. Ao todo, o programa prevê investimentos de R\$ 1,7 trilhão nos próximos quatro anos.

A previsão é de que, desse total, R\$ 371 bilhões saiam do orçamento da União. O restante virá das empresas estatais, que entrarão com R\$ 343 bilhões e da iniciativa privada, com R\$ 612 bilhões. Os bancos públicos financiarão outros R\$ 362 bilhões.

"Assumimos o compromisso moral, nesse novo PAC, de retomar a construção de milhares de obras, não deixar mais que a falta de gestão ou a austeridade fiscal quase obsessiva interrompam pela metade os anseios mais justos da nossa população", disse Lula na cerimônia. Segundo relatório do Tribunal de Contas da União (TCU), até o fim de 2022 havia mais de 8,6 mil obras paralisadas no país. O documento aponta a má gestão e falta de planejamento como a principal razão para a descontinuidade dos projetos.

Desde o primeiro PAC, lançado em 2007, o governo petista tem sido criticado por afrouxar o regime fiscal, colocando em risco as contas públicas, em função do seu perfil desenvolvimentista. Na última terça-feira, por exemplo, o Planalto propôs que o Congresso altere a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024, permitindo o abatimento de até R\$ 5 bilhões para serem usados no PAC.

Outra crítica feita ao novo programa é o fato de o governo ter feito o lançamento antes da aprovação, pelo Congresso, do novo arcabouço fiscal, que visa disciplinar as despesas públicas e frear o crescimento da

dívida do governo. Para Lula, porém, o Novo PAC tem importância fundamental. "Hoje começa meu governo. Até agora só tinha feito reparar o que tinha desandado", disse ele, na solenidade, que contou com a presença de 36 ministros e 21 governadores.

Ao apresentar o programa, o ministro chefe da Casa Civil, Rui Costa, enfatizou que a responsabilidade fiscal e responsabilidade ambiental serão um importante pilar do novo programa, mas que o social será o foco principal. "Acima de tudo, o foco é cuidar do social, cuidar de gente, cuidando de todas as responsabilidades ao mesmo tempo", afirmou.

Falando a jornalistas, após a cerimônia, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o governo já tem garantidos R\$ 240 bilhões para as obras do PAC. Ele citou o Projeto de Lei do Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf) e o projeto que regulamenta os jogos on-line como medidas que ajudarão a ampliar a receita do governo.

Estado indutor

O governo aposta na parceria com empresas privadas para o sucesso do novo PAC, por meio de concessões ou de parcerias público-privadas (PPP). Lula defendeu que o Estado e o setor privado para promover o desenvolvimento do país.

"O Estado tem que voltar a ser um Estado empresarial", disse ele em seu discurso, afirmando que o empresariado não precisa temer a presença do governo na economia. "Acabou a mania que veio dos anos 1980, do Consenso de Washington, de que o Estado não vale nada. Nem o Estado não vale nada, nem a iniciativa privada sabe de tudo", comentou. "A gente tem que respeitar o papel indutor do Estado, e nós vamos exercê-lo com muita competência, porque o Estado existe para

AFF



Lula: "Nem o Estado vale nada, nem a iniciativa privada sabe de tudo"

Plano ambicioso

Novo PAC prevê investimento de R\$ 1,7 trilhão em quatro anos

DE ONDE VIRÁ O DINHEIRO

Orçamento da União	R\$ 371 bilhões	Financiamentos de bancos	R\$ 362 bilhões
Empresas estatais	R\$ 343 bilhões	Iniciativa privada (concessões e PPPs)	R\$ 612 bilhões

RECURSOS SERÃO APLICADOS EM NOVE EIXOS (valores em R\$ bilhões)

Transporte Eficiente e Sustentável	R\$ 349,1	Inclusão Digital e Conectividade	R\$ 27,9
Rodovias	185,8	Conectividade nas escolas e nas unidades de saúde	6,5
Ferrovias	94,2	Expansão do 4G e implantação do 5G	18,5
Portos	54,8	Infovias	1,9
Aeropostos	10,2	Serviços postais	0,86
Hidroviás	4,1	TV Digital	0,15
Infraestrutura Social Inclusiva	R\$ 2,4	Transição e Segurança Energética	R\$ 540,3
Cultura	1,3	Geração de energia	75,7
Esporte	0,32	Luz para Todos	13,6
Segurança Pública com Cidadania	0,80	Transmissão de energia	87,8
Cidades Sustentáveis e Resilientes	R\$ 609,7	Eficiência energética	1,8
Minha Casa, Minha Vida	345,4	Petróleo e gás	335,1
Financiamento habitacional	160	Pesquisa mineral	0,38
Urbanização de favelas	12	Combustíveis de baixo carbono	26,1
Mobilidade urbana sustentável	48,7	Inovação para a Indústria da Defesa	R\$ 52,8
Gestão de resíduos sólidos	1,8	Educação, Ciência e Tecnologia	R\$ 45,0
Prevenção a desastres	14,9	Educação Básica	26,4
Esgotamento sanitário	26,8	Educação profissional e tecnológica	3,9
Água para todos	R\$ 30,1	Educação superior	4,5
Abastecimento de água	10,8	Inovação e pesquisa	10,2
Infraestrutura hídrica	11,9	Saúde	R\$ 30,5
Água para quem mais precisa	3,1	Atenção primária	7,4
Revitalização de bacias hidrográficas	4,3	Atenção especializada	13,8
		Preparação para emergências sanitárias	0,27
		Complexo industrial da saúde	8,9
		Telessaúde	0,15

Fonte: Casa Civil da Presidência da República

isso, para dizer que as coisas precisam ser feitas", completou o presidente.

Rui Costa também destacou o papel do Estado como indutor do desenvolvimento, em que as empresas entram como parceiras em projetos que tenham retorno financeiro e o governo supre as necessidades sociais. "O novo PAC se diferencia dos outros primeiros por apostar, acreditar e articular no Estado como o ente que vai promover, induzir, estimular e apoiar a parceria público-privada", afirmou o ministro. "Todas as ações que ficarem de pé ou tiverem viabilidade, seja com a concessão pública, seja por projeto de PPP, serão prioritárias, para que os recursos da União sobreem para aqueles projetos que não têm qualquer viabilidade por meio de concessão ou PPP, mas que são extremamente importantes para a população", acrescentou.

Economia verde

Na mesma cerimônia, o ministro Haddad anunciou o Plano de Transformação Ecológica, que engloba diversas medidas que incentivam a economia verde. Entre as principais medidas do plano, o ministro destacou a criação de um mercado regulado de créditos de carbono, a emissão de títulos soberanos para angariar recursos para projetos sustentáveis e a reformulação do Fundo Clima para financiar atividades que envolvam inovação tecnológica e sustentabilidade.

O plano também cria novas linhas de crédito voltadas para o desenvolvimento sustentável, destinadas a empresas que desenvolvam programas ambientais e inovação tecnológica.

"Produtividade e inovação serão elementos centrais para reduzir nossas emissões de gases geradores do efeito estufa e para criar milhões de empregos de qualidade e bem remunerados", destacou Haddad.

O ministro citou que somente a bioeconomia, que está presente na produção de vacinas, de fármacos, biocombustíveis e de cosméticos, poderá agregar ao país US\$ 53 bilhões anuais nos próximos 20 anos, e gerar em torno de 217 mil novos postos de trabalho.

Erros de planos anteriores alimentam ceticismo

» RAFAELA GONÇALVES

O foco em concessões e parcerias público-privadas (PPPs) no novo PAC agradou o mercado. Para a economista Carla Beni, professora de MBAs da Fundação Getúlio Vargas (FGV), o programa é bem mais robusto que as versões anteriores. "Há dois grandes pontos importantes: primeiro, o respeito ao conselho federativo, pelo qual os governadores vão indicar as obras nos seus estados; segundo, o volume de investimentos do setor privado", avaliou.

Para Beni, porém, é preciso ver os planos com cautela, pois as iniciativas passada ficaram marcadas pelo grande número

de obras paralisadas. "É preciso ver como isso vai ser feito tendo me vista as novas regras do arcabouço fiscal, que estão para ser definidas. Outro ponto é que quando olhamos no site do Tribunal de Contas da União (TCU) temos hoje 8.600 obras paradas que envolvem investimento de R\$ 32 bilhões. É importante saber se essas obras terão continuidade, quantas serão finalizadas e quantas obras novas virão ao longo do tempo", ponderou.

Apesar de um certo ceticismo pelos erros do passado, a especialista considera essencial a retomada do investimento em infraestrutura no país. "O Estado como motor de desenvolvimento econômico, principalmente

na infraestrutura, é uma questão muito relevante. Todos os países do mundo praticam isso", afirmou.

A economista complementou: "Há uma necessidade de que o Estado entre principalmente em áreas nas quais o setor privado não consegue, não obtém lucro ou não tem interesse. Então, o investimento via setor público é importantíssimo para a economia de qualquer país".

Experiência

O advogado especialista em infraestrutura, Fernando Vernalha, do Vernalha Pereira Advogados, avaliou como positivo o foco em concessões, mas alertou que o Estado como indutor



Não acho que o Estado indutor seja um bom modelo. Acho que a experiência já demonstrou que o Estado funciona melhor regulando, fomentando"

Fernando Vernalha,
especialistas em infraestrutura

do funcionamento da economia não é uma boa alternativa. "Não acho que isso seja um bom modelo, acho que a experiência já demonstrou que o Estado funciona melhor regulando, fomentando", afirmou.

Vernalha disse ser importante que o Estado impulse o investimento privado. "O comportamento da iniciativa privada para atuar como um parceiro estratégico das políticas públicas, que é a ideia que está por trás de muitos desses projetos aí envolvidos no PAC, como o Minha Casa, Minha Vida, é uma política de incentivo à iniciativa privada", disse.

Para Vivien Mello Suruaga, presidente da Confederação Nacional da Tecnologia da

Informação e Comunicação (Contic), os investimentos em conectividade do Novo PAC devem ser os mais estratégicos. O programa prevê universalizar a conectividade em 138 mil escolas públicas do ensino básico. "Consideramos estratégico o PAC priorizar o setor da educação no Brasil, que precisa estar alinhado com as economias mais desenvolvidas. Só assim, o país será competitivo em um cenário cada vez mais globalizado", disse Suruaga.

O investimento previsto neste área é de R\$ 6,5 bilhões. "As escolas públicas brasileiras ainda têm uma grande defasagem no acesso à rede, e é mais do que urgente enfrentar esse desafio", complementou.

INFLAÇÃO

Gasolina puxa IPCA em julho

Após a deflação registrada em junho, indicador oficial tem alta de 0,12% e acumula elevação de 3,99% em 12 meses

» RAFAELA GONÇALVES

Após registrar deflação no mês anterior, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 0,12% em julho. O resultado veio acima das expectativas do mercado e, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o principal fator da alta foi a gasolina, cujo preço médio aumentou 4,75%, levando o grupo de transportes a apresentar o maior impacto no indicador, com avanço de 1,50%.

Com o resultado de julho, o IPCA acumula alta de 2,99% no ano e de 3,99% em 12 meses. A variação anual ficou acima dos 3,16% observados nos 12 meses até junho, voltando a superar a meta oficial de 3,25%, mas ainda abaixo do teto de 5,75%.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, cinco tiveram alta no mês passado. O analista da pesquisa, André Almeida, destacou que, no caso da gasolina, "o aumento de julho captou a reatuação de impostos, com a volta da cobrança

da alíquota cheia de PIS/Cofins".

Pelo lado das quedas de preço, destacam-se os grupos habitação, com deflação de 1,01% e alimentação e bebidas, de 0,46%. A energia elétrica residencial recuou 3,89%, o impacto de baixa mais intenso do mês. "O resultado foi por conta da incorporação do chamado Bônus de Itaipu (queda de custos de operação da usina) creditado integralmente nas faturas emitidas em julho", destacou Almeida.

Alívio nos serviços

Para o economista do PicPay Igor Cadilhac, a inflação apresentou uma composição saudável. "Tivemos alívio na pressão de serviços, que vem sendo acompanhada com lupa pelo Banco Central; redução do índice de dispersão, que mede a proporção de itens com variação positiva; e descompressão nos núcleos que têm maior relação com a atividade econômica", enumerou.

A queda no grupo alimentação e bebidas foi influenciada, principalmente, pelo recuo de

Ed Alves/CB/DA.Press



Combustível ficou mais caro para o consumidor com a volta da incidência da alíquota cheia de PIS/Cofins

nos preços da alimentação no domicílio. Entre os produtos, destacaram-se feijão-carioca,

óleo de soja, frango em pedaços, carnes e leite longa vida.

Analistas consideraram que

o resultado não altera a perspectiva da retomada da estabilidade de preços e, portanto,

não deve alterar o processo de redução gradativa da taxa básica de juros, a Selic, iniciada neste mês pelo Banco Central. "Existe uma continuidade dos efeitos positivos sobre a inflação, que acontece por meio do encarecimento do crédito destinado aos consumidores e tem inibido o acesso a bens como eletrodomésticos e eletroeletrônicos, que, como é sabido, são extremamente sensíveis às variações do ciclo econômico e alterações da taxa de juros", avaliou Carla Argenta, economista-chefe da CM Capital.

Andréa Angelo, estrategista de inflação da Warren Rena, chamou atenção para o bom desempenho da inflação de serviços. "O número confirma o otimismo de que a velocidade de arrefecimento está em linha com a projetada, embora com muita volatilidade entre as divulgações", disse. "Para a frente, vemos que a inflação deste ano pode encerrar abaixo do teto da meta. Nossa projeção está em 4,60% para 2023 e 3,9% para 2024", disse.

ECONOMIA ILEGAL

Pirataria e sonegação em debate no Correio

» FERNANDA STRICKLAND

A aprovação da reforma tributária pode ajudar a destravar a economia do país, segundo especialistas e parlamentares envolvidos com o assunto. Um

aspecto importante a ser observado na reformulação do sistema de impostos é que ela pode ajudar a criar um ambiente de maior equilíbrio entre os diversos setores econômicos, favorecendo aqueles penalizados

pela concorrência desleal do contrabando.

Segundo o Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP), os prejuízos causados pelo mercado ilegal na economia brasileira têm crescido de forma acelerada. Quanto mais alta a taxa de sonegação, maior o estímulo à pirataria e à sonegação. A projeção dos impostos que não são arrecadados tem por

base uma alíquota geral de 46%. Mas há produtos, como o cigarro, nos quais o imposto no Brasil pode chegar a 90%, dependendo da região.

De acordo com o Fórum, em 2022, a estimativa de perdas que o país teve devido ao contrabando chega a R\$ 410 bilhões. Para debater o assunto, o **Correio Braziliense** realizará no próximo dia 22, em parceria com o FNCP, o seminário *CB Debate /*

Reforma Tributária: Uma oportunidade para o combate ao mercado ilegal, reunindo autoridades e especialistas.

"O contrabando está em vários setores, como vestuário, cigarro, TV por assinatura, higiene, pessoal, perfumaria, cosméticos, entre outros. Há um impacto para a economia, mas também na criminalidade que está orbitando ao redor do contrabando", pontua Pery Shikida,

economista e especialista em economia do crime.

"São verdadeiras organizações criminosas que atuam sobretudo na questão do cigarro, defensivos agrícolas e outros setores, muitas vezes usando de violência", afirmou o economista.

Shikida é uma das presenças confirmadas no evento, além de Edson Vismona, presidente do FNCP, e do advogado tributarista Luís Gustavo Bichara.



Jornalismo na Prática
Programa para jovens jornalistas

As inscrições estão abertas!

Confira os **detalhes do processo seletivo** para participar do programa de treinamento para jovens profissionais que estão ingressando na área:

1ª etapa: preencher o formulário com dados pessoais, uma breve apresentação do candidato e sugerir uma pauta de saúde pública com indicação de fontes e estratégia para redes sociais;

2ª etapa: os candidatos selecionados participarão de dinâmica online sobre práticas jornalísticas e entregarão um texto com tema a ser divulgado durante a dinâmica.

Acompanhe o Correio Braziliense **no jornal, site e redes sociais** para ficar por dentro do calendário previsto para o curso!



Escaneie e inscreva-se

apresentado por:



realização:

**CORREIO
BRAZILIENSE**



HAVAI

Terra arrasada

Incêndios florestais matam pelo menos 67 pessoas na cidade de Lahaina, na ilha de Maui. Autoridades falam em centenas de desaparecidos. Governador Josh Green visita a região e admite "maior desastre natural da história do estado"

» RODRIGO CRAVEIRO

Moradora de Lahaina, em Maui, uma das ilhas do arquipélago do Havai, Claire Kent precisou abandonar a região às pressas, enquanto o fogo consumia tudo pela frente. Na quinta-feira, ela falou ao **Correio**. "Uma cidade histórica inteira foi queimada até o chão em questão de horas. É algo aterrorizante", afirmou. "Nós tivemos de fugir por três vezes. O fogo estava bem atrás de nossa casa. Com o vento, sabíamos que tínhamos que sair de lá." Claire perdeu tudo. "Não resta nada, tudo foi embora, é um povoado fantasma", lamentou à agência AFP Sarai Cruz, 28 anos, que fugiu com os pais, a irmã e seus três filhos.

Ontem, os bombeiros lutavam para conter os incêndios florestais que arrasaram a cidade de Lahaina e mataram pelo menos 67 pessoas. Nas estradas da região, havia fileiras de carros incendiados. No desespero de se salvar, pelo menos 100 moradores pularam no oceano para evitar as chamas. Aja Kirskey, comandante da Guarda Costeira, revelou à emissora CNN que cerca de 50 foram resgatadas. "Temos cadáveres na água, flutuando, e no quebra-mar", disse Kekoa Lansford, outra moradora, à tevê CBS. As autoridades afirmam que

centenas de moradores estão desaparecidos. Ao visitar Lahaina, cidade de 12 mil habitantes e capital do reino do Havai no século 19, o governador do arquipélago, Josh Green, admitiu que este é "provavelmente o maior desastre natural da história do estado do Havai". Ele disse esperar um aumento "significativo" no número de mortes, ao relatar que 80% das casas e construções de Lahaina foram completamente devastadas. "Todas as vítimas foram atingidas pelo fogo no momento em que fugiam de suas residências", comentou Green, segundo o qual deve demorar pelo menos uma semana para se chegar a um balanço final sobre as vítimas. O governador também estima em "bilhões de dólares" a verba para reconstruir a cidade.

Os moradores que fugiram de Lahaina tiveram oportunidade de retornar, após o meio-dia de ontem, para averiguar os prejuízos. "É uma destruição como vocês nunca viram antes. Todos, por favor, preparem-se, enquanto retornam", recomendou Green. Na quinta-feira, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, decretou "estado de catástrofe natural" para o Havai. A medida ajuda a superar a burocracia e a liberar verbas para resposta às necessidades humanitárias. Ontem, o líder

Patrick T. Fallon/AFP



Imagem aérea mostra casas e prédios carbonizados, na cidade de Lahaina, depois dos incêndios florestais

democrata conversou com o governador Green, de quem recebeu uma "avaliação em primeira mão" da situação na ilha de Maui e a ajuda mais urgente para desabrigados e feridos.

Em Lahaina, cães farejadores cedidos pelos estados da Califórnia e de Washington ajudam na detecção de possíveis corpos. A Agência de Gerenciamento de

Emergências do Havai anunciou, ontem, que as sirenes de alerta contra incêndios não foram ativadas quando o fogo começou a se alastrar por Lahaina, na terça-feira. "Ninguém no estado e ninguém no município tentou ativar essas sirenes, com base em nossos registros", declarou Adam Weintraub, porta-voz do órgão. De acordo com a CNN, Green

ordenou uma "completa revisão das ações do Estado nas horas que sucederam o início do incêndio", a fim de apurar responsabilidades.

A combinação de meses de seca, baixa umidade e ventos intensos, associados à passagem do furacão Dora, teriam precipitado um dos incêndios florestais mais letais da história. Os

Uma cidade histórica inteira foi queimada até o chão em questão de horas. É algo aterrorizante

Claire Kent, moradora de Lahaina

É uma destruição como vocês nunca viram antes. Todos, por favor, preparem-se, enquanto retornam

Josh Green, governador do Havai, ao se dirigir aos moradores que fugiram

sobreviventes buscam ajudar uns aos outros. Nas redes sociais, moradores se prontificavam a abrigar dezenas de pessoas e arrecadavam mantimentos, água e alimentos.

EQUADOR

Candidata à Assembleia Nacional escapa de atentado

Um dia depois do assassinato do jornalista e candidato à Presidência do Equador, Fernando Villavicencio, a Estefany Puente — postulante a uma cadeira na Assembleia Nacional — foi vítima de um ataque armado, na quinta-feira. Estefany estava no El Club de Leones, organização que presta serviços sociais na cidade de Quevedo, quando seu carro foi atingido por dois homens. A informação foi divulgada pelo jornal equatoriano *El Universo*.

De acordo com o periódico, Puente estava com seu pai

e com um funcionário. A candidata foi atingida de raspão no braço, e os atiradores fugiram em seguida. O pára-brisas do carro de Puente ficou destruído. A candidata faz parte da chapa Claro Que Se Puede, do candidato Yaku Pérez. Em vídeo divulgado na quinta-feira, integrantes de uma organização criminosa autointitulada Los Lobos reivindicou a autoria da execução de Villavicencio e ameaçou Pérez.

Villavicencio foi morto com três tiros na cabeça, no fim da tarde de quarta-feira, ao sair de

um comício em um colégio na região centro-norte de Quito. Em recentes pesquisas eleitorais, Fernando Villavicencio aparecia no quinto lugar entre os candidatos às eleições presidenciais do país sul-americano. As eleições do Equador devem ocorrer no dia 20 de agosto deste ano. De acordo com Diana Atamaint, chefe do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), as eleições gerais antecipadas do Equador estão mantidas para o dia 20 de agosto.

O corpo de Villavicencio está sendo velado, de maneira íntima, por sua família em uma

casa funerária no norte da capital equatoriana. O presidente do Equador, Guillermo Lasso, prometeu que o narcotráfico sentiria "todo o peso da lei" e decretou estado de exceção durante 60 dias. Seis colombianos foram presos por envolvimento na execução de Villavicencio. Durante a captura e as buscas, a polícia encontrou um fuzil, uma submetralhadora, quatro pistolas, três granadas, dois carregadores de fuzil, quatro caixas de munição, duas motocicletas e um veículo reportado como roubado.

Twitter



O carro de Estefany Puente, na cidade de Quevedo: braço atingido

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

O crime manda recado do Equador

Soa como trágica coincidência que um candidato à Presidência do Equador tenha sido assassinado no dia seguinte ao encerramento da Cúpula da Amazônia, da qual o país participou como um dos oito países que integram a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA). Fernando Villavicencio, jornalista investigativo com mandato de deputado, foi fuzilado quando saía de um comício em plena capital, Quito.

Pela trajetória e pelo discurso de enfrentamento direto com o crime organizado, tudo indica que foi vítima de alguma das gangues que travam guerras — contra o Estado e entre si — pelo controle de rotas de escoamento da cocaína produzida nos vizinhos Peru e

Colômbia. E, precisamente, o enraizamento de facções criminosas na floresta foi um dos temas debatidos em Belém pelos governantes da região. Um tanto ofuscado por temas como desmatamento e exploração de petróleo, o combate à teia transnacional de ilegalidades foi objeto de um dos acordos fechados no encontro.

Mais do que coincidência, e por isso talvez ainda mais trágico, o assassinato do candidato equatoriano soa como um recado claro. Cartéis e gangues presentes nas regiões de fronteira na selva amazônica ignoram limites territoriais e desafiam as autoridades de Estado. Mesmo porque, os primeiros suspeitos detidos são todos colombianos.

Jogam "nas 11"

O crime que chocou o país e os vizinhos, cometido a menos de duas semanas das eleições, trouxe novamente ao noticiário um cenário que já viera à tona no ano passado, quando foram assassinados no Amazonas brasileiro o indigenista Bruno Pereira e o jornalista britânico Dom Phillips. A maior floresta tropical que resta no planeta torna-se, progressivamente, território livre para organizações criminosas que se combatem e se associam na exploração de numerosas atividades ilegais.

Cruzam os rios e as matas, em múltiplas direções, traficantes de armas e drogas, de madeira, pescado e espécimes animais e vegetais. Além de organizado, o crime transnacional é hoje segmentado, diferentemente do que ocorria quando predominavam os cartéis colombianos da cocaína. Gangues mais "nacionais" e

de menor poderio transitam entre diferentes esferas de atuação.

Como se diz na linguagem do futebol, jogam "nas 11 posições".

Mudou o sotaque

Do tempo dos chefões de Medellín e Cali — respectivamente, Pablo Escobar e os irmãos Rodríguez Orejuela —, o que se mantém é a presença de poderosas organizações que dominam o negócio do narcotráfico e abastecem no atacado os mercados norte-americano e europeu. Com o declínio dos cartéis colombianos e a virtual pacificação da guerrilha, esse papel predominante foi assumido pelos cartéis mexicanos.

Na cobertura do magnicídio eleitoral no Equador, surgiram os nomes de dois deles: o de Sinaloa e o de Jalisco/Nova Geração. O primeiro deles, que teve como principal nome Joaquín "El Chapo" Guzmán, está no radar da inteligência militar e civil

brasileira. Sua presença vem sendo detectada há alguns anos pelos pelotões do Exército na fronteira do Amazonas com a Colômbia e o Peru.

Na nova hierarquia do crime organizado sul-americano, a língua segue sendo o espanhol. Mas o sotaque mudou um tanto, do elegante castelhano falado na Colômbia para a melodiosa fala que se escuta no México.

Galeria de vítimas

A violência direta contra o Estado marcou época na Colômbia dos anos 1980 e princípio da década seguinte, quando Pablo Escobar lançou uma campanha de terror contra a lei que permitia a extradição de narcotraficantes para os EUA. Um dos marcos, lembrado agora, foi o assassinato do jornalista Luis Carlos Galán, em agosto de 1989, semanas depois de ter sido escolhido pelo Partido Liberal para disputar a eleição

presidencial do ano seguinte. Dois outros candidatos, ambos de esquerda, seriam assassinados durante a campanha de 1990: Carlos Pizarro, egresso da guerrilha (desmobilizada) M-19, e Bernardo Jaramillo, da União Patriótica, formada em um processo de paz (frustrado) com as Farc.

Em 1994, foram os cartéis mexicanos que mostraram a cara, com o assassinato de Luis Donaldo Colosio, escolhido pelo então hegemônico Partido Revolucionário Institucional (PRI) para suceder Carlos Salinas de Gortari.

Também o Equador, que vive entre espasmos de turbulência política já por três décadas, tem seu nome na galeria das vítimas de magnicídio na América Latina. Em 1999, o deputado comunista Jaime Hurtado, recém-escolhido para disputar a presidência por uma coligação de esquerda, foi abatido por pistoleiros a poucos metros da sede da Justiça Eleitoral.

VISÃO DO CORREIO

Reparação com um século de atraso

Passados 100 anos, o arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte, dom Walmor Oliveira de Azevedo, revogou, nesta quinta-feira, o Aviso nº 5, de 10 de agosto de 1923, assinado pelo reverendíssimo padre João Rodrigues de Oliveira. O documento proibia a realização da festa de *Reinado*, uma tradição herdada dos antepassados de negros sequestrados e explorados de forma desumana pelos colonizadores. O documento revogatório é denominado *reparação histórica*. Desde o fim abolição, a única reparação foi a instituição das cotas raciais, para o acesso de negros ao ensino superior. Ainda hoje, pretos e pardos são alvo do racismo e da discriminação escancarados.

Essa não é a primeira vez que o episcopado reconhece e revisa as iniciativas preconceituosas da Igreja. No centenário da Lei Áurea, em 1988, a Igreja Católica fez uma mea culpa, por meio da Campanha Fraternidade, uma ação anual sobre os mais diferentes temas, com prioridade para os que afetam a vida dos menos favorecidos. Naquele ano, a iniciativa teve como lema “Ouví o clamor deste povo”, por meio do tema “Fraternidade e o Negro”. Foi também uma tentativa de reparação histórica, uma vez que as autoridades católicas, que chegaram ao Brasil, descoberto por Pedro Álvares Cabral, concordavam com a exploração a mão de obra dos negros sequestrados de países africanos. Naquele momento, os africanos eram considerados seres sem alma e sem sentimento. Portanto, diante dessa condição, suprimir a liberdade

daqueles indivíduos de pele preta não seria pecado.

Hoje, o clero reconhece que o povo negro tem sido vítima das mais diferentes formas de agressão. Admite também que os afro-brasileiros têm cultura e liberdade religiosa. Nenhum desses elementos colidem com o cristianismo. Pelo contrário, ao longo da história, os negros, seja por estratégia, seja por devoção às divindades católicas, não têm desrespeitado a fé cristã. Em contrapartida, são importunados e têm seus templos violentados e vandalizados por correntes evangélicas fundamentalistas.

O poder público, por sua vez, se mostra inerte na defesa dos direitos de pretos e pardos. As mudanças até agora ocorridas têm sido ineficazes para garantir equidade étnico-racial no país. A falta de letramento racial, resultado de falhas no processo educacional, em todas as fases, o racismo é fortalecido. Isso ocorre inclusive na estrutura dos órgãos de Estado, que tratam discriminariamente os pretos e pardos, como se fossem párias das sociedades.

Mas diante dos movimentos contra o racismo, principalmente pelos danos que ele causa à sociedade, as autoridades do poder público, católicas e de outras confissões de fé deveriam puxar uma campanha de educação dos cidadãos e dos fiéis para que haja respeito aos legados culturais e religiosos dos antepassados dos afrodescendentes. Passou-se de hora de romper com epistemocídio, e recuperar os saberes ancestrais presentes nos tecidos demográfico e cultural do país.



ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com

Velho oeste moderno

“Uma nação é um sistema de segredos”
José Ortega Y Gasset, filósofo espanhol

O assassinato de Fernando Villavicencio, então terceiro colocado a presidente do Equador nas pesquisas eleitorais, por narcotraficantes é um duro golpe na imagem da América Latina perante o restante do planeta. Como representantes de uma das maiores quadras do país assumiram a autoria do crime, a impressão que se passa é que a região é regida pela lei do mais forte, ou seja, uma espécie de velho oeste moderno.

A violência política é histórica em regimes democráticos da América Latina. Há casos, por exemplo, de três candidatos terem sido assassinados durante a disputa pela Presidência da Colômbia, entre agosto de 1989 e abril de 1990, em um dos períodos mais sangrentos da história do nosso vizinho sul-americano. No México, a execução de um presidente em 1994 continua sem solução até hoje. Temos vistos nos últimos tempos, no entanto, uma escalada nos atentados contra a classe política, com muito deles sendo filmados, o que aumenta o impacto na opinião pública.

Em setembro do ano passado, a vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, escapou de uma tentativa de assassinato depois que um atirador a

ameaçou a queima-roupa. A arma não disparou. No ano anterior, em plena pandemia, o presidente do Haiti, Juvenel Moïse, acabou morto a tiros dentro de casa. Entre 2019 e 2020, ex e rebeldes das Farc atacaram inúmeras autoridades colombianas.

No Brasil, a fachada sofrida pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, durante a campanha presidencial de 2018 em Juiz de Fora (MG), é o caso mais emblemático. O cenário, entretanto, apresenta-se muito mais grave. Estudo da UniRio, realizado no ano passado, aponta que a violência política cresceu 335% entre 2019 e 2022. Ao menos 45 candidatos a cargos públicos perderam a vida durante a campanha. A lista de crimes inclui ameaças, homicídios, atentados, homicídios de familiares, sequestros e sequestro de familiares de lideranças políticas. É, sem dúvida, um cenário assustador.

Até 2017, o Equador — um dos países mais lindos do mundo e extremamente cobiçado pelas suas imensas riquezas minerais — era apontado como o segundo país mais seguro da América Latina. A onda de violência registrada lá é recente e muito grave. Se tal cenário se replicar por toda a região, viveremos tempos ainda mais sombrios em breve. É necessário, então, um projeto de paz e unidade. Quem assumirá esse papel na América Latina?



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Dad Squarisi

O mundo literário perde sua maior expressão. Sua elegância no trato com as coisas de seu cotidiano. Sua comente aptidão ao seu trabalho, conduz neste momento de pesar a rezar por sua alma de pessoa da natureza.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

» A data de 10 de agosto de 2023 ficará marcado como a data em que uma amiga, mestra e batalhadora passou desta para a vida eterna: descansou em paz. Dad Squarisi foi exemplo de um ser humano sereno e batalhador, e que sempre enfrentou desafios. No livro *Desafios*, uma celebração da ciência à favor da vida, registra o emocionante depoimento de Dad e a lição de vida que ela leu na carroceria de um caminhão e seguiu: Lutar sempre. Desistir jamais. Aos 77 anos, passou desta para a vida eterna. Exímia jornalista e mestra da nossa língua portuguesa, ensinou milhares de jovens estagiários do Centro de Integração Empresa Escola e na sua imperdível coluna no **Correio Braziliense**, onde chegou à editora de Opinião. Escritora, deu importantes lições em seus diversos livros. Dócil, deixou milhares de amigos e lições de vida. Descanse em paz, amiga Dad Squarisi!

» **Ruy Martins Altenfelder Silva**
São Paulo

» Amorosa, justa e merecida, a edição impressa do **Correio Braziliense** (11/8) dedicada a encantadora, cativante e inesquecível Dad Squarisi. Parabéns ao editorial do jornal e aos textos comoventes de Ana Dubeux, Severino Francisco, Paulo Pestana, Conceição Freitas, Samanta Sallum, Ana Maria Campos, Silvestre Gorgulho e Denise Rothenburg. Por decisão do Pai Supremo do Firmamento, a doce Dad tornou-se jardineira do céu. Para adubar, plantar e colher o que mais gostava e exortava: amor, amizade, solidariedade. Respeito as pessoas, paciência e devoção e ternura aos mais necessitados. Dad recomendava desapego a tudo que soa ou representa amarguras e tolices. Ensinou, enfática: “Perdoar. Ódios, rancores e ressentimentos são cadáveres que clamam por sepultura”. Para ela, perdoar faz bem a quem perdoa. Deus dá o

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Dad Squarisi, escritora, especialista em língua portuguesa e jornalista deixou uma marca indelével na sua trajetória: a generosidade.

José Matias-Pereira — Asa Sul

Uma dama que se vai. Dad Squarisi nos deixa tantos ensinamentos. Sentiremos muita falta, mais uma perda gigante. Os meus sentimentos.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Linda homenagem. Foi inspiração e revolucionária no trato do nosso idioma. Quem não aprendeu com a Dad? Sinto muito.

Eliana Lucena — Lago Sul

Que homenagem linda a Dad. Emocionante! Parabéns ao **Correio Braziliense** pela delicadeza, elegância e leveza num momento de tamanha dor!

Vera Ogando — Recife

Dadivosa, Dad.

Everardo Maciel — Asa Sul

Uma grande mulher, uma professora em tempo integral, um ser humano singular. Missão cumprida, descanse em paz!

Professora Fátima Souza — Brasília

Nosso muito obrigado à professora Dad Squarisi, pelas diversas “Dicas de Português” no CB. Descanse em paz.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

das homenagens a jornalista Valéria de Velasco, que editava a revista do **Correio**. Que Dad, assim como a Valéria, possam desfrutar sempre do amor maior e verdadeiro do Altíssimo.

» **Maria Eduarda Rocha**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ. Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfil@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Pinalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			RS 837,27
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00	360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação e sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG
Agenciamento de Publicidade

A música negra como voz da resistência

» MARIANA ALMADA
Arte-educadora, psicanalista e fotógrafa

Desde que puseram os pés no Brasil, nossos ancestrais africanos mantiveram a religiosidade, a cooperação e dentre tantas outras modalidades e expressões, a vitalidade, a representatividade e resistência, inclusive por meio da música. Ao contrário do que afirma Gilberto Freyre em sua obra *Sobrados e Mucambos* no que se refere à “subordinação da gente de cor”. Segundo ele, a música era uma forma de unir as raças, mas é sabido que tal argumento não procedia, sobretudo, frente aos desajustes sociais da época e à condicionada falsa abolição.

Falemos das resistências negras, que inicialmente, aconteceram nas senzalas por força da religiosidade e do lúdico (“eu tenho uma nhanhazinha, de quem sou sempre moleque, ela vê-me estar arrendo, e não me abana c’o leque”), elementos que vão integrando-se à sociedade brasileira, herança africana que vai entrando nos espaços, uma forma de identificação e comunicação. Avançando um pouco na história, falemos do lundu, das danças de matrizes africanas ressignificadas no Brasil, que dentre outras formas de batuque fizeram nascer o samba, dando continuidade à sensualidade manifestadas nas letras do lundu.

“Quem não gosta de samba...” desinformado! O samba teve outro lugar na história da resistência, no estreitamento entre as africanidades e as brasilidades, em suas relações, histórias e trajetórias tornando-o exclusivamente um gênero afro-brasileiro. O tempo passa e acirra a problemática social das regiões potencializadas pela questão racial. O nordeste sofre com a seca e surge a necessidade de rememorar as histórias dos antepassados, conquistar os lugares de identidade, e segundo Durval Muniz de Albuquerque Jr, “o medo de não ter espaços numa nova ordem, de perder a memória individual e coletiva, de ver seu mundo se esvaír, é que leva à ênfase na tradição, na construção deste Nordeste.” O que na voz do intérprete do nordeste, o artista negro Luiz Gonzaga, natural de Exu-PE, retoma a saudade de uma nação que ele mesmo enfatiza: “minha vida é andar por esse país pra ver se um dia descanso feliz, guardando as recordações, das terras onde passei, andando pelos tertões e dos amigos que lá deixei”.

Mas a luta social, a história e as variadas formas de resistir contra a discriminação, racial, regional, de classe, é persistir. Falamos do Brasil dos anos 50, das migrações, da urbanização, consumismos, dos modismos dentre tantos outros “ismos”, que atingem a sociedade bem como as invisibilidades. A população negra continua sob os péssimos efeitos sociais, afetivos e psicológicos que a “abolição” provocou e colocou-as à margem



da sociedade. “Em suma, a sociedade brasileira largou o negro ao seu próprio destino, deitando sobre seus ombros a responsabilidade de se reeducar e de transformar para corresponder aos novos padrões e ideais de ser humano...”, diz Florestan Fernandes.

Mas com Zé Ketí, a força e a resistência do samba se impõem: “podem me prender, podem me bater, podem, até deixar-me sem comer que eu não mudo de opinião, daqui do morro eu não saio, não”. Impossível retroceder, é uma questão de oportunidade e apropriação dos espaços, é o morro elevando seu tom de voz. As letras continuam, para tomadas de consciência, compreensão do que vem a ser o racismo ambiental, e de lutas da população do morro em condições precárias as quais foram submetidas. É o que Gilberto Gil faz ao chamar a atenção dessas coletividades quanto a importância da participação social para o enfrentamento das desigualdades: “Nos barracos da cidade, ninguém mais tem ilusão, no poder da autoridade de tomar

a decisão, e o poder da autoridade se pode, não faz questão, se faz questão, não consegue enfrentar o tubarão”.

Nesse contexto, também merece atenção o rap, cultura essencialmente da juventude negra e constantemente criminalizada. Assim, as letras surgem das mais variadas formas de resistência no cotidiano das favelas. Em meio às batidas que soam como um metrônomo, repercutem temas como a dor, a fome, a injustiça social, a superação e porque não a sexualidade e drogas que permeiam esses espaços.

Pela força e resistência, que possamos rufar os tambores em nome de uma nova consciência que surge: a consciência negra no que se refere ao pertencimento, à autodeclaração e à livre manifestação para a apropriação de espaços jamais vistos outrora. É que a voz não silenciada ecoe nos “autos” da nossa ancestralidade, que um dia lutou para que continuemos nessa trajetória, mais fortalecida aos que virão.

A advocacia é predestinada a provocar avanços sociais

» DÉLIO LINS E SILVA JR.
Presidente da Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF)

Neste 11 de agosto, ao homenagear a categoria pelo Dia da Advocacia, evoco dois exemplos extraordinários que remontam nossas origens profissionais no Brasil. O propósito é acentuar o significado do exercício profissional, que eles tão bem e dignamente encerram: Luiz Gama e Myrthes Gomes de Campos. Lembro que os nossos primeiros cursos de direito foram fundados em 1827: a Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, em São Paulo, e a Faculdade de Direito de Olinda, em Pernambuco. A independência de Portugal, em 1822, tornava necessário criar um arcabouço legal brasileiro, indicando um projeto de país, validando e desenvolvendo o espírito da nação. Nada mais oportuno do que estabelecer isso a partir de sólidas bases que viessem a preparar as futuras gerações visto que, antes, no Brasil colônia, os profissionais se formavam no exterior.

Evidentemente, essas tarefas eram árduas! Afinal, de 1500 até 1822, o que nos aconteceu? Vivemos um período de exploração pelos colonizadores, de extermínios de povos indígenas, de escravização e negação de direitos aos negros, pessoas tratadas de modo vil e como coisa de algém. As mazelas desses mais de 300 anos nos fustigam até hoje e o fato é que não podemos enterrar o passado sem dissecá-lo, compreendê-lo, justamente, para buscar a cura de suas sequelas. Nesse contexto, a advocacia já se revelava no século 19, como a diferença que se contrapunha à escravização e em particular celebramos a vida de Luiz Gama, advogado

autodidata, negro, e que dedicou sua vida à luta pela abolição. Infelizmente, o Brasil só deu fim ao regime escravista em 1888 e Gama morreu antes disso, em 1882. No entanto, foi a sua advocacia combativa que assegurou a aproximadamente 500 pessoas o direito fundamental à liberdade.

Hábil profissional, Gama exercia a advocacia provando que as primeiras leis brasileiras vigentes após a independência eram desrespeitadas e que isso feria o direito dos seus clientes: a Lei Feijó (1831), que proibia a importação de pessoas escravizadas e a Lei do Ventre Livre (1871). Gama e outros abolicionistas, também, compraram alforrias. Sua advocacia tinha, portanto, o propósito de oferecer o precioso bem da liberdade e a sua generosidade se estendia aos pobres que eram negros e aos que não eram negros. Ele ainda se ocupava em apoiar o emprego dos recém-libertos.

Myrthes Gomes de Campos nasceu em 1875, em Macaé, no estado do Rio de Janeiro. Tornou-se bacharel em 1898. Enfrentou resistências, mas conseguiu autenticar o seu diploma no Tribunal da Relação do Rio de Janeiro. Prosseguiu buscando reconhecimento pela secretaria da Corte de Apelação do Distrito Federal e, depois, batalhou muito pela inédita inscrição junto ao Instituto dos Advogados Brasileiros, fundado em 1843. Naquela época, não havia lei que proibisse a mulher de exercer a advocacia, porém Myrthes enfrentava barreiras sociais: machismo, misoginia, legados perenes da sociedade patriarcal. Inicialmente, ela sofreu derrota ao ver a plenária do Instituto vetar sua admissão por

16 votos contra 11. A pressão de grupos feministas em anos de militância é que garantiria, em 12 de julho de 1906, a sua filiação, aprovada por 23 votos contra 15.

Myrthes fez toda a diferença naquela casa idealizada e criada por homens. Trouxe à tona discussões incômodas sobre a desigualdade entre homens e mulheres, questionou o trabalho infantil, as regulamentações sobre o trabalho e, em especial, o trabalho feminino, também o divórcio. A mulher dos seus tempos era praticamente mais uma propriedade dos homens. Myrthes, que morreu em 1963, desestabilizava aquele sistema. Diferentemente de Gama, essa advogada brilhante, no ano anterior à sua morte, teve a alegria de ver aprovado o Estatuto da Mulher Casada (1962), marco legal que estabeleceu que elas não precisassem mais da autorização do marido para trabalhar. Poderiam receber herança. No caso de separação, requerer a guarda dos filhos. Parece incrível que as mulheres vissem sem esses direitos!

Na Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF) homenageamos esses precursores e encorajamos os novos e os profissionais veteranos a seguirem suas carreiras inspirados por objetivos elevados como os deles. A advocacia exige anos de estudos incessantes, ética e resiliência. É uma atividade que nasceu e é predestinada a provocar avanços sociais. Devemos sempre lembrar que é feita por nós cotidianamente. Logo, temos o dever e a responsabilidade de honrar tanto a nossa trajetória pessoal quanto a coletiva. Feliz Dia da Advocacia!

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

A Amazônia é nosso problema

Dos políticos brasileiros que hoje trafegam diuturnamente de Norte a Sul pelo país e que por consequência desse privilégio único passaram a adquirir uma visão mais ampla e ao mesmo tempo mais aguda sobre a realidade e as singularidades nacional, talvez nenhum outro tem sabido usar esse conhecimento como o ex-deputado e ex-ministro Aldo Rebelo.

De fato, nesses últimos anos, a missão que Aldo Rebelo tem imposto a si é de descrever e alertar os seus conterrâneos sobre os enormes desafios termos que encarar para que o país, nesse século XXI não tenha, no seu dizer, o futuro sabotado. Em especial tem chamado a atenção do ex-parlamentar a precária e perigosa situação que vive hoje a parte Norte do nosso país, sobretudo a imensa região amazônica.

Para ele, o Brasil enfrenta hoje uma verdadeira sabotagem por parte de potências ocidentais como os EUA, Suécia, Noruega, Holanda, Alemanha e outros que usam do subterfúgio dos trabalhos realizados por inúmeras ONGs que agem na região, para impedir o desenvolvimento do Brasil. Há em sua avaliação uma sabotagem em curso para inviabilizar o futuro do país.

Essas ONGs vêm, segundo ele, exercendo pressão sobre as atividades produtivas da Amazônia, agindo a mando de seus países, com o objetivo de desorganizar as atividades produtivas naquela região e com isso tirar proveito para suas metrópoles. Para Aldo, “Qual país do mundo aceitaria inutilizar 93% de seu território por pressão de ONG? Só temos alternativas se enfrentarmos esse bloqueio com um Estado forte, que não aceite ONG mandando em Ministério Público, em órgãos ambientais”, afirmou.

Até mesmo na destinação de recursos, via Fundo Amazônia, administrado pelo BNDES muitas ONGs conseguem mandar na destinação dessas verbas, dizendo quem deve ou não receber esses recursos. Na sua opinião as ONGs não deveriam receber dinheiro público e muito menos orientar projetos na região.

O ex-ministro, ex-presidente da Câmara dos Deputados e futuro candidato ao cargo majoritário pelo Pará, conforme anunciado pela coluna do *Repórter 70*, afirma todo o tempo que as ONGs representam hoje um Estado paralelo de comando na região. Até mesmo atribuições que são de competência do governo federal, estão sendo transferidos para essas organizações.

Para Rebelo, que foi relator do Código Florestal Brasileiro e é autor do livro *O quinto Movimento*, além das ONGs a região vive ainda sob ameaça constante e crescente do crime organizado. Juntos, ONGs e crime organizado forma hoje autênticos Estados paralelos que ameaçam nossa soberania. Interessante nota nesse ponto, que em nenhum momento o relatório final elaborado pela Cúpula Amazônica faz menção ao poder do crime organizado e sua atuação na região, como se o problema naquela área não existisse.

Outro perigo para a região é o da biopirataria com produtos da floresta. A Amazônia diz, “é a região onde há os piores indicadores sociais do Brasil. Os maiores índices de mortalidade infantil. As maiores taxas de analfabetismo, de doenças infecciosas, o menor índice de fornecimento de serviços essenciais, como água tratada, luz elétrica, saneamento básico. Você anda nas ruas das cidades da Amazônia, não há saneamento. Há um centavo sequer destinado para esta finalidade, para dar saneamento básico? Não há um centavo. Para saúde? Não há um centavo. Pra desenvolver e elevar o padrão de vida as pessoas? Não. É exclusivamente para essa agenda de interesses internacionais”.

A solução para esse problema seria, segundo prega, limitar a destinação dos recursos do Fundo Amazônia exclusivamente para órgãos públicos, como prefeituras, governo estadual, secretarias de estado, tudo sem acesso das ONGs. A Amazônia não é uma espécie de protetorado informa das ONGs. A Amazônia é um problema nosso, encerra Rebelo.

» A frase que foi pronunciada

Nossas crianças devem aprender a estrutura geral de seu governo e então devem saber onde entram em contato com o governo, onde ele afeta sua vida cotidiana e onde sua influência é exercida sobre o governo. Não deve ser uma coisa distante, alguém da conta de outra pessoa, mas eles devem ver como cada engrenagem na roda de uma democracia é importante e tem sua parcela de responsabilidade pelo bom funcionamento de toda a máquina.

Eleanor Roosevelt

Tem que mudar

» É preciso que Brasília seja um modelo hospitalar para o Brasil. Não há condições de um posto médico fechar antes do expediente e deixar o paciente sem atendimento ou sem remédio. É um escândalo nos hospitais de Brasília uma fila de dois anos de espera para uma cirurgia que dura duas horas. Falta gestão.

»

População unida

» Mais uma vez a população sai em defesa da Serrinha do Paranoá. Na Câmara Legislativa do DF reuniões lançam a Frente Parlamentar em Defesa da Serrinha do Paranoá. A especulação imobiliária está do outro lado.

» História de Brasília

Depois disso, teremos as soluções intermediárias, com Paranoá e a termelétrica. Há, entretanto, o projeto para ligação com Três Marias. Assim, o Distrito Federal teria duas fontes de abastecimento. (Publicada em 22.03.1962)

Depois de um intervalo de quase 50 anos, Moscou lança missão para investigações científicas em solo lunar. O pouso da Luna-25 está previsto para 21 de agosto, em uma parte do satélite pouco conhecida. Chance de sucesso é estimada em 70%

Rússia retoma as investidas à Lua

Quase meio século depois de sua última missão lunar, a Rússia lançou uma nova sonda ao satélite, juntando-se à nova corrida espacial que, agora, também conta com a exploração comercial. Se no auge da Guerra Fria a ex-União Soviética dividia com os Estados Unidos as viagens à Lua, agora países como China, Japão e Emirados Árabes entraram para o clube, assim como empresas particulares, caso da SpaceX do bilionário Elon Musk.

O módulo Luna-25, de 800kg, foi lançado com sucesso, ontem, por um foguete Soyuz, da base espacial de Vostochni, no extremo-leste do país, às 2h10 no horário de Moscou (20h10 em Brasília). A agência espacial Roscosmos transmitiu as imagens ao vivo. A última vez em que uma nave russa partiu rumo à Lua foi em 1976, quando a URSS estava na vanguarda da conquista do espaço.

A partir da data do lançamento, o equipamento deve chegar à órbita lunar em cinco dias. Depois, levará entre três e sete dias para escolher um bom

lugar para o pouso na zona do polo sul do satélite. “Está previsto que a nave entre em órbita lunar em 16 de agosto, com aterrissagem na superfície do satélite natural da Terra previsto para 21 de agosto, ao norte da cratera Boguslawsky”, informou a Roscosmos, em um comunicado.

“Pela primeira vez na história, haverá um pouso no polo sul lunar. Até agora, todos pousaram na zona equatorial da Lua”, disse Alexander Blokhin, da agência espacial, em entrevista recente ao jornal oficial Rossíiskaya Gazeta. De acordo com a Roscosmos, a missão, que deve ter um ano de duração, tem o objetivo de coletar amostras e analisar o solo, além de realizar investigações científicas de longo prazo.

Pela primeira vez na história, haverá um pouso no polo sul lunar. Até agora, todos pousaram na zona equatorial da Lua”

Alexander Blokhin, da agência espacial Roscosmos

Obstáculos

O lançamento ocorre em meio a um contexto de isolamento do programa espacial do país, já que a Roscosmos está vetada pelas potências ocidentais e busca uma cooperação no setor com a China. O analista independente russo Vitali Yegorov afirmou à agência France-Presse

AFP



Lançamento do foguete Soyuz na base espacial de Vostochni: nave deve entrar em órbita lunar na próxima quarta-feira

As próximas

» **Nova-C IM-1**, da companhia norte-americana privada Intuitive Machines. Prevista para lançamento no último trimestre do ano.

» **Peregrine Mission 1**, da companhia norte-americana privada Astrobot Technology. Já era para ter sido lançada, mas precisou alterar configurações no foguete lançador. Esperada para o último trimestre do ano.

» **SLIM**, da Agência Espacial Jaxa, do Japão. Seria lançada em agosto, mas está atrasada.

de notícias (AFP) que a missão é um teste para Moscou. “A questão mais importante é: consegue aterrissar na Lua?”, questionou.

Em meio a uma guerra contra a Ucrânia, o presidente russo, Vladimir Putin, prometeu dar continuidade ao programa espacial, apesar das sanções, recordando quando a URSS enviou o primeiro homem ao espaço, em 1961, em meio a tensões com o Ocidente. “Estamos sendo guiados por nossos ancestrais para seguir adiante, apesar das dificuldades e das tentativas de nos obstaculizar”, disse Putin em uma visita a Vostochni no ano passado.

O diretor da Roscosmos, Yuri Borisov, reconheceu, em junho, que a missão é “arriscada”. “No mundo, a possibilidade de sucesso desse tipo de missão é estimada em 70%”, disse ele em um encontro com Putin. A primeira parte do foguete Soyuz caiu a 28km da localidade de Shakhhtinski, na região de Khabarovsk, anunciou o governador regional, Mikhail Degtiariov, no Telegram. As

autoridades retiraram os moradores dessa área uma hora antes do lançamento. Eles puderam voltar para casa algumas horas depois.

Missão soviética à Lua em 1976, a Luna-24 trouxe amostras de solo do satélite para a Terra. O programa espacial é motivo de orgulho na Rússia devido ao lançamento do primeiro satélite em órbita, o Sputnik, o primeiro animal em órbita, a cadela Laika, e o envio do primeiro homem ao espaço, o cosmonauta Yuri Gagarin. Os Estados Unidos acabaram se impondo na corrida, quando Neil Armstrong chegou à Lua em 1969.

Atualmente, as operações enfrentam dificuldades de inovação e falta de financiamento, já que Moscou prioriza os gastos militares. Além disso, o setor se viu abalado por escândalos de corrupção e fracassos de lançamentos, além da concorrência de Estados Unidos, China e empresas privadas, como a SpaceX, do bilionário Elon Musk.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Agência Brasil/Divulgação



Segunda-feira, 7

PLÁSTICO NO OCEANO: POLUIÇÃO DURADOURA

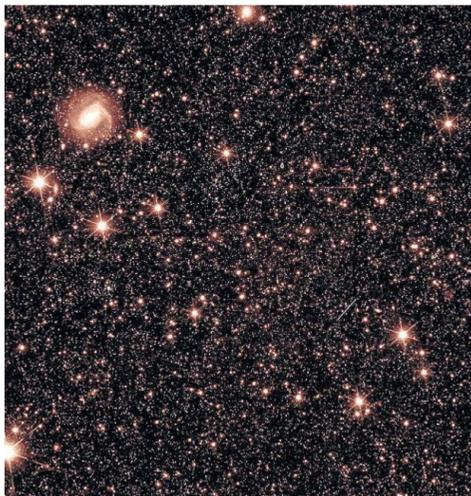
Apesar de a quantidade de plástico lançada no mar ser muito inferior à estimada até agora pelos cientistas, o material descartado seria mais duradouro, aponta um estudo publicado por uma equipe de cientistas holandeses e alemães na revista *Nature Geoscience*. Os pesquisadores chegaram a essa conclusão a partir de projeções baseadas em dados procedentes de observações do litoral, da superfície e das profundezas dos oceanos. Os autores calcularam que entre 470 mil e 540 mil toneladas de plástico acabam nos oceanos a cada ano — uma cifra que pode parecer descomunal, mas é bastante inferior às entre 4 milhões e 12 milhões de toneladas estimadas até agora. Em contrapartida, a quantidade de detritos plásticos flutuando no mar — cerca de 3,2 milhões de toneladas — é muito maior do que a calculada. A má notícia é que os plásticos permanecem muito mais tempo no oceano do que se pensava. “Isso significa que levará mais tempo até que os efeitos das medidas de combate sejam visíveis”, destaca Mikael Kaadorp, da Universidade de Utrecht, autor principal.

Terça-feira, 8

PÓEIRA DA TERRA NO ESPAÇO

No primeiro estudo do tipo, cientistas analisaram uma amostra de poeira dos filtros de ar dentro da Estação Espacial Internacional (EEI) e encontraram níveis de contaminantes orgânicos superiores aos valores médios detectados nos lares dos Estados Unidos e da Europa Ocidental. Publicada na revista *Environmental Science and Technology Letters*, a pesquisa mostrou que os compostos potencialmente nocivos não vêm de fora, mas fazem parte da composição de equipamentos do centro de pesquisa, além de revestimentos de segurança, como os retardadores de chamas. “Nossas descobertas têm implicações para futuras estações espaciais e habitats, onde pode ser possível excluir muitas fontes contaminantes por meio de escolhas cuidadosas de materiais nos estágios iniciais de projeto e construção”, escreveram os autores.

AFP



Quinta-feira, 10

FRIO EXTERMINOU HUMANOS

Evidências paleoclimáticas mostram que cerca de 1,1 milhão de anos atrás, o clima do sul da Europa esfriou significativamente, causando a extinção dos primeiros humanos no continente, de acordo com um novo estudo liderado por pesquisadores da Universidade College London, na Inglaterra. Os cientistas descobriram a ocorrência de condições glaciais extremas até então desconhecidas, que empurraram o clima europeu para níveis além do que os homens arcaicos poderiam tolerar, esvaziando o continente das populações humanas. Até agora, a teoria predominante é que, uma vez que os primeiros hominídeos chegaram, eles foram capazes de sobreviver e se adaptar a climas cada vez mais severos depois de 900 mil anos atrás.

Quarta-feira, 9

TODO O BRILHO DE EARENDEL

Depois do Telescópio Espacial Hubble, foi a vez de James Webb captar imagens da estrela mais distante já detectada no universo muito distante, nos primeiros bilhões de anos após o Big Bang. O instrumento NIRCam — câmera de infravermelho — de Webb revelou que Earendel, como foi apelidada, é uma estrela massiva do tipo B, duas vezes mais quente que o nosso Sol e cerca de um milhão de vezes mais luminosa. Localizada na galáxia Sunrise Arc, ela é detectável apenas devido ao poder combinado da tecnologia humana e da natureza por meio de um efeito chamado lente gravitacional. Tanto o Hubble quanto o Webb foram capazes de detectar a estrela devido ao seu alinhamento sortudo por trás de uma ruga no espaço-tempo criada pelo enorme aglomerado de galáxias WHL0137-08. Outra equipe de pesquisa, também usando Webb, identificou recentemente uma estrela com lentes gravitacionais que eles apelidaram de Quyllur — uma gigante vermelha observada 3 bilhões de anos após o Big Bang.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O LEGADO de Dad Squarisi

Em cerimônia no cemitério Campo da Esperança, familiares e amigos de longa data se despediram ontem da jornalista, escritora, professora e editora de Opinião do **Correio Braziliense** e exaltaram a sua trajetória admirável



Dad Squarisi era o maior exemplo para os netos, João Marcelo e Rafael



O único filho, Marcelo, destacou a gratidão por ter a jornalista e professora como mãe



A irmã mais velha, Maria José, recordou a união que tinham desde crianças



Para Abadia Alves, a partida da amiga de mais de 30 anos deixa uma grande lacuna

» LAEZIA BEZERRA
» PABLO GIOVANNI
» MARIANA SARAIVA
» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*

Familiares, amigos e autoridades se despediram ontem da jornalista, escritora, professora e editora de Opinião do **Correio**, Dad Squarisi, que morreu na quinta-feira, aos 77 anos. A libanesa deixa um legado para a cultura do país, com um português impecável, generosidade e destreza que conquistaram todos ao seu redor. O velório, na capela 5 do Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul, reuniu cerca de 600 pessoas de todos os cantos da capital, que, comovidas, exaltaram sua trajetória e deram um "até breve" àquela que pediu que sua partida não fosse chorada.

Nascida no Líbano, Dad veio para o Brasil com os pais, em 1946, país onde se consolidou como profissional, tornou-se esposa, mãe e avó e cativou dezenas de amigos e admiradores. Integrante da família dos Diários Associados há quase 30 anos, ela foi diagnosticada com câncer em 2016 e, após uma admirável luta, não resistiu às complicações da doença. Mas, nem nos seus últimos dias, ela não se deixava abater.

O filho único, Marcelo Abi Squarisi, contou que sente enorme gratidão por ter tido o privilégio de ter Dad como mãe. "Uma mulher incrível, com milhares de fãs. Receber todas essas manifestações de homenagem e carinho só demonstra o quanto ela é especial", destaca. Os jovens João Marcelo, 17, e Rafael, 20, relataram que a avó era uma pessoa que gostava de ensinar. "Sempre que eu precisava, ela estava presente, me deu muito amor e carinho", lembrou o caçula. Para os netos, a avó deixa um legado que vai perdurar por muitas gerações. "Ela era proativa, sempre que precisávamos de ajuda ela estava ali, pedia que sempre tivéssemos personalidade", recordou o primogênito.

Lição de vida

Dad fará muita falta para aqueles que lhe acompanharam desde os primeiros

anos de vida. Os gêmeos Antônio Abichhain, 73, e Maruam Abichhain, vieram de São Paulo para dar adeus à irmã. Vimos na Dad uma grande inspiração de vida, ensinamentos, generosidade, humildade, espiritualidade e uma pessoa muito companheira", detalhou Antônio. Os irmãos também lembram que ela foi uma pessoa muito simples e sincera com todos e agradecem por ela ter feito parte da família. "Dad foi uma lição de vida, nos ensinamentos da língua portuguesa em Brasília e no Brasil", destacou Maruam.

Maria José Abichhain, 80, irmã mais velha de Dad, com voz embargada, destacou como eram unidas desde crianças. "Minha irmã foi uma guerreira, lutou muito e conquistou seu espaço. Eu ainda não acredito que estou aqui para me despedir dela, eu que sou a mais velha, vim dar adeus a essa irmã tão querida e amada", desabafou. "Foi um privilégio conviver com Dad durante mais de 40 anos, uma convivência feliz, harmoniosa e repleta de respeito, apesar da distância, estivemos sempre presente uma na vida da outra", lembrou a cunhada, Lina Kitagaki Abichhaina.

Até o fim

A amiga Martha Kalil contou que o destino fez com que o filho de Dad casasse com sua sobrinha. "Isso nos torna, de algum modo, família, e eu sou muito grata por isso. Partilhar a vida com uma pessoa especial e espontânea como Dad foi um privilégio." Já Marli Machado ressaltou a tristeza da despedida. "Vou reviver na minha mente todos os nossos encontros e momentos maravilhosos. Ela sempre me contava que retornava ao Líbano para recarregar as energias. Lembrar dela me contando isso, cheia de alegria, vai ser muito difícil daqui pra frente", lamentou.

Para Abadia Alves, a partida de Dad deixa um vazio sem igual. "Não posso mensurar como vai ser daqui pra frente com essa perda. Graças a Deus, tivemos o privilégio de conviver com essa pessoa tão querida e amada,



Aponte o celular para o QR Code e veja a homenagem feita a Dad Squarisi



O legado dela, aqui em Brasília e no Brasil, para os jovens é incalculável"

Therezamaria Lucciola de Campos, amiga



Víamos na Dad uma grande inspiração de vida, ensinamentos, generosidade, humildade, espiritualidade e uma pessoa muito companheira"

Antônio Abichhain, irmão

que só espalhou amor, sabedoria e elegância. Pude partilhar de sua amizade durante longos 30 anos e sou muito grata", assinalou.

Therezamaria Lucciola de Campos teve uma trajetória pessoal e profissional de mais de 50 anos com Dad. "Eu era animadora das festas dela. Acho que ela está me chamando lá em cima, porque deve estar dando suas palestras e está precisando de uma contadora de histórias", afirmou, com alegria. "Estivemos juntas em todos os momentos da vida. O legado dela aqui em Brasília e no Brasil para os jovens é incalculável", avalia.

"Minha eterna saudade e vou levar ela no coração até o fim", concluiu Therezamaria, que, no funeral, recitou *A criação*, de Eduardo Galeano. "Nascerão e tornarão a morrer e outra vez nascerão. E nunca deixarão de nascer, porque a morte é mentira", diz os versos do texto declamado em homenagem a Dad Squarisi, que, para muitos, será eterna.

*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti e Malcia Afonso



Cristiano Sergio/Divulgação



Crônica da Cidade

SIBELE NEGROMONTE | sibelnegromonte.df@dabr.com.br

Obrigada, Dad, por tanto!

Quando comecei a trabalhar no **Correio Braziliense**, em abril de 2001, já via Dad Squarisi como uma referência profissional. Mais que isso, para mim, era uma espécie de celebridade inacessível. Afinal, eu era uma jovem, recém-chegada de um jornal de circulação regional, no Nordeste, e estava pela primeira vez trabalhando em um veículo de renome nacional. E ela era uma figura conhecida em todo o Brasil, com livros publicados, colunista de

sucesso e que tinha dado entrevista até no *Programa do Jô*.

Lembro de, logo na primeira semana de trabalho, cruzar com Dad no corredor e me sentir intimidada por aquela mulher ativa e elegante. Não que ela fosse arrogante ou passasse essa imagem. Longe disso. Mas, como falei, era uma jovem em terra estranha e cheia de inseguranças.

Pouco tempo depois, tive uma dúvida gramatical enquanto escrevia uma matéria. Tentei tirá-la com uma colega e ela, que também não sabia a resposta, falou: "Vai lá perguntar a Dad". E eu pensei: "Sério? Será que ela vai me atender?" Criei coragem e fui. Não podia ter tido melhor recepção. Ela não só esclareceu a dúvida, de forma

didática e precisa, como me deu as boas-vindas com carinho.

Desde aquele dia, não deixei mais de bater na porta da Dad sempre que tinha alguma dúvida. Muitas vezes, era pretexto mesmo para conversar amenidades. O tom de voz sereno ao contar sobre a viagem mais recente ou sobre as peripécias do primeiro neto, à época pequeno, ou sobre os casos de Brasília, cidade que eu ainda tentava desvendar, me fascinavam.

Quando os meus filhos nasceram, sempre que lançava um novo livro infantil, ela corria para me dar um exemplar autografado. Um dia, comentei que, na escola da minha caçula, estavam trabalhando o texto de *Os três porquinhos e o lobo esportista*. E ela

fez questão de conversar com a minha filha sobre a narrativa da obra. Ainda lembro do orgulho de Helena por ter conhecido uma "escritora famosa". O mesmo aconteceu quando lançou *Nas entrelinhas do Hino Nacional*, em que desmistificava as expressões e palavras pomposas da música.

Dad tinha esse dom de ensinar com leveza e, sobretudo, com humor. "O humor é importante para acabar com a cara feia e rancorosa que deram à língua portuguesa", costumava dizer. E como ela amava essa língua — parece até ironia para uma pessoa que chegou ao Brasil com 8 anos sem conhecer o nosso idioma. Mas a libanesa tornou-se uma brasileira — e uma brasiliense — apaixonada.

Em uma fase difícil da minha vida, quando fui diagnosticada com câncer de mama, não estávamos em contato direto porque a pandemia nos isolou em home office, mas, assim que soube da notícia, fez questão de me ligar. Dad, que tinha passado pelo primeiro transplante de medula, enfrentava a doença com a elegância que era sua marca registrada. Talvez ela nunca tenha sabido disso, mas, naquele momento, as suas palavras de conforto, sabedoria e positividade foram fundamentais para eu também tentar encarar a doença com dignidade.

Obrigada, Dad, por tanto, pelo privilégio de ter convivido com você, por tanto ensinamento e tanta generosidade. Você fará muita falta!

HOMENAGEM

Ex-governadores lamentaram o falecimento de Dad Squarisi. Autoridades, jornalistas e admiradores da editora de *Opinião do Correio* também compareceram à despedida, ontem, no Campo da Esperança

Todas as honras a ela

» PABLO GIOVANNI
» LAEZIA BEZERRA
» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*

Os ex-governadores do Distrito Federal José Roberto Arruda, Cristovam Buarque e Paulo Octávio compareceram, ontem, ao velório da editora de *Opinião do Correio*, Dad Squarisi, no cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. Além deles, outras autoridades como o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) Ayres Britto e o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), desembargador Roberval Belinati, prestaram a última homenagem a uma das principais escritoras do país.

Arruda lembrou que teve uma convivência muito fraterna com Dad, ao longo dos anos em que o ex-chefe do Executivo local esteve no cenário político. "Ela era uma professora, não só da língua portuguesa. Ela tinha uma elegância única. É uma perda muito grande para a nossa cidade, porque ela era uma referência enorme. Deixa um vazio", disse. "Eu fiz uma mensagem nas redes sociais, após saber do falecimento dela, e depois terminei dizendo que a minha preocupação era como ela corrigiria o que eu escrevi", brincou o ex-governador, ao expor sua admiração por Dad.

O ex-senador e ex-governador Cristovam Buarque (Cidadania-DF) exaltou o quanto Dad foi importante para o país, sobretudo para o Distrito Federal. "Nós tínhamos um relacionamento de amizade, mas também de um imenso respeito. A figura dela como pessoa humana e dessa coisa que ela foi a melhor no Brasil: a língua portuguesa. Nós precisamos de uma libanesa para ensinar o português bem, e ela foi essa figura", exaltou. O educador lembrou que era impossível não ler a coluna da Dad nas edições impressas do **Correio Braziliense**, sempre aos domingos. "Todos nós fazíamos questão de ler, lá em casa. Ao mesmo tempo que aprendíamos, nos divertíamos. É uma grande perda", contou o ex-governador.

Já o empresário e ex-governador Paulo Octávio (PSD-DF) lembrou que, mesmo sendo libanesa, Dad foi responsável por ensinar o bom português a milhares de gerações de brasileiras, sempre com um humor e o jeitinho que só ela tinha para lecionar. "É uma professora que se tornou uma heroína de Brasília. É uma mulher elegante, grande educadora. Perdemos uma pessoa gigante da educação. Dad lutou bravamente para que nós, brasileiros, pudéssemos nos comunicar, escrever melhor. Ela sempre soube lutar por isso", agradeceu o empresário.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O ex-secretário de Cultura, Silvestre Gorgulho, e o ex-governador Arruda



O ex-governador Cristovam Buarque e esposa, Gladys Buarque



O ex-governador e empresário Paulo Octávio



O secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, representou o GDF



O jornalista Hélio Doyle, presidente da Empresa Brasileira de Comunicação



O colunista Ricardo Noblat, ex-diretor de redação do Correio



André Gustavo Stumpf, ex-diretor da TV Brasília.



O repórter da Rede Globo, Gerson Camarotti

A vice-governadora Celina Leão (PP-DF) prestou a sua homenagem a Dad, lembrando que o legado da editora sempre eternizado. "É com muito pesar e tristeza que recebi a notícia do falecimento dessa grande professora, escritora e jornalista Dad Squarisi. Seu legado de trabalho, certamente, será lembrado ainda por muitas gerações e merece o nosso respeito, apreço e admiração", escreveu.

O secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, também lamentou o falecimento de Dad. "Ela deixa um enorme legado para diversas gerações e públicos, desde jornalistas a estudantes, a perda dela nos comove a todos nós. Dad Squarisi era acima de tudo, uma inspiração e fonte de alegria", frisou.

Ex-secretário de Cultura, Silvestre Gorgulho lembrou que a editora sempre explicou com maestria a língua portuguesa. "Falar de Dad Squarisi é complicado neste momento com sua perda. Ela era uma pessoa incrível, uma professora de língua portuguesa que ensinou a todos nós com maestria. Deixou um grande legado de aprendizado e



Guilherme Machado, presidente do Correio Braziliense

ensinamento para todos os brasilienses. É uma perda irreparável para toda a sociedade de Brasília", destacou.

Além deles, marcaram presença o ex-deputado federal Geraldo Magela (PT-DF); o presidente da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), Hélio Doyle; o colunista Ricardo Noblat; o jornalista da TV Globo Gerson Camarotti; e o ex-diretor da TV Brasília André Gustavo Stumpf.



Leonardo Moisés, vice-presidente executivo do Correio Braziliense

O céu em festa

Um ser humano diferenciado que não só ocupava o cargo de editora de *Opinião*, mas um membro dentro da diretoria do jornal, com a sua presença e o jeito único de ser. Assim definiu o presidente do **Correio**, Guilherme Machado. "É uma grande perda para o **Correio**, TV Brasília e para os Diários Associados.

É um momento de muita tristeza. Ela, agora, está confortável lá em cima", reiterou. "Ela tinha aquela forma inteligente e bem humorada de ensinar a todos nós, nos mínimos detalhes. O mais interessante é que ela é libanesa, e explicava tão bem a língua portuguesa. Fará muita falta", completou Machado.

Leonardo Moisés, vice-presidente do **Correio**, conhece Dad desde que ingressou no jornal, em 1998. O executivo conta que aprendeu bastante com a editora e citou um dos episódios em que marcou a vida deles e dos filhos, quando ela estava publicando um dos vários livros de sua autoria. "Ela viu que eu estava com meus filhos, aproveitou e deu duas dedicatórias a cada um deles. Os livros estão guardados, e ficarão guardados com a minha família", disse. "Estava comentando com colegas o quanto que estamos perdendo pessoas de bem. Mas, sabemos que tudo na vida é uma passagem. O céu está em festa, com os anjos mais inteligentes. É uma perda enorme e fará muita falta", lamentou Moisés.

*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

DEPOIMENTOS

Gilmar Mendes, presidente do STF

"Sabemos da contribuição de Dad para o bom jornalismo, para o aprendizado da língua portuguesa num tom sempre bem humorado"

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Roberval Belinati, presidente do TRE-DF

"Nossa eterna gratidão por tudo que ela fez, pois dedicou sua vida no cumprimento de ensinar e agora vai continuar uma nova tarefa ao lado de Deus"

Carlos Vieira/CB



Ayres Britto, ministro do STF aposentado

"Nós bebemos dessa fonte cristalina, que é a bondade, civismo. Ela era tudo isso e muito mais. A Dad vai deixar uma lacuna muito grande"

Minervino Júnior/CB



Cruz Macedo, presidente do TJDF

"Seu legado ficará cravado nas diversas gerações que tiveram a oportunidade de vivenciar seu texto primoroso e suas valiosas dicas de português"

Carlos Vieira/CB



FEMINICÍDIO / Lotada na Delegacia Especial de Atendimento à Mulher de Ceilândia, Deam 2, Valderia foi morta pelo ex-marido, Leandro Pereira, que não aceitava o fim do relacionamento. O suspeito está foragido. Este é o 23º caso do ano

Policial civil é vítima da barbárie

» PEDRO MARRA
» MARIANA SARAIVA

Suspeito de matar a policial civil Valderia da Silva Barbosa Peres, 45 anos, ontem, no Condomínio Residencial Verde Vale, no Setor Habitacional Arniqueiras (SHA), o empresário Leandro Peres Pereira, 46, segue foragido, após esfaquear a ex-companheira durante uma discussão na casa dela.

O **Correio** apurou que o suspeito esperou a vítima chegar ao condomínio para entrar com ela, em um Ford Fiesta vermelho. O objetivo de Pereira era conversar com a ex-mulher, mas, por volta das 11h30, ele desferiu golpes de faca contra a agente. Valderia foi encontrada pelo filho, de 24 anos, que acionou a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF).

Em fuga, Leandro dirigiu até a casa de um amigo, na QNL de Taguatinga Norte, onde abandonou o carro e fugiu. O automóvel foi apreendido, na tarde de ontem. O caso está sendo investigado como feminicídio pela 21ª Delegacia de Polícia Civil de Taguatinga.

Perseguição

Uma colega de profissão de Valderia, que preferiu não se identificar, informou que a policial civil recebia presentes do ex-companheiro durante as tentativas de reatar o relacionamento, que terminou há cerca

Fotos: Reprodução/Redes Sociais



A agente trabalhava na proteção de vítimas de outros homens

de 40 dias. “Ela era uma policial muito querida por todos. Estamos arrasados pela forma como foi”, emociona-se. O **Correio** apurou que a vítima já foi agredida por Leandro algumas vezes, mas ela nunca registrou boletim de ocorrência.

O movimento de viaturas no condomínio de Valderia, durante todo o dia de ontem, foi intenso. Carros da Polícia Civil, do Instituto Médico Legal e de colegas da agente, consternados com a situação, se alternavam no imóvel.

Luto na corporação

Valderia era lotada na Delegacia Especial de Atendimento à Mulher de Ceilândia, a Deam 2. No local, ela convivia com casos diários de agressões de companheiros contra suas parceiras. O assassinato causou comoção na corporação. O Sindicato dos Policiais Cíveis do Distrito Federal (Sinpol-DF) emitiu nota, em que lamentou o trágico falecimento da colega de trabalho. “É com profunda tristeza e consternação que a diretoria do Sinpol-DF lamenta o trágico falecimento, nesta sexta, da agente de polícia Valderia da Silva Barbosa Peres, vítima de um crime brutal e



Ex-marido perseguia a agente e mandava presentes na delegacia

covarde”, diz o trecho inicial.

De acordo com o sindicato, Valderia dedicou a carreira e a vida à proteção das mulheres, atuando com coragem e determinação na Deam 2. “A perda de Valderia é uma triste lembrança do quanto importante é o fortalecimento da luta no combate à violência contra a mulher em nossa sociedade. Seu legado servirá como inspiração para todos os profissionais que, assim como ela, estão empenhados em fazer do mundo um lugar mais seguro e justo para as mulheres.”

O caso ainda está sob investigação da Polícia Civil do DF, que

trata o assassinato como feminicídio. Se a qualificação for mantida, Valderia será a 23ª vítima de crimes dessa natureza em 2023. Número maior que todo o ano passado, quando o Distrito Federal registrou 17 ocorrências.

Ciclo de terror

O Distrito Federal registrou no últimos dias uma triste sequência de crimes contra as mulheres registrados. Em 3 de agosto o DF contabilizou a 22ª vítima da violência de gênero. A auxiliar de cozinha Deylilane Alves Santos Conceição, 34 anos, morreu, após ser golpeada com uma chave de fenda pelo ex-companheiro Gedeon da Conceição, 37. A vítima foi morta no momento em que deixava o filho na escola, em São Sebastião.

Em 22 de março, morreu Elaine Vieira de Jesus Dias, 35, em Samambaia. Primeiramente, o caso foi investigado sendo um engasgo por carne, mas depois o laudo do Instituto de Medicina Legal (IML) apontou fortes indícios de óbito por

esganadura. O companheiro, Renato de Sousa da Silveira, 44, é apontado como o responsável pela morte da namorada. Elaine tornou-se a 21ª vítima de feminicídio deste ano, com a mudança de qualificadora.

A 20ª vítima de feminicídio foi Patrícia Pereira, 41, que morreu em 30 de junho dentro de casa, na Quadra 3 do Setor Leste do Gama. Bruno Gomes atirou contra a companheira, na presença dos filhos do casal.

Claudia Barbosa de Melo, 40, foi a 19ª vítima de feminicídio na madrugada do dia 28 de junho. Após uma briga, o companheiro João Paulo Sousa França, 26, desferiu uma facada nas costas da mulher, em via pública, na Quadra 508, do Recanto das Emas.

Em 25 de junho o 18º feminicídio ocorreu em São Sebastião. Valdecir Vieira Santana, 47, foi estrangulada pelo companheiro Bruno Gomes de Oliveira, 27. Familiares relataram à polícia que ele tinha ameaçado a companheira antes do crime. O Acusado afirmou que não se lembrava de nada, pois estava bêbado.

A perda de Valderia é uma triste lembrança do quanto importante é o fortalecimento da luta no combate à violência contra a mulher em nossa sociedade*

Sinpol-DF, em nota

» Entrevista | FABRIZIANE ZAPATA | JUÍZA DO TJDF

“Espiral da violência” que precisa ser contida

» ANA LUIZA MORAES*

A juíza do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) Fabriziane Zapata foi a entrevistada pelos jornalistas Mariana Niederauer e Carlos Alexandre de Souza no CB.Poder

— parceria entre o **Correio** e a TV Brasília —, de ontem. A juíza, uma das coordenadoras do Núcleo Judiciário da Mulher (NJM), explica a atuação do órgão no combate à violência doméstica e familiar e detalha o progresso da “espiral da violência”.

Você tem uma atuação muito forte no combate ao feminicídio. Como o tribunal está agindo em relação a esses crimes?

Nós temos, hoje, uma política nacional judiciária de enfrentamento à violência contra a mulher, capitaneada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Temos uma atuação na articulação e formação da rede, e uma outra atuação do tribunal, que é a atuação em cada caso concreto, a jurisdição propriamente dita. É ali que a gente analisa cada caso. Nessa atuação muito grandiosa do NJM a gente tem um eixo comunitário, com o grande programa ‘Maria da Penha vai à Escola’, focado na prevenção, para evitar novas violências e evitar que meninas sofram violência. Temos, dentro do eixo policial, frentes de trabalho junto à segurança pública, a polícia militar, a polícia civil, a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), formações, cursos, eventos,

termos de cooperação técnica. E temos também uma atuação dentro do tribunal, junto aos juizados, com grupos reflexivos de homens autores de violência, com atuação em cada rede local de cada juizado, trabalhando com as pessoas que estão ali naquele território, junto com a saúde, educação, assistência social. A atuação é extremamente ampla para tentar dar conta desse problema que é tão complexo.

Na sua avaliação, experiência e pesquisa, porque é tão difícil quebrar esse ciclo de violência?

O ciclo da violência é uma das teorias (a mais aceita) para explicar esse fenômeno da violência contra a mulher. Você tem uma relação, que está tudo bem, tudo em paz, tudo certo. Tem um aumento da tensão, um aumento dos problemas, do estresse do dia a dia, que todas as pessoas sofrem. E depois, nós temos um pico, com a violência.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Aponte a câmera para o QR Code e assista a entrevista na íntegra, no canal do Correio Braziliense no YouTube

“perdão, desculpa, e tá tudo bem”. Esse é o ciclo de violência. O que a gente vê, tanto de estatísticas, pesquisas, quanto na prática, é que a cada vez que essa mulher volta para esse relacionamento violento, a violência seguinte é mais grave que a anterior. É uma espiral. É essa espiral da violência que a gente precisa conter.

Quais as consequências?

A partir do momento que ela se percebe na situação de violência, e que ela então resolve procurar ajuda, seja por um registro policial, na delegacia, por uma unidade de saúde, seja porque ela foi em uma escola da filha e resolveu contar, todos nós — e eu digo todos nós mesmo — precisamos atuar em rede para dar acolhimento e informação a essa mulher, para que ela tenha chances de sair desse ciclo antes que ela seja vítima de violência de novo. Nem sempre eu preciso que haja o encerramento deste relacionamento para que essa mulher possa viver livre de violência. Há muitas experiências, tentativas e possibilidades que esse homem consiga rever o seu comportamento machista, as suas atitudes, sua postura, e que a gente consiga, com atuação conjunta, diminuir os fatores de risco. E se esse

casal, se quiser continuar junto, que continue junto.

A senhora acredita, então, que é possível reverter essas situações de violência?

Com certeza, eu acredito, e o sistema de Justiça atua muito nisso. Se nós formos ver, no DF, gente tem uma média de 16 a 17 mil ocorrências de violência doméstica por ano. É um número imenso, e essas são as mulheres que procuraram a delegacia. Antes, temos a sub-notificação, as mulheres que só chamaram a polícia para conter o agressor naquele momento. Nós temos as mulheres que não se perceberam ainda na situação de violência, e nós temos as mulheres que não conseguiram acessar esse sistema de Justiça. Então a realidade é bem pior. Desses 16 mil, o que temos é uma incidência muito pequena de descumprimentos de medidas protetivas. Ao contrário do que se pensa comumente, que a medida protetiva é só uma folha de papel que não vale nada, nossa experiência no dia a dia mostram que a medida protetiva funciona sim. E ela é tão importante porque, muitas vezes, aquele homem nunca teve uma imposição dos limites na vida dele. A gente tem que tomar cuidado quando diz que esse homem não sabe o que está fazendo, porque ele pode não ter noção da gravidade, mas ele sabe que está errado.

*Estagiária sob a supervisão de Suzano Almeida

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 11 de agosto de 2023

» Campo da Esperança

Alderir Vieira Sanguinete, 57 anos
Aluísio Gomes de Sousa, 74 anos
Cesarino de Castro, 97 anos
Erotides da Silva Mendonça, 82 anos
Geraldina Alves de Moraes, 70 anos
Jesser Rodrigues Macedo, 94 anos
Laurenço Pereira dos Santos de Souza, 65 anos

Lígia Maria Torres Lima, 44 anos
Lúcia Maria de Franca Medeiros, 78 anos
Maria Alzira de Castro, 77 anos
Maria Isabel Pereira, 82 anos
Maria José Vieira Vulcão, 87 anos
Neliton das Neves Spindola Júnior, 42 anos
Pedro Roberto de Souza, 63 anos

» Taguatinga

Diolinda Conceição de Paula, 75 anos
Evandro Barreto Ferreira, 49 anos
Hermes Ferreira Lima, 78 anos
Luiz Cláudio Vaz Policarpo, 52 anos
Manuel Rodrigues da Silva, 87 anos
Maria Alaide de Jesus Azor, 71 anos
Maria da Guia do Nascimento de Macedo, 82 anos

Maria Emanuela da Silva Ribas, 70 anos
Maria Helena da Silva, 85 anos
Maria Romualda Rodrigues da Silva, 70 anos
Raimunda Freitas Guimarães de Macedo, 78 anos
Weldon Alves Aranha, 55 anos

» Gama

Adelaide de Melo Amorim, 66 anos
Alan Moura Santos, 35 anos
Francisco Evangelista de Souza Filho, 63 anos

José dos Santos Bolzon, 68 anos
Maria Irene Porto do Patrocínio Silva, 77 anos

» Planaltina

Arthur Felipe Borges Carvalho, menos de 1 ano
Eliane de Sousa da Silva, 39
Genivaldo Francisco Ribeiro, 54
Izabel Almeida da Silva, 91
Maria Helena Salazar Ferreira, menos de 1 ano

» Brazlândia

Cruza Maria Cardoso, 67 anos

» Sobradinho

Hailton Antônio Martins, 61 anos

» Jardim Metropolitano

João Nunes de Almeida, 57 anos
João Carvalho Filho, 66 anos
Lucimara Francisca da Silva, 33 anos
Vera de Miranda, 95 anos (cremação)
Iraydes de Lima Oliveira, 84 anos (cremação)
Antonieta Koqui, 93 anos (cremação)

Renato Alves/Agência Brasília



Ibaneis nomeia 63 novos procuradores

No Dia do Advogado, ontem, o governador Ibaneis anunciou a maior contratação de procuradores do Distrito Federal. Foram nomeados 63 novos advogados públicos. Após essa nomeação, o quadro desses profissionais aumentou em 30%. Atualmente, há 195 advogados públicos em exercício. A última contratação havia sido feita em 2013, há mais de 10 anos.

SIGA O DINHEIRO



R\$ 2,2 BILHÕES

É o montante previsto no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal anunciado ontem para o Distrito Federal. O dinheiro será destinado à construção do BRT Norte, ampliação do metrô e duplicação da BR-080.



À QUEIMA-ROUPA

DEPUTADO DISTRITAL RICARDO VALE,
vice-presidente da Câmara Legislativa



Câmara Legislativa do DF/Divulgação

“O museu é uma forma de garantir a perpetuação do nosso rock nacional. Faremos a ponte das articulações políticas necessárias, além de buscar recursos para a obra. Queremos que essa ideia saia do papel e lutaremos por isso”

Por que criar o dia do rock brasiliense?

Porque foi uma produção que marcou não só a capital federal, mas a história do rock nacional. A data reconhece essa participação e valoriza a contribuição brasiliense, que é motivo de muito orgulho e uma verdadeira marca identitária nossa. Não por acaso, o aniversário de Renato Russo foi escolhido como o dia, afinal, a obra dele e da Legião Urbana foram diretamente impactadas pelo contexto da cidade nos anos 1980.

O que você pretende com a inclusão da data no calendário oficial do DF?

Homenagear todos os roqueiros de Brasília, o público que acompanha esse gênero musical e a nossa cidade, como berço de tantos talentos. Além de movimentar a cena cultural, pois a inclusão da data no calendário oficial provoca o poder público para novas políticas de incentivo.

Pode facilitar a liberação de recursos públicos para eventos e apresentação de emendas parlamentares?

Sim, fizemos isso quando tombamos o rock brasiliense como patrimônio cultural e imaterial do DF. Agora, com o dia do rock e a entrada no calendário oficial de eventos da cidade, mais incentivo virá da iniciativa privada e do Estado.

Como é o projeto de criação de um Museu do Rock?

Existe um projeto, uma iniciativa de um grande artista da nossa cidade, Philippe Seabra, da Plebe Rude. É uma ideia maravilhosa de músicos e produtores preocupados com um acervo incrível que eles já têm. Queremos que o GDF disponibilize uma área e recursos para a construção. O museu é uma forma de garantir a perpetuação do nosso rock nacional. Faremos a ponte das articulações políticas necessárias, além de buscar recursos para a obra. Queremos que essa ideia saia do papel e lutaremos por isso.

Quem ficaria responsável?

As modalidades de gestão precisam ser avaliadas com o Executivo.

De onde viria o acervo?

Das bandas de todo o país, de familiares, produtores, e de todos e todas que construíram e constroem a história do rock nacional. Inclusive, sei que os idealizadores do projeto possuem material riquíssimo, de artistas como Raul Seixas, por exemplo.

Acha que haverá investimento da Secretaria de Cultura nesse projeto?

Espero que sim. Conversaremos com os secretários de Cultura, de Turismo e com o governador. Vamos procurar também os órgãos e empresas públicas federais. Nossa intenção é que esse museu seja um bem do DF para todo o país.

Kokay e demais deputadas ameaçadas de cassação defendem mandato

O ato em defesa das deputadas ameaçadas de cassação por protestarem contra o marco temporal das terras indígenas lotou o Armazém do Campo, na 115 norte, na última quinta-feira. Segundo os organizadores, 700 pessoas estiveram no evento, que contou com a presença das seis parlamentares que respondem ao processo movido pelo PL: Erika Kokay (PT-DF), Sâmia Bonfim (PSOL-SP), Juliana Cardoso (PT-SP), Talíria Petrone (PSOL-RJ), Célia Xacriabá (PSOL-MG) e Fernanda Melchionna (PSOL-RS).

A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, as deputadas federais Luizianne Lins (PT/CE), Ana Paula Lima (PT/SC), o deputado federal Marcon (PT/RS), os distritais Max Maciel (PSOL), Chico Vigilante (PT), Fábio Felix (PSOL) e Gabriel Magno (PT), o ex-deputado Jean Wylis, recém filiado ao PT, o rapper GOG e o ex-reitor da UnB José Geraldo de Souza Júnior também estiveram presentes.

Divulgação/Câmara dos Deputados



A pedagoga, drag queen e militante do MST Ruth Venceremos apresentou o evento. “Em um país democrático, lutar não é crime, é um direito. Faz parte da cidadania e da dignidade. Quantas vezes elas já foram humilhadas naquele plenário? Isso também tem que ir para o Conselho de Ética!”, cobrou a ministra Cida.

Comparação com Carla Zambelli

O deputado distrital Chico Vigilante (PT) comparou a situação das colegas de esquerda à da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP). “Qual crime foi cometido por vocês? Na hora da aprovação do marco temporal, essas meninas aqui gritaram que os ‘caras’ eram assassinos. E aí querem cassar os mandatos delas por isso. Mas aí uma senhora sai de pistola na mão para atirar em um homem negro e isso não é crime para a extrema direita”, afirmou.

Ed Alves/CB/DA.Press



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INVESTIGAÇÃO / Mais de 120 policiais cumpriram 25 mandados de busca e apreensão no DF e em Goiás. A quadrilha, que comercializava drogas, ficava na Vila Planalto

Operação contra tráfico no Plano prende 14

» DARCIANNE DIOGO

Uma megaoperação desencadeada ontem pela 5ª Delegacia de Polícia (área central de Brasília) levou à prisão de 14 pessoas investigadas por traficar drogas no Plano Piloto. A quadrilha estava instalada na Vila Planalto e distribuía os entorpecentes para diversas regiões da capital. Mais de 120 policiais civis de delegacias circunscricionais saíram às ruas, desde cedo, para cumprir 25 mandados de busca e apreensão.

As ordens judiciais expedidas pela 5ª Vara de Entorpecentes de Brasília foram cumpridas na Vila Planalto e nas cidades de Samambaia e Águas Lindas de Goiás, estas últimas localizadas na região do Entorno do Distrito Federal. Segundo as investigações, os presos traficavam drogas na Vila Planalto, na Esplanada dos Ministérios e nos Setores Hoteleiros Sul e Norte.

A associação criminosa, que vem sendo investigada há mais de seis meses, era especializada na venda de cocaína, crack, maconha e drogas sintéticas, de acordo com a apuração policial. O **Correio Braziliense** apurou alguns dos nomes dos presos: Marcelo da Silva Souza, Ana Tâmara Peniche, Uéilton Rodrigues, Rômulo Martins, Kaynã Di Pietro, João Paulo da Silva, Cristiano Nunes de Mouta, Brenno Augusto Ferreira e Maelson Lopes de Sousa — este último apontado como um dos “líderes” da quadrilha.

Mandados

A polícia também cumpriu sete mandados de busca e apreensão nas regiões de Ceilândia, Taguatinga, Setor de Indústrias Gráficas, Pôr do Sol, 26 de Setembro e Luziânia (GO). Duas pessoas foram presas em flagrante.

No começo de agosto, uma outra etapa dessa operação da 5ª DP

Ed Alves/CB/D.A.Press



Presos na operação no momento em que chegaram à delegacia. Quadrilha operava no centro de Brasília

cumpriu quatro mandados de prisão preventiva contra traficantes atuantes na área central. Entre as pessoas que foram presas no período está Suelenen Santos Soares, mais conhecida como a “enfermeira do tráfico”. Ela é acusada de liderar uma quadrilha especializada na venda de entorpecentes na área central de Brasília.

Na primeira fase do trabalho dos agentes policiais, em março, Suelenen também foi detida. A época, outras cinco pessoas foram presas, mas mesmo assim os traficantes continuaram a atuar dentro do DF. Em casa, usando tornozeleiras eletrônicas, eles comercializavam as drogas sob a

liderança da “enfermeira”. No geral, foram apreendidos porções de maconha, crack e drogas sintéticas, bem como material típico do comércio de entorpecentes, como balança de precisão, caderno de anotações e material para fracionamento e embalagem.

Moradores e flanelinhas

Conforme informações da polícia, a líder da associação mantinha contato com várias pessoas, inclusive moradores de rua e flanelinhas de áreas como a Rodoviária do Plano Piloto, Setor Comercial Sul e proximidades do Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Uma sala descoberta em etapa anterior da operação, localizada no setor comercial norte, funcionava como espécie de “escritório do crime”, servindo de base de apoio para que o grupo distribuisse as drogas.

No imóvel, que era utilizado como um tipo de “centro de distribuição”, investigados chegaram a participar, por videoconferência, de uma audiência de instrução criminal para a qual cooptaram um morador de rua para assumir as drogas apreendidas em uma abordagem ocorrida durante as investigações. A estratégia da organização era de se livrar de possível condenação por tráfico de drogas, caso houvesse alguma batida policial.

MOBILIDADE

Passagens de ônibus mais caras

» JOÃO CARLOS SILVA*

A partir de amanhã, quem depende de ônibus para se locomover entre o Distrito Federal e os municípios do Entorno terá de pagar 15% a mais no valor das passagens.

A mudança é resultado de acordo entre a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a Associação Nacional das Empresas de Transporte Rodoviário Interestadual de Passageiros (Anatrip).

Em março, a ANTT havia aprovado 12% de reajuste, decisão tomada a partir de cálculos que sugeriam necessidade de um aumento de 40% nas passagens.

“A agência optou por não conceder a totalidade necessária de imediato, para evitar grande impacto no bolso da população, mesmo considerando cálculos da época”, justificou o órgão, em nota, ao argumentar que o aumento anterior não foi suficiente para suprir necessidades do setor.

O aumento preocupa muitos trabalhadores que precisam fazer esse trajeto diariamente. Vários deles destacaram que temem ser demitidos, já que o aumento ampliará o valor do vale-transporte pago pelos patrões.

* Estagiário sob a supervisão de Hyláa Cavalcanti



360

por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"Mas enquanto eu tiver a mim, eu não estarei só!"

Clarice Lispector



Odilon Costa e Sandra, Eduardo Jorge e Carla



Hiba Faouzi, Dina Melehi, Faïçal Seman e Queila Eler



Embaixadores José Pedro de Oliveira e Ibrahim Alzeben



Firas Hassan Al-Hammadany, encarregado de negócios, e o embaixador Hélio Vitor Ramos Filho

Fotos: Paulo Lima



Embaixatriz Siham Belamine e embaixador Nabil Adghoghi



Ardisson Akel



Flávio Marcílio e Janete Vaz



Clarice e Luiz Afonso de Medeiros com Ana Carolina Costa e Silva

Uma bela noite marroquina

Embaixada do Reino do Marrocos em Brasília comemorou, no último dia 31 de julho, os 24 anos da ascensão de Sua Majestade o rei Mohammed VI ao trono daquele país.

Trata-se de uma data de muito significado para o país, pois é uma das suas tradições ancestrais, "que simboliza o pacto de lealdade eterna entre a monarquia e a nação e

ressalta a perenidade das instituições da monarquia marroquina".

Os anfitriões, a simpatíssima e linda embaixatriz Siham Belamine, ao lado do embaixador Nabil Adghoghi, perfeitamente integrados à sociedade brasiliense, receberam os convidados com a fidalguia de sempre.

A recepção foi seguida de um jantar.

>>PAINEL

Em defesa da licença paternidade / A presidente do Conselho de Administração do grupo Sabin, Sandra Soares Costa (foto), participou de um ato público, na Câmara dos Deputados, em defesa da regulamentação da licença paternidade no Brasil, uma iniciativa dos grupos Mulheres do Brasil, Elas Pedem Vista, LiBertha e Elas Discutem, com apoio da Secretaria da Mulher, da Câmara. Isso porque a lei atual prevê 120 dias de licença para as mães e apenas 5 dias para os pais. Durante a sessão, Sandra revelou que "a licença paternidade ampliada é uma mudança importante pois, no Sabin, os colaboradores que se tornam pais já usufruem de 20 dias, desde 2018. Ela é fundamental no desenvolvimento da relação pai/filho e tem benefícios de longo prazo para a família e a sociedade. Outro aspecto importante é que ela contribui para um ambiente de trabalho mais igualitário, desconstruindo estereótipos de gênero prejudiciais que colocam uma carga desproporcional sobre as mulheres quando se trata de cuidar dos filhos", destacou com veemência.



Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

DIA DOS PAIS / Brasilienses buscam por produtos diferentes do habitual para a data comemorativa, como kits de cosméticos. A ideia é fazer homenagens com elo emocional para demonstrar o amor e o cuidado dos filhos

Pedro Marra/CB/D.A. Press



Fabiola montou um kit com bandeja, caneca, porta-copo e cartão

Pedro Marra/CB/D.A. Press



Fernanda Alves e a filha Júlia escolheram o tema que o pai ama

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



Gerente oferece conjunto de óculos e relógio. A térmica é brinde

Presentes com laço afetivo

» PEDRO MARRA

Para evitar a compra de presentes tradicionais, como camisas e sapatos, alguns clientes pensaram em mimos diferentes do habitual para o Dia dos Pais, celebrado amanhã, com foco no laço afetivo. Uma pesquisa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF) indica expectativa de aumento de 21% nas vendas para este ano em comparação a 2022.

Segundo o levantamento, 67% dos consumidores pretendem presentear durante a data, como fez a servidora pública Fabíola Semoto, 43, que foi à Vila Ob-jeto, da 308 Sul, e montou um kit com caneca, porta-copos, bandeja e um cartão de mensagem. O conjunto custou R\$ 181,50. Ela conta que ainda vai comprar

produtos de barbear para o pai acrescentar à bandeja.

"Quis montar um presente mais parecido com a cara dele. Como ele é idoso e vai fazer 80 anos este ano, tem as preferências pessoais para se cuidar. E dar um presente mais afetivo é uma forma de demonstrar carinho e uma preocupação pela pessoa com algo que ela realmente vai usar", opina a moradora da Asa Norte.

Segundo a vendedora da loja Soffia Nunes, 22, a proprietária tem a ideia de oferecer uma variedade de produtos para os clientes montarem os próprios kits para uso pessoal ou em forma de presente, como Fabíola fez. A comerciante espera uma alta de 10% a 20% nas vendas para esta data em relação ao ano passado.

"Às vezes montamos e deixamos o presente pronto, mas

na maioria dos casos é o cliente quem escolhe as peças separadas. Optamos por ter coisas diferentes para casa e que geram um laço afetivo, com mensagens de amor", comenta a lojista.

Gerente da Chill Beans do Pátio Brasil, Renan Tetsuo Veloso Sugiura, 34, diz que a franqueadora costuma pedir um aumento de 10% nas vendas do Dia dos Pais. Com ticket médio de R\$ 417,75, ele costuma vender um conjunto de óculos e relógio, com uma garrafa térmica de brinde. A meta é vender 260 óculos de sol, 51 relógios, 34 armações de grau e 370 acessórios.

Renan conta que oferece um kit de duas peças da linha premium, que são dois óculos de sol, dois relógios ou um de cada. "O cliente ainda ganha um brinde, que é uma garrafa térmica que consegue manter a temperatura por 24 horas. É bem legal, tanto

que pergunto: qual foi o último lugar que você comprou e foi presenteado?", relata.

Na loja oficial do Fluminense, da 307 Sul, a empresária Fernanda Couto Alves, 40, fez um kit para o marido, de 39, com ajuda da filha Júlia Couto Alves, 18. Ambas escolheram um boné e uma caneca do clube carioca, pedido que ele fez à família. "Vamos aproveitar que o time está em ascensão e dar um presente, sem ser camisa e short, que ele já tem muito", diz a moradora da Asa Norte.

Fernanda acredita que é importante gerar uma conexão na data comemorativa para construir memórias junto com o companheiro e os três filhos. "Perdi meu pai há três anos, e tento trazer essa parte familiar e mostrar o sentimento para os meninos. É um momento de parar um pouco a loucura do dia a dia. Eles foram para o Rio de

Janeiro assistir a um jogo. Então ele criou essa conexão desde pequenos", comenta. "O presente material é importante para falar 'fui eu que dei'. Mas ir com ele a um jogo, usando o boné, vai ser mais lembrado na minha memória", complementa Júlia.

Porta-retrato

A analista de vendas Fernanda Cardoso, 41, foi à Imaginarium, do Pátio Brasil, em busca de um porta-retrato para dar de presente ao marido, 39, com quem está junto há 20 anos e tem um filho de 7. Ela conta que quis dar uma lembrança diferente do que costuma dar, como camisa social e sapato.

A moradora da Asa Sul também vai comprar chocolate em forma de mimo para o pai da família, opção de 8% dos participantes da pesquisa da Fecomércio-DF. "Geralmente costume dar blusa

e calça para homem e quis mudar a opção. Já dei celular também, e agora quis variar um pouco, com uma foto para ele guardar e lembrar de nós", explica.

Responsável Imaginarium, que oferece diversos produtos, como garrafas, mochilas, bichos de pelúcia e porta-retratos, Geovanna Silva, 19, conta que os clientes gastam, em média, R\$ 200 para presentear os pais. Os produtos que mais saem são a prensa francesa para fazer café, chá e leite cremoso e um avaral de churrasco com faca, pegador e luva.

A comerciante conta que tem percebido aumento na procura por presentes desde a semana passada. "Os clientes vêm em busca de um kit para café, cerveja e churrasco que se encaixe no perfil de cada pai e fica no ticket médio de R\$ 200. Um kit de abridor de vinho, por exemplo, custa R\$ 179,90", detalha.

CASACOR BRASÍLIA

Arquitetura e design na capital

A capital está em contagem regressiva para receber a CasaCor Brasília. A maior e mais completa mostra de arquitetura, design de interiores e paisagismo ocorrerá de 1º de setembro a 5 de novembro, na Arena Mané Garrincha. Com novidades para 2023, o evento chega a 31ª edição. Mantendo a tradição, Eliane Martins, Moema Leão e Sheila Podestá estão à frente do projeto no Distrito Federal.

A história da CasaCor Brasília começou quando as arquitetas Eliane e Sheila foram convidadas, em 1994, para participar como profissionais da mostra. Nos anos 2000, uniram-se a Abadia Teixeira e Catarina Bastos na administração da exposição em Brasília e em Goiás. Dois anos depois, assumiram totalmente as duas franquias da região Centro-Oeste. Nesse período, em 2001, Moema se juntou às sócias para contribuir com futuras criações.

A parceria entre as três trouxe frutos positivos e possibilitou que a mostra se tornasse uma das mais visitadas do país. "A CasaCor Brasília é uma das maiores

em metro quadrado, em números de fornecedores e de edições. São 31 anos em constante crescimento e abarca todo o mercado da construção, dos pequenos aos grandes, dos que estão iniciando aos líderes do setor", ressalta Eliane Martins.

A arquiteta destaca que a mostra, a cada ano, supera e surpreende o público, já que apresenta novidades e inovações para o mercado. Em 2023, a CasaCor Brasília permanece apostando na criatividade. "Estamos no local que abrigou a mostra do ano passado, mas que, para a 31ª edição, receberá um projeto, masterplan, totalmente diferente, uma configuração inédita a partir do acesso, voltado para o Eixo Monumental e com localização privilegiada", comenta.

Em uma área de 6 mil metros quadrados, a edição de 2023 contará com 49 ambientes assinados por 79 profissionais entre arquitetos, designers de interiores e paisagistas. Os projetos deste ano foram criados dentro da temática Corpo e Morada. Segundo Moema Leão, o processo que levou ao

César Rebouças



Eliane Martins, Moema Leão e Sheila Podestá, sócias da CasaCor Brasília

Três perguntas para

Eliane Martins, Moema Leão e Sheila Podestá, sócias da CasaCor Brasília

Quais as tendências da arquitetura, do design e do paisagismo para esse ano?

Moema Leão: A pluralidade de estilos será uma marca. As formas orgânicas continuam em evidência e os projetos autorais vão propiciar ao visitante encontrar o seu estilo, aquele com o qual ele se identifica.

De que forma a Arena Mané Garrincha agrega positivamente para a experiência da CasaCor?

Sheila Podestá: Ela está localizada no coração de Brasília, tem fácil acesso, estacionamento, além de ser uma construção que é um ícone da arquitetura da nossa cidade, o que acaba por interagir

com a proposta da mostra de evidenciar a importância da arquitetura.

Como a presença de patrocinadores e de apoiadores fortalece a mostra anualmente?

Eliane Martins: Eles são fundamentais no projeto. Muitos estão conosco há muitas edições, confirmando que a mostra é uma vitrine para as marcas. Esse ano temos novamente a Deca no patrocínio nacional; o BRB (banco oficial); Coral (tinta oficial); Audi (carro oficial); e o apoio local da Inter Incorporadora, além do Correio Braziliense, Sebrae DF e Sesc como parceiros.

tema foi baseado em quatro pilares: a casa como um lugar de subjetividade; a casa como um lugar maternal; a casa como um lugar de permanência; e a casa como um lugar de conhecimento.

"Estamos falando de tratar a si mesmo como se trata a casa e a casa como a si mesmo. O corpo e a casa se fundem, um é a extensão do outro. A casa revela a nossa personalidade, a nossa

identidade e a nossa maneira de viver", complementa Leão.

Para permitir uma experiência diferenciada dos outros anos, os visitantes se surpreenderão com novas ideias desenvolvidas

pelos profissionais. Segundo as sócias, além dos ambientes que apresentam tradicionalmente as tendências do setor, a CasaCor Brasília também contará com 11 espaços que vão ser apreciados sem o pagamento de ingresso.

"Uma espécie de degustação da exposição", indica Sheila. "Serão lojas, bar, brinquedoteca e a praça de encontro. Teremos também oficinas de artesanato, que irão acontecer durante toda realização da mostra. O público pagante pode participar", assinala.

Aspectos positivos

As sócias avaliam que a CasaCor agrega positivamente para a capital como um todo. "Além de gerar postos de trabalho antes, durante e depois da sua realização (desmontagem), a mostra é uma vitrine do nosso mercado de arquitetura, designer de interiores e paisagismo, atraindo visitantes não só do Distrito Federal, mas de todo o país. Ela gera negócios e dá visibilidade aos profissionais participantes, que são contratados para assinar projetos na nossa cidade, no Brasil e no mundo", comenta Moema Leão.

Sheila Podestá acrescenta que, no que diz respeito ao público, o projeto traz grandes insights sobre a forma como a arquitetura e o design de interiores são capazes de ressignificar um ambiente. "Eles transformam o espaço, não apenas com beleza, mas com funcionalidade. Os profissionais da arquitetura e do designer não são um luxo como se pensava anteriormente. Hoje, o consumidor sabe que a sua contratação implica em economia em uma obra, otimização de espaço, orientação na escolha de materiais e mobiliário, além de entregar um espaço almejado pelos seus moradores", explica.

SAÚDE / A menina, que está com oito meses, foi uma das crianças beneficiadas pelo convênio do Instituto de Cardiologia e Transplantes do DF com a Secretaria de Saúde. Em 2023, foram realizadas mais de cem cirurgias cardíacas pediátricas

A vitória de Yasmin

» LETÍCIA MOUHAMAD

Com um pré-natal tranquilo, Camila Yamaguchi, 41 anos, jamais imaginaria os desafios que viriam após o parto. A tensão, aliás, começou 42 dias antes da data esperada para o nascimento da filha, devido a perda do líquido amniótico que resultou em uma intubação. Yasmin Yamaguchi nasceu prematura, com 33 semanas de gestação, em 5 de dezembro de 2022, e foi para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neonatal do Hospital Santa Marta, até o fim de janeiro.

As expectativas não eram positivas, visto que, além da prematuridade, a bebê teve o diagnóstico de defeito do septo atrioventricular com hipertensão pulmonar. "Essa condição é incompatível com a vida porque a criança fica com baixa oxigenação", explica o pai, o servidor público Roberto Yamaguchi, 39.

Assustada, a família procurou ajuda perto de casa, na Unidade Básica de Saúde (UBS) 2 de Taguatinga, na Praça do Bicalho. De lá, a menina foi encaminhada ao Hospital Regional de Taguatinga (HRT), onde avaliaram o grau de gravidade da doença. Por fim, o Complexo Regulador do DF direcionou o

atendimento ao Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal (ICTDF).

No ICTDF Yasmin teve a oportunidade de fazer um tratamento de alta complexidade sem precisar ir para longe do DF. Seus olhos miúdos tornaram-se cheios de vida e de esperança. "Fiquei lá praticamente um mês. Tive contato com muitas mães, e várias moram em outros estados", lembra Camila. A jornada de internações e receios finalmente se encerrou no fim de julho deste ano, quando a pequena recebeu alta do Instituto.

"Quero deixar bem clara a minha gratidão à secretária, ao ICTDF e a todos os envolvidos. Os melhores médicos estão no SUS (Sistema Único de Saúde)", agradece a mãe de Yasmin. Agora, os anseios são para que, aos oito meses, ela, que também foi diagnosticada com Síndrome de Down, possa desenvolver ainda mais a capacidade cardiopulmonar e realizar seus sonhos. "É viver um dia após o outro, esperando que o melhor aconteça", finaliza Roberto.

Fila

O ICTDF é uma organização sem fins lucrativos contratada pela Secretaria de Saúde (SES-DF) para realizar atendimento

Fotos: Arquivo pessoal



A mãe Camila Yamaguchi com Yasmin durante a internação



Depois do tratamento no ICTDF, Yasmin está bem e saudável

a pacientes de alta complexidade. O instituto superou a marca de cem cirurgias cardíacas em crianças, apenas em 2023.

A instituição do terceiro setor tem um contrato de R\$ 186 milhões com a SES-DF para realizar atendimentos cardiológicos. Até 21 de julho, foram 691 cirurgias entre adultos e crianças, 2.096 procedimentos de cateterismo e 585 angioplastias, entre outros, somando 3.637 atendimentos, 2.270 só neste ano.

"Trabalhar em parceria com a SES-DF é vital para a sustentabilidade do instituto, visto que 90% da produção da instituição, que é filantrópica sem fins lucrativos e organização do terceiro setor, são voltados para o atendimento dos pacientes encaminhados pela pasta", afirma o superintendente do ICTDF, Gislei Oliveira.

A organização também realiza transplantes de órgãos para pacientes do SUS, tendo

registrado mais de 130 procedimentos em 2023. "A rede complementar de saúde é fundamental para oferecermos o melhor tratamento possível para a população. Por isso, a assinatura desse contrato foi uma prioridade logo no início da gestão, tendo validade inicial de dois anos", destaca a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio.

Em vista dessa parceria, hoje, aguardam na fila para a realização de cirurgias cardíacas na rede pública 17 pacientes, conforme informações da SES-DF. Haver solicitação, com esse número tão baixo, não significa necessariamente uma espera, dado que os procedimentos pré-operatórios, como exames, já podem ter sido iniciados. Os procedimentos são realizados pelo Hospital de Base do Distrito Federal (HDBF), pelo Hospital Universitário de Brasília (HUB) e pelo ICTDF.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Punição em âmbito internacional

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) emitiu, ontem, um pedido de suspensão à Federação Internacional de Futebol (Fifa) para jogadores punidos no país por envolvimento em esquema de manipulação de resultados com apostadores. A medida serve para tentar impedir que atletas sancionados pela Justiça possam jogar fora do país. Os 15 atletas considerados culpados pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) também estão barrados no Sistema de Registro e Transferências da entidade.

BRASILEIRÃO Questionado em diversas ligas europeias, mas tendência no Brasil, gramado sintético vira trunfo de campanha perfeita do Botafogo. Hoje, Glorioso pode se tornar o terceiro clube a alcançar 100% de aproveitamento em casa no 1º turno

Vitor Silva/Botafogo



Elenco do Glorioso pode engatar a 10ª vitória seguida atuando no novo gramado do Estádio Nilton Santos

DANILO QUEIROZ

Rapidez na manutenção, possibilidade de realização de shows e eventos com poucos danos e um gramado sempre em bom estado para receber os jogos do Botafogo. Quando decidiu adotar o modelo sintético no Estádio Nilton Santos, o alvinegro tinha em mente todos esses objetivos. Entretanto, o ganho esportivo vem sendo a maior vantagem do time carioca. Hoje, às 21h, o Glorioso recebe o Internacional, no Rio de Janeiro, com a possibilidade de se tornar o terceiro clube a alcançar um turno perfeito em casa na Série A do Campeonato Brasileiro de 2023.

Desde a adoção do modelo de pontos corridos com 20 equipes, em 2006, o torneio nacional sempre teve destaques como mandantes. Entretanto, carimbar 100% de aproveitamento ao fim da 19ª rodada é artigo bastante raro. Em 17 edições encerrados, somente o Corinthians,

em 2010, e o Flamengo, em 2019, não perderam nenhum ponto atuando em casa (veja quadro ao lado). Os paulistas ganharam 10 vezes no Pacaembu. Os rubro-negros emplacaram nove vitórias jogando no Maracanã (oito) e no próprio Nilton Santos (uma). Se ganhar do Inter em casa, o Botafogo enfileira o 10º triunfo.

O tapete de modelo híbrido com grama sintética (composta por cortiça) e natural com piso drenante e anti-impacto é fator determinante no desempenho. Tal opinião, inclusive, é unânime no Glorioso. “No começo, nós ficamos receosos de como seria o gramado sintético. Mas é muito bom, surpreendeu positivamente. Não é duro, faz a bola correr bastante. Faz muita diferença para a gente que está treinando duas vezes por semana, contra um time que nunca joga ali”, destacou o atacante Victor Sá, em entrevista ao podcast *De Primeira*, do Uol.

No Brasil, Athletico-PR, Palmeiras e Corinthians são outros com um piso parecido ao

utilizado pelo Botafogo. A opção é controversa. Everson, do Atlético-MG, Calleri, do São Paulo, Diogo Oliveira, do Coritiba, e Ganso, do Fluminense, elogiaram o gramado quando jogaram e perderam para o Glorioso no Nilton Santos. Dirigentes rivais de clubes com grama natural costumam ser os principais críticos ao modelo sintético. Lionel Messi também não é fã. No contrato firmado com o Inter Miami, existe uma cláusula o dispensando de atuar neste tipo de tapete.

Tem na Europa?

Na Europa, o tema também está no centro dos debates sobre as condições ideais à prática do jogo. A Inglaterra, por exemplo, não aceita gramados sintéticos nas partidas da Premier League. Os clubes da Holanda decidiram banir o modelo a partir da temporada 2025/2026. O quique da bola e as lesões foram os vilões na análise da Eredivise. Portugal proibiu o sintético em 2015.

Hoje, os lusos aceitam a grama híbrida. Curiosamente, quando instalaram pisos iguais no Nilton Santos, no Allianz Parque e na Ligga Arena, Botafogo, Palmeiras e Athletico-PR recorreram justamente a esses países para adquirirem know-how. Espanha, Alemanha, França e Itália também não contam com tapetes totalmente artificiais nos torneios de elite.

Alheio à discussão e dentro dos padrões estabelecidos no Brasil e pela Fifa, o Botafogo surfa a boa fase em casa. Se alcançar os 100% de aproveitamento como mandante, o campeão simbólico do primeiro turno da Série A do Brasileiro dará mais um passo na direção de se sagrar campeão nacional após 28 anos. O tapetinho, como o gramado do Nilton Santos é carinhosamente chamado pela torcida, virou ponto central na estratégia do Glorioso. Os ingressos para o jogo contra o Internacional esgotaram na quinta-feira e a sinergia está pronta para manter os 100% de aproveitamento.

Aproveitamento dos mandantes

2006 — São Paulo 10 jogos — 90% dos pontos	2015 — Corinthians Nove jogos — 88% dos pontos
2007 — Botafogo Nove jogos — 77,7% dos pontos	2016 — Palmeiras 10 jogos — 83,3% dos pontos
2008 — Palmeiras Nove jogos — 92,5% dos pontos	2017 — Corinthians 10 jogos — 80% dos pontos
2009 — Grêmio 10 jogos — 86,6% dos pontos	2018 — Internacional Nove jogos — 85,1% dos pontos
2010 — Corinthians 10 jogos — 100% dos pontos	2019 — Flamengo Nove jogos — 100% dos pontos
2011 — Botafogo Nove jogos — 81,4% dos pontos	2020 — São Paulo Nove jogos — 77,7% dos pontos
2012 — Atlético-MG Nove jogos — 92,5% dos pontos	2021 — Atlético-MG Nove jogos — 81,4% dos pontos
2013 — Cruzeiro 10 jogos — 86,6% dos pontos	2022 — Corinthians Nove jogos — 77,7% dos pontos
2014 — Cruzeiro Nove jogos — 92,5% dos pontos	2023 — Botafogo Nove jogos — 100% dos pontos

Luís Moreira/Gama



Capital e Gama vão se enfrentaram pela segunda vez na temporada

CANDANGUINHO

Capital e Gama decidem sub-20 no Mané

PAULO MARTINS*

A base mais forte do Distrito Federal será conhecida hoje. Às 10h30, Capital e Gama batalham no Mané Garrincha pelo título do Campeonato Candango Sub-20. O torneio chega ao fim após exatos três meses de disputa, com os dois sobreviventes entre os 18 integrantes do início da competição.

O Coruja ostenta a melhor campanha geral. O Gama vem de crescimento no torneio após primeira fase irregular. Os finalistas serão os representantes do Distrito Federal na edição de 2024 da Copi-

nha. Em caso de empate, a definição do campeão será nos pênaltis.

Para ganhar a finalíssima, antes de mais nada, é importante colocar a bola na rede. Artilheiro do torneio, com 10 gols, o atacante Rian Pablo falou sobre o ânimo do Capital. “O grupo está muito confiante. Trabalhamos duro essa semana para fazer um bom jogo e sair com o título”, relatou.

A caminhada da equipe, inclusive, contou com uma vitória contra o Periquito, por 1 x 0, na segunda rodada, ainda em maio, no Estádio JK. A revanche gamen-

se pode ser uma resposta. O alvi-

verde é o atual vice, ao cair no ano passado, também no Mané Garrincha, contra o Ceilândia. Responsável por defender o pênalti derradeiro contra o Brasiliense, o goleiro Wallace vai jogar no maior estádio da cidade pela primeira vez. “Vai ser um grande jogo. Somos as duas melhores equipes do DF. Não pode ter erro. A ansiedade está grande, porque é minha primeira final tão importante e ainda em um lugar onde eu nunca imaginei jogar”, declarou.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Serviço

Final do Candanguinho

Capital x Gama

Onde: Mané Garrincha

Quando: Hoje, às 10h30

Ingressos: gratuitos, mediante a doação de 1kg de alimento não-perecível na entrada do estádio

Transmissão: FFD TV (YouTube)

Quinta semifinal da Suécia tem influência de Pia Sundhage. Ela foi prata da Rio-2016 com 10 das 23 estrelas do país nesta Copa

As heranças da renovação

VICTOR PARRINI

Pia Sundhage deixou a Suécia em 2019, mas a essência do trabalho dela segue latente na equipe. A atual dona da prancheta da Seleção Brasileira tem participação direta na campanha semifinalista da nação escandinava na Copa do Mundo da Austrália e da Nova Zelândia, após a vitória por 2 x 1 sobre o Japão. Hoje, quem assina o trabalho é o técnico Peter Gerhardsson, mas o pontapé inicial para esse projeto com possibilidade de sucesso em 2023 pode ser creditado a ex-atacante.

A professora do Brasil esteve seis anos à frente da seleção sueca feminina. Herdou o bonê de Thomas Dennerby e iniciou um trabalho autoral, pautado na renovação. Foi a responsável por lançar algumas das principais jogadoras do país, como a atacante Stina Blackstenius e as zagueiras Magdalena Eriksson e Amanda Ilesstedt. A comandante teve bom teste com a campanha semifinalista na Euro-2013 e consolidou o trabalho três anos depois com a medalha de prata nos Jogos Rio-2016.

A campanha, inclusive, passou por Brasília em dois jogos: o empate sem gols contra a China pela fase de grupos e a classificação sofrida, nos pênaltis, 4 x 3, sobre os Estados Unidos. A jornada até a decisão contra a Alemanha no Maracanã comprovou a aposta nos novos talentos. Receita reutilizada na campanha da Seleção Brasileira na fase de grupos e que pode render frutos no futuro. Afinal, das 23 convocadas por Peter Gerhardsson para esta edição do Mundial, 10 foram vice-campeãs olímpicas com Pia Sundhage no Rio de Janeiro.

Sundhage deixou um legado na seleção sueca. A contraprova está na última campanha do país nos Jogos Tóquio-2020. Já sob a batuta de Peter Gerhardsson, o país disputou a final novamente e caiu

Michael Bradley/AFP



Todas as seleções campeãs do Mundial levantaram o caneco de forma invicta. Com cinco vitórias até as quartas de final, Suécia pode manter a escrita

apenas para o Canadá, por 3 x 2, nos pênaltis. Das 18 selecionadas para a disputa na Terra do Sol Nascente, oito estavam no Rio cinco anos antes com a ex-atacante.

Em junho do ano passado, Suécia e Pia se reencontraram em amistoso da Seleção Brasileira. A treinadora não poupou elogios às compatriotas e ao trabalho do sucessor. “O que aconteceu depois de 2017, é que o elenco e a equipe de gestão tiveram um desempenho fantástico. Se você olhar para as jogadoras individualmente, Blackstenius não estava tão

interessada em dar entrevistas, e hoje é uma estrela. É legal vê-la jogando. Rolfö se machucou um pouco e agora está driblando, está saudável. É impressionante. Está claro que Peter (Gerhardsson) fez um trabalho fantástico e certamente está muito orgulhoso. É uma seleção sueca que tem se saído muito bem”, avaliou.

Antes de arrumar as malas para o Brasil, Pia Sundhage também



trabalhou com o elenco sub-17. Ajudou na maturação de jovens talentos. A cultura de atenção à base possibilitou que jogadoras como Anna Sandberg, 20 anos, desfilasse em uma Copa do Mundo com pouca idade.

Histórico

A Suécia é um dos poucos países em ação em todas as edições da Copa do Mundo Feminina. E

as escandinavas têm excelente retrospecto no torneio. Das nove participações, em cinco disputaram, pelo menos, a semifinal. As exceções são as versões de 1995 e 1999 (quartas de final), 2007 (fase de grupos) e 2015 (oitava de final). Em 2003, alcançaram a final e foram derrotadas pelas alemãs. Na terça-feira, às 5h, estarão a apenas mais um passo de uma nova decisão. O Mundial mais comentado e assistido da história também é o das surpresas. Afinal, com a queda do Japão, o planeta bola terá um campeão inédito.

» Candangão Feminino

O Campeonato Candango Feminino agita o final de semana dos gramados do Distrito Federal. Hoje, às 10h, o favorito e atual tetracampeão, Real Brasília, encara o hepta e maior vencedor do torneio, Cresspom, no Estádio Defelê, na Vila Planalto. Às 15h30, o Sobradinho mede forças com o Minas Brasília na Chapadinha, em Brazlândia. Amanhã, às 10h, também no Defelê, Estrelinha e Legião fecham os trabalhos da segunda rodada da competição mais tradicional do cenário local.

Raio-X sueco

Estiveram com Pia na Rio-2016 e estão na Copa 2023

Magdalena Eriksson (zagueira)
Jonna Andersson (zagueira)
Elin Rubensson (meia)
Kosovare Asllani (meia-atacante)
Stina Blackstenius (atacante)
Caroline Seger (meia)
Sofia Jakobsson (atacante)
Olivia Schough (meia)
Linda Sembrant (zagueira)
Fridolina Rolfö (zagueira)

Suécia no Mundial

2023: semifinal*
2019: terceiro lugar
2015: oitavas de final
2011: terceiro lugar
2007: fase de grupos
2003: final
1999: quartas de final
1995: quartas de final
1991: terceiro lugar

*Campanha em andamento

TÊNIS NO DF

Laura Pigossi anima o sábado das quadras

ARTHUR RIBEIRO*

Em mais uma semana de tênis na capital, Laura Pigossi é a representante do Brasil nas semifinais do ENGIE Open — ITF W80. A competição vale pontos para o ranking mundial. A medalhista de bronze nas Olimpíadas de Tóquio ao lado de Luisa Stefani venceu com facilidade a grega Despina Papamichail por 2 sets a 0 na fase anterior e disputa, hoje, a partir das 12h, uma vaga na final. A adversária da vez é a francesa Leolia Jeanjean, número 164 do mundo.

Uma semana após ser campeã do ITF W60, em Feira de Santana (BA), a tenista está invicta há oito jogos e busca aproveitar o bom momento na temporada, em especial por estar no Brasil. “Estou curtindo muito estar de volta ao país, não vinha desde novembro. A partir do momento

em que pisei aqui, minha energia foi mudada. Estou tentando curtir cada segundo. Pude fazer muitos amigos, encontrar gente que eu não conhecia, está sendo ótimo, uma das melhores duas semanas da minha carreira. Não só por questões tenísticas, mas no geral estou podendo me divertir, me sinto muito bem”, compartilhou em entrevista ao **Correio**.

Em mais uma vinda a Brasília, Pigossi guarda o DF com carinho. A última vez na cidade foi em 2021, ainda durante a pandemia de covid-19. Na ocasião, porém, precisou desistir da disputa devido a uma lesão nas costas. Desta vez, ela espera que o final seja mais feliz, especialmente por este ser o torneio profissional feminino realizado no país com maior pontuação para o ranking.

“Sempre gosto muito de jogar e, até agora, esse é o maior tor-

Luiz Cândido/CBT



Laura Pigossi convoca a torcida brasiliense para a partida importante contra francesa Leolia Jeanjean

neio que eu estou na semifinal. Fica ainda melhor por ser no Brasil e com o apoio dessa torcida. O pessoal está me ajudando muito, é ótimo sentir esse suporte”, agradeceu

Atual número 144 do ranking da WTA (Associação de Tênis

Feminino), Laura Pigossi traça como meta de curto prazo alcançar o top 100 da modalidade e entrar na chave de Grand Slams. Na sequência, outro grande objetivo é levar o ouro nos Jogos Pan-Americanos de Santiago, no Chile, entre outubro e

novembro, e disputar a chave de simples nos Jogos de Paris-2024.

Em busca da vaga na final, a tenista conta com o apoio dos brasilienses e convoca a torcida. “Vem torcer, vem prestigiar esse torneio. A atmosfera muda muito quando vocês estão presen-

“Estou extremamente feliz em estar aqui (em Brasília) e por viver isso tudo. Está sendo um dos melhores momentos da minha carreira. Não quero que essa semana acabe”

Laura Pigossi, medalhista de bronze nos Jogos Tóquio-2020

Só tenho a agradecer, estou muito feliz de poder estar aqui em Brasília. Venham ver, a entrada é gratuita e ajuda muito”, destaca a paulistana de 29 anos.

*Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

Giro Esportivo

Emmanuel Dunand/AFP



Mais tênis na capital

Brasília receberá, após 25 anos, a Billy Jean King Cup, a Copa do Mundo de tênis feminino. Em 10 e 11 de novembro, o Brasil encara a Coreia do Sul. Bia Haddad é uma das estrelas aguardadas.

Wagner Carmo/CBAT



F5 no atletismo

O surinamês Asinga Issamade foi flagrado no teste antidoping e suspenso pela World Athletics. O brasileiro Erik Cardoso pode herdar o ouro dos 100m rasos sub-20 e o recorde mundial, com 9s97.

Jeff Haynes/AFP



Baixa no basquete

Giannis Antetokoumpo desfalcará a Grécia na Copa do Mundo de basquete, com início em 25 de agosto. O astro do Milwaukee Bucks justificou que segue em recuperação de lesão no joelho.

Caio Alencastro/Recife Mariners



Lembra dele?

O ex-atacante Carlinhos Bala trocou as bolas. Aposentado desde 2018, o campeão da Copa do Brasil 2007 pelo Sport foi anunciado como reforço do Recife Mariners, da Liga Brasil de Futebol Americano.

Divulgação/Conmebol



Agenda da Libertadores

Em 22 de agosto, o Inter visita o Bolívar, às 19h. No dia seguinte, às 21h30, o Palmeiras encara o Deportivo Pereira na Colômbia. Em 24/8, o Fluminense recebe o Olimpia, às 21h30.

Darren Staples/AFP



Início animador

O Manchester City iniciou a defesa do título da Premier League com a vitória contundente, por 3 x 0, ontem, sobre o Burnley. Haaland marcou os dois primeiros, enquanto Rodri fechou a conta.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua minguia em Câncer. Amanhã Vênus dará um beijo na Terra, completando a máxima aproximação entre os planetas, e renovando o vínculo sensualmente intelectual que há entre nós, subjetiva e objetivamente. A sensualidade se desenvolve no contato da pele com a pele, que por mais que tente uma se fundir com a outra permanece mesmo assim cada uma com sua identidade, com o infinito de por meio, apesar da proximidade, um paradoxo que atíça o intelecto, que busca respostas científicas, e que se não as encontra, encontrará na poesia as manobras linguísticas para tentar explicar o inexplicável, dizer o indizível. Que todas as pessoas encontrem suas Musas e seus Musos para se inspirarem e tomarem iniciativas que aproximem as respostas das perguntas, as necessidades de seus suprimentos, e os desejos da satisfação!

ÁRIES 21/03 a 20/04

O entusiasmo deste momento há de ser temperado com a visão de tudo que virá por aí, para manter e consolidar o que tiver sido conquistado sobre o entusiasmo. Essa será a parte mais importante do caminho.

TOURO 21/04 a 20/05

Mesmo que você não saiba verbalizar, há certos princípios que ancoram seu coração à realidade que sua alma pretende viver. Conhecer esses princípios é muito importante, e nada mais e nada menos do que conhecer a si.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

Nada é certo nem conclusivo, porque a bola está em jogo, e nem sinal de qualquer pista de algo que defina a situação. Portanto, não se precipite na direção de decisões, porque ainda você não tem todas as informações.

CÂNCER 21/06 a 21/07

Aproveite o domínio que você tem neste momento, e assuma o comando para colocar ordem e dar uma orientação aos assuntos de seu interesse. Nada tema, está tudo fluindo bem, mesmo a despeito das aparências.

LEÃO 22/07 a 22/08

Se você esperar até ter certeza absoluta do que seria melhor fazer, então continuará esperando, porque a única alternativa para sair do dilema é você se atrever a tomar a iniciativa de agir, a despeito das dúvidas.

VIRGEM 23/08 a 22/09

O que fazer se as pessoas não avaliam direito a importância de certas experiências que, para sua alma, são de valor fundamental? Melhor não tentar convencer ninguém de nada, mas continuar em frente com as experiências.

LIBRA 23/09 a 22/10

É evidente que a vida tem razões que nossa humanidade não consegue decifrar, e isso nos apresenta dilemas muito grandes de consciência, quando nos sentimos injustiçados pelos acontecimentos. As razões sempre aparecem.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Mesmo que inadvertidamente, houve grande progresso nas semanas anteriores, e assim, você chega a este momento com mais responsabilidades, e com a missão de transmitir com clareza e honestidade suas aspirações.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Nunca é tarde para haver mais clareza, mesmo que por ela sua alma precise fazer reconhecimentos que, até pouco tempo atrás, pareciam inadmissíveis. A realidade muito raramente é o que parece, ou o que pensamos dela.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Muitas verdades são sentidas antes de ser compreendidas, e isso há de ser tido em conta, para você se antecipar aos acontecimentos, já que a sensação pode lhe brindar com excelentes profecias a respeito de tudo.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Nada há de estático em nenhum relacionamento, as condições vão mudando ao longo do tempo e, por isso, é natural que os combinados entre as pessoas devam passar por ajustes, para se adaptarem às necessidades vigentes.

PEIXES 20/02 a 20/03

Com tanta coisa acontecendo, é preciso manter uma mínima ordem para não se distrair nem chegar ao fim do dia com a alma tão desgastada, que nem o sono resolveria. Manter a ordem é fundamental nesta parte do caminho.

MÚSICA

San Rogê/Divulgação



A dupla Fred Brasiense e Patrícia Duboc homenageia Caetano Veloso

Musicalidade de irmãos

» PEDRO IBARRA

Os sucessos e a relevância dos irmãos Caetano Veloso e Maria Bethânia serão reverenciados hoje no Feitiço das Artes. O duo de cantores e compositores Fred Brasiense e Patrícia Duboc faz um show especial cantando as principais músicas dos lendários irmãos baianos da música brasileira. A apresentação tem início às 20h e terá participação especial Márcia Tauil.

No repertório, músicas como *coo Tigresa, O quereres, Eclipse oculto, O leãozinho, Você é linda, Gostoso demais, Brincar de viver, Onde estará o meu amor? e Grito de alerta* serão cantadas por uma dupla com histórias distintas na música da capital. Enquanto Fred é conhecido na cidade desde a década de 1980, Patrícia se lançou na música em 2018, formando uma dupla que mescla experiência e frescor.

Fred conta que a relação com as músicas do Caetano já é antiga, mas que a paixão de Duboc por Bethânia foi a conexão que ele precisava. “Pra mim, as letras, melodias e o modo de cantar do Caetano sempre tiveram grande influência na minha vida artística. Quem me conhece sabe que suas músicas sempre fizeram parte do repertório dos meus shows. Quando Patrícia Duboc me disse que era apaixonada por Maria

Bethânia, na hora nasceu a ideia de unir esses dois nomes, irmãos de sangue e de arte”, explica.

A alegria de dar a própria voz para canções das quais é fã move Patrícia. “Desde criança ouço Maria Bethânia e já tive a alegria de ir em vários shows dela, quando eu morava no Rio de Janeiro. A arte de Caetano é única, forte e transformadora”, destaca a cantora, que sabe o peso de optar por reinterpretar ícones da música brasileira. “Cantar músicas desses artistas é uma grande honra e responsabilidade. Selecionar o repertório foi um grande desafio. Daria pra fazer vários shows com tantas canções lindas que fazem parte de sua obra”, completa.

Assim como todas as apresentações do Feitiço das Artes, as mesas podem ser garantidas mediante reserva. A marcação está disponível pelos telefones 99152-0456 e 99350-0300 e o couvert artístico é R\$ 35.

FRED BRASILIENSE & PATRICIA DUBOC CANTAM CAETANO VELOSO E MARIA BETHÂNIA

Hoje. No Feitiço das Artes, a partir das 20h. Reservas nos telefones 99152-0456 e 99350-0300. Couvert artístico R\$ 35. Classificação indicativa livre

CRUZADAS

Tem como signos o boi, o cão e o tigre	O formato do ringue no UFC (Geom.)	Designação popular para o AVC (Med.) Tina Turner, cantora de "Simply the Best"	Augusto, Nero ou Adriano (Hist.) Remuneração de militares (p. ext.)	Oswald de Andrade, poeta paulistano
Doutrina de crença em um só deus	Imposto sobre propriedade rural (BR)		Interjeição de surpresa ou espanto	
Combate o trabalho infantil (sigla)		Peça do circuito elétrico Machuca		Falar em público
"O (?) e a Borboleta", filme de 2007	Dirige-se para cá Sela com resina		Que está coberta de gordura	
				Remo, em inglês Pena; compaixão
Adornos de pescoço do traje das baianas				
Aquele que sofre O som que indica infiltrações		Peça que une as aduelas no barril		Traje pós-banho Canto em uníssono
Cassandra Rios, escritora		"(?) Pirata", sucesso da banda RPM		Silaba de "marrom"
Cidade da Carolina do Sul (EUA)	Área externa de igrejas		Descerre (a porta) Trapo, em inglês	
Mover-se na piscina usando braços e pernas			Radiano (símbolo)	
Atacante do Uruguai na Copa de 2018		(?) Diaz, atriz		
Líquido do creme de leite		Bairro carioca		

BANCO 3/orar — reg. 5/soldo. 7/monodia. 8/otavado. 9/edi cavali. 10/charleston — escatandro. 56

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

Q	P	Z	B						
Q	I	L	O	M	B	O	L	A	S
E	S	C	R	I	T	O	R	I	O
R	O	T	L	M	L	A			
P	U	L	G	A	M	E	L		
B	A	N	G	L	A	D	E	S	H
I	R	U	E	F	A	D	O		
M	A	S	L	E	E				
F	E	D	E	R	A	L	I	S	M
S	O	D	R	A	Q	A			
E	L	I	A	P	A	U	S	A	
P	R	O	G	N	O	S	T	I	C
A	U	A	O	A	A	B			
F	I	A	P	O	F	A	I	X	A
C	I	C	L	O	F	A	I	X	A
M	O	A	S	B	O	L	S	A	

SUDOKU DE ONTEM

4	5	1	6	3	2	9	8	7
9	6	3	7	4	8	5	2	1
8	7	2	9	1	5	6	4	3
6	8	7	2	5	1	4	3	9
2	4	9	3	8	6	1	7	5
1	3	5	4	9	7	2	6	8
7	9	8	5	6	4	3	1	2
5	1	4	8	2	3	7	9	6
3	2	6	1	7	9	8	5	4

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

DONA LANDA

Grande é o mundo
Velho é o mundo
Tudo é o mundo

Mundo eu
Mundo você
e todo mundo

Qué dizé
tudo e nada
ao mermo tempo

Bruna Beber, em Veludo rouco

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		9			6			2
	6		2					
			1	8	7			5
	9		7				1	3
4		5						
1								
	5							3
7					1		8	6
		4				2	7	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

CAETANO NA VOZ DE XANDE DE PILARES

» IRLAM ROCHA LIMA

Alexandre Silva de Assis, carioca do Morro do Turano, dono de uma bela voz, surgiu com destaque no universo do samba na década de 1990, como vocalista do Grupo Revelação, usando o pseudônimo de Xande de Pilares. Brilhou no conjunto, com o qual gravou 16 discos. E, em carreira solo desde 2014, lançou seis álbuns. O mais recente é o *Xande canta Caetano*, que chegou às plataformas digitais no dia 7 último.

Cantor aplaudido, é autor de sucessos como *Brincadeira tem hora*, *Clareou*, *E sou de Jorge* e *Perseverança*. Mas, a que caiu no gosto de muitos intérpretes, em especial dos que participam de rodas de samba, foi do clássico Tá escrito, que compôs com Carlos Rodrigues e Gilson Berrini.

Samba de bela melodia traz na letra uma mensagem que evoca a esperança. O verso final diz: "Erga essa cabeça, mete o pé e vai na fé/Manda essa tristeza embora/Basta acreditar que um novo dia vai raiar/Sua hora vai chegar..."

Tá escrito fez parte, também, do set list de *Ofertório*, show de Caetano Veloso com os filhos, que cumpriu longa temporada no final da década passada, apresentado, inclusive, em Brasília. Esse fato estabeleceu uma ligação maior entre o sambista e o tropicalista, que resultou numa reverência explícita: a gravação do álbum *Xande canta Caetano*.

Na mobilização para a realização do projeto, o entusiasmo maior foi de Paula Lavigne, a mulher do homenageado, que acabou se tornando produtora. Ela foi atuante, igualmente, na escolha das músicas do repertório, com a participação de Pretinho da Serrinha, responsável pela direção musical.

Canções de diferentes estilos e fases da obra do compositor baiano foram selecionadas para o repertório — entre elas *Alegria alegria*, *Diamante absoluto*, *Luz do sol*, *Muito romântico*, *O amor*, *Tigresa*, *Trilhos urbanos*. Entre as versões de Xande, uma particularmente emocionou Caetano, levando-o às lágrimas: a da antiga marchinha *Gente*, que ele transformou num samba.

Em entrevista ao *Correio*, Xande de Pilares falou sobre a admiração pela obra de Caetano Veloso, a decisão de gravar o disco, critério para a escolha das músicas e a perspectiva de percorrer o país com uma turnê para fazer o lançamento do novo trabalho.

Entrevista// Xande de Pilares

Qual era a sua relação com a obra de Caetano, antes de gravar o disco?

A gente que faz música, gosta de ouvir música e entre tantos artistas que eu escuto desde criança, o Caetano está incluído. Eu só nunca imaginei ter essa proximidade, poder falar de música com um dos meus ídolos, que é o Caetano. O Pretinho me levou pra casa da Paula Lavigne e a gente começou a se reunir para cantar. Esse foi o início da minha relação com Caetano e, no meio disso tudo, surgiu essa oportunidade de poder cantar sua obra. Fui de ouvinte a intérprete.

Quando se deteve sobre as composições com maior atenção?

Quando eu comecei a ouvir o Caetano, eu tinha 7 anos, mas depois dos 12, 13, foi que a sensibilidade começou a ficar um pouco mais intensa. Quando começo a prestar mais atenção na obra em si. E já tive oportunidade de perguntar a ele o motivo de algumas canções, como foi *Muito romântico*. Ao mesmo tempo, vivi uma experiência com *Qualquer coisa* e na faixa eu até falo: Caetano, peço desculpas se eu tiver interpretado da forma diferente do que você pensou ao escrever, mas foi o que eu entendi naquele momento. É um pouco da minha verdade. Porque eu estava do outro lado, no que todo mundo está, quando a gente ouve música.

O que o levou a gravar o disco?

Foi o amor que eu tenho pela música, a paixão que eu tenho pelo trabalho de Caetano e a satisfação de poder sentar com Caetano e falar sobre música. Em um desses momentos de bate-papo, o Pretinho estava presente e surgiu a

oportunidade. Na hora, confesso que fiquei pensando se realmente iria rolar e como seria. A oportunidade veio no meio de uma pandemia, momento em que começamos a gravar. Foi uma satisfação ser dirigido pelo próprio Caetano, que é dono da obra, e também produzido pelo Pretinho. Pude interpretar canções que ouvia e que contribuíram para gostar de música.

Utilizou qual critério para a escolha das músicas?

O critério foi praticamente do Caetano. A gente foi dando algumas sugestões, mas o Caetano preferiu evitar que gravasse, por exemplo, *Desde que o samba é samba*, que é um samba. Na cabeça dele, eu ia estar na minha zona de conforto. O próprio *Sampa* também. Ele priorizou para que a gente gravasse outras canções, para ter a reação que teve quando eu cantei *Ela e Eu* em um dos nossos encontros.

Pretinho da Serrinha teve que importância na realização do projeto? Além de criar de os arranjos, ele contribuiu de outra forma?

O fato de ter sido produzido pelo Pretinho foi muito importante, porque se deixasse, eu ia levar pra minha zona de conforto, ia levar pro meu lado. Ele já tinha tudo na cabeça e só comecei a perceber quando a gente se reunia no estúdio. Eu começava a ver aquela coisa nascer e tinha a curiosidade do trabalho final, porque, a princípio, era só colocar voz. Quando você ouvir o disco, vai ver o que eu estou dizendo. É impressionante e fundamental a contribuição dada por Pretinho.

Que expectativa formou em relação à avaliação do álbum pelo Caetano?

Eu costumo dizer o seguinte, quando você causa uma emoção em alguém, você pode causar em todos, porque eu mesmo fico emocionado com esse trabalho. A expectativa era que Caetano se emocionasse e ele se emocionou. Então, eu acho que muita gente vai se emocionar com esse trabalho.

Pretende fazer show para lançamento do Xande canta Caetano?

Pretendemos. Já estamos conversando sobre. Caetano e Paula vão dirigir.



XANDE CANTA CAETANO

Disco do cantor Xande de Pilares, com nove faixas. Lançamento da Uns Produções nas plataformas digitais.

Caetano Veloso ficou comovido com a interpretação que Xande de Pilares fez de suas canções

Sambista carioca lança álbum no qual imprime novo ritmo, colorido e cadência a canções do compositor baiano

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 12 de agosto de 2023

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**QUERO
CONTEMPLADO**
WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR

COMPRA E VENDA DE CONSÓRCIO
 Automóvel Imóvel Contemplado Não contemplado

(61) 98406-1067 / 99882-7676

 SBN QD. 02, BL. J, EDF. ENG. MAURÍCIO
 11º ANDAR, SALAS 1112 A 1115,
 ASA NORTE - BRASÍLIA/DF

1
**IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA**
1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas
e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas
1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS
2 QUARTOS
QD 102 Apartamento
87m² em Taguatinga/DF
c/garagens, B. Águas Claras.
Inicial R\$ 275.000,00 (Parcelável)
leiloescentrooeste.com.br
0800-707-9272

**ABDALLA IMÓVEIS
LUGARCERTO.COM.
BR** Os melhores imóveis
de Brasília você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**ALESSANDRO JARDIM
LUGARCERTO.COM.** Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

**SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.**
BR Os melhores imóveis
de Brasília você encontra
aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS
**RICARDO NERI
LUGARCERTO.COM.** Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE
QUITINETES
BARRA
 Desde 1985
 Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
**AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!**
(61) 3352-4544
 www.barraimobiliaria.com.br

307 VENDO Sala 35m²
(Massagem/ Depilação).
Porteira fechada. 220
Mil 98121-2023 c8827

1.2 ASA NORTE

**PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS** Os melhores
imóveis de BSB você encontra
aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS
314 NASCENTE 2qts.
Linda Reforma suite garagem
MAPI Whats
98522-4444 cj27154

**PROPRÍETÉ EMPREEND
LUGARCERTO.COM.**
BR Os melhores imóveis
de Brasília você encontra
aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS
306 SQS alto, nascente
3qts ste closet arms Ac
imóvel MAPI Whats
98522-4444 cj27154

1.2 ASA NORTE

707 SCLRN 1º andar
3qts 2wc vazado desocupado
98m² 590Mil Tr:
98121-2023 c8827

ASA SUL
2 QUARTOS
BLOCO LINDA REFORMA!!!
310 SQS 2qts nascente
vista p/ jardim, garagem
subsolo MAPI Whats
98522-4444 cj27154

MELHOR QD 311 SUL

 311 de 800 por 730Mil
se achar + barato cubro
dif. 98374-3933 c10859

3 QUARTOS
TOLOZA VENDE!

 107 SQS 3qts arms salão
cozinha área de serv.
Dce 140m² út. original
só R\$ 1.170.000,00
99982-2077 c513

TOLOZA VENDE!

 107 SQS 3qts arms salão
cozinha área de serv.
Dce 140m² út. original
só R\$ 1.170.000,00
99982-2077 c513

4 OU MAIS QUARTOS
****PARTICULAR****

 312 SQS, 04 qts, reformado
integralmente, mobiliado,
área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

1.2 GUARÁ

GUARÁ
2 QUARTOS
QI 27 Ed. Sta Etienne
67m² útil 2qts, sendo 1
ste, copa, coz, arms
2wc, nascente. Ac carro
parte pagto 99333-3034

**ANUNCIE O
SEU IMÓVEL**
**LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS**
NOROESTE
2 QUARTOS
**ELO EMPREEND.
LUGARCERTO.COM.**
BR Os melhores imóveis
de Brasília você encontra
aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE
2 QUARTOS
**RITA LANDIM
LUGARCERTO** Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA
4 OU MAIS QUARTOS
BARRA
 Desde 1985
 Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
**AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!**
(61) 3352-4544
 www.barraimobiliaria.com.br

1.3 ASA NORTE

CASAS
ASA NORTE
3 QUARTOS
VILA PLANALTO Vendo
casa 4qts resid/
comercial, vista p/ Lago
Excelente localização.
Tr: 99217-9802

ASA SUL
3 QUARTOS
715 SUL Vendo Casa
3qts e demais dependências
c/ reformas na área
interna R\$ 850.000. Tr:
98240-9957 c18011

715 SUL Vendo Casa
3qts e demais dependências
c/ reformas na área
interna R\$ 850.000. Tr:
98240-9957 c18011

CELÂNDIA
3 QUARTOS
QNN 26 Vdo cs 3qts
2banhs sala copa coz
área de serv. coberta, garagem
p/ 2 veículos, próx
ao metrô. 99808-7721

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL
4 OU MAIS QUARTOS
CASA MODERNA
QI 09 Vista linda 830m²
3 pisos elev. 4 salas 4
suítes escrit 3 var pisc
churr gar 4car 98199-
6100/99981-8375 c3452

SÓ R\$2.500.000,00
QI 28 Sul 4qts salão
escritório banh arms 5
anos const. Linda! Inf:
99982-2077 c513

**VIRTUAL IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO** Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**ANUNCIE O
SEU
PRODUTO**
**LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS**
ESPAÇO VIV
 Brasília-Sudoeste
Dia dos Pais
 TEM UM VALOR ESPECIAL!

 Presentei seu pai
com uma massagem
relaxante!

 agende um horário
(61) 99269-9451

**INSS indeferiu ou está
demorando?**
Podemos te ajudar!!
*** APOSENTADORIA**
*** AUXÍLIO DOENÇA**
*** ACIDENTE DE TRABALHO**
*** BPC AMPARO ASSISTENCIAL**
*** REVISÃO (MELHOR RENDA)**
61. 3968-5724
61.99261-1256
**3 SUÍTES OU
1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES**
 • 2 ou 3 vagas de garagem
 • Mude Antes do Natal
**96% OBRAS
CONCLUÍDA**
INFINITY
 residence
 Entrada
 + 4 Parcelas fixas
 + Financiamento bancário.
**FINANCIE AGORA ATÉ
90%**
 Venha conhecer os
decorados no edifício.
 61 98606-8311 / 3435-4422
 Rua 36-Sul COM
AV. BOULEVARD
ÁGUAS CLARAS
 BRB MECON BATER

1.3 SOBRADINHO

1.3 CASAS

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIARIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

SGAS SALA coml. 37m² em Brasília/DF SGA/Sul. Inicial R\$ 2 8 0 . 0 0 0 , 0 0 (Parcelável) rigolonleiloes.com.br 0800-707-9272

FAZENDAS NO ESTADO DE GOIÁS
934ha, em Doverlândia, Fazenda Cascata Azul, antiga Fazenda Lebre acesso pela Rod. GO-194. Inicial 6.953.082,00

11 alqueires (parte ideal), em Caiapônia, na Fazenda Morrinhos, confront. Rio e Córrego Inicial 681.000,00

POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

MODDATA S/A TELEINFORMÁTICA EDITAL DE VOCAÇÃO

CNPJ: 42.328.161/0001-59 | NIRE: 51.300.013.941

Convidamos os senhores acionistas para a reunião de ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA AGE, que se realizará no dia 25 de agosto do ano de 2023, às 18h (dezoito horas), na sede social, sita no SAE, Quadra 14, Lotes 12 a 16, sala 2, bairro Sobradinho, Brasília/DF, com a seguinte ordem dia: (a) Eleição dos membros da Diretoria Executiva; (b) Reestruturar o seu estatuto social, de modo a fazer constar dela, uma estrutura mais profissionalizada; e (c) Consolidação dos membros da Diretoria Executiva.

Brasília/DF, 10 de agosto de 2023.
ALEXANDRE HELENA JÚNIOR
Diretor

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

JARDIM BOTÂNICO

COND MINI Chácaras próximo Ermida Qd 07 2 Lotes vizinhos, 600m² cada, nasc., rua calçada seg 24h, praça, próx comércio. R\$400.000, Tr: 61 99961-4150 c28128

OUTROS ESTADOS

VENDO OU TROCO LOTE CORUMBÁ IV Condomínio de Luxo (1000m²) Aceito Lote/ Apto/ carro no DF. Dra. Iara: 99997-0399

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

APOLLO IMOVEIS PLANALTA GO (pesque e pague) 8.907m2 escriturada toda formada 3049-4648

OUTROS ESTADOS

ACRE-AC Vendo 50mil hectares, mata virgem. Ótimo preço!! Tr: 61 99966-4845 c4806

CRISTIANÓPOLIS-GO à 50Km de Cadas Novas Vdo chácara de lazer 4.500m² c/casa piscina e cozinha caipira c/ muita água e segurança. Tr: (62) 99625-3371

VALE DO PARANÁ - GO DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ótimos preço 61 99978-1485

ACRE-AC Vendo 50mil hectares, mata virgem. Ótimo preço!! Tr: 61 99966-4845 c4806

1.7 CONSÓRCIO

SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemporânea ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ALUGO APARTAMENTO R 24 lote 13 - Ed. Casablanca, Águas Claras, 1º andar, que corresponde ao 3º andar 45,30m2, 1 suíte, sala, cozinha, área de serviço, varanda, com armários ar cond cort de vidro, lazer completo e uma vaga na garagem. Ao lado da Estação do Metrô. Tratar: 99968-3801.

ALUGO APARTAMENTO R 24 lote 13 - Ed. Casablanca, Águas Claras, 1º andar, que corresponde ao 3º andar 45,30m2, 1 suíte, sala, cozinha, área de serviço, varanda, com armários ar cond cort de vidro, lazer completo e uma vaga na garagem. Ao lado da Estação do Metrô. Tratar: 99968-3801.

ASA NORTE

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.350 991577766 c9495

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.350 991577766 c9495

2 QUARTOS

ALUGA-SE APARTAMENTO SHCGN 707 Bloco D apto 510 2qtos, sala, coz, banheiro social e demais dependências, c/ elevador, s/garagem. Aluguel R\$2.200,00 mensal. Apartamento desocupado, pronto para visitação. Tratar Escritório imobiliário Furquim. E-mail: nolbertofurquim1966@gmail.com Telefones: (61)3274-0175 e (55) 99159-3043 / c5576

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA!! 211 SUL 4qtos ste lav b. soc reformado dce 170m² út ar condic gar 2autos só R\$6Mil mensal 99982-2077 c513

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ CORRETOR LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIARIA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIARIA LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

QE 38 Alg Loja 96m² c/ subsolo 1wc Reformada frente p/nasc R\$1.300 Tr: 99157-7766 c9495

SAAN/SIA/SIG/SOF

ÁREA PARA LOCAÇÃO 50M² A 920M² SHOPPING SIA TR 03/04 Frente Pça alimentação c/ grande estac. Local c/ seg rígida. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

SIA TR 03/04 Shopping SIA Center Mall Lojas de 40m² à 160m² junto c/prça de alimentação, ao lado do Sabin. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

ÁREA PARA LOCAÇÃO 50M² A 920M² SHOPPING SIA TR 03/04 Frente Pça alimentação c/ grande estac. Local c/ seg rígida. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

SALAS

PARANOÁ

APOLLO IMOVEIS LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIARIA SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HYUNDAI

TETO PANORÂMICO 130 15/16 modelo novo preto, completo, pneus novos, revisado. Particular Tr. (62) 99614-8648

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NAO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

SERRALHEIRO EM GERAL grade, portão, telhado, conserto 99614-4033

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ANTI-STRESS E DORES MASSAGEM PROFISSIONAL com várias técnicas. CCSW 01 It.04 Bl. C Lj.09 Ed. Portal Master - Sudoeste! Aberto 24hs. Agende seu horário! (61) 99269-9451

ANTI-STRESS E DORES MASSAGEM PROFISSIONAL com várias técnicas. CCSW 01 It.04 Bl. C Lj.09 Ed. Portal Master - Sudoeste! Aberto 24hs. Agende seu horário! (61) 99269-9451

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

CODO DO MARANHÃO A MAE SARA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza, Cura impotência sexual e ejaculação precoce, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap: (61) 9.9149-8430 Garantido em contrato.

DONA PERCILIA CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarrção amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98363-5506/ 99666-0730 ou 3561-1336 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guinness.

ASTRÓLOGA DONA BEATRIZ Vidente, Búzios e tarot, Clarividência. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Tais como: amor mal correspondido, vícios em geral, casamentos em crise, medo, depressão, inveja, frieza sexual em ambos os sexos, quer descobrir uma traição, receber dívida, quer vender o seu imóvel rápido, filhos problemáticos, problemas familiares. Traz de volta a pessoa amada, ensina simpatias p/ todos fins. (61) 98305-9846

DONA SANTANA Recém chegada da Bahia seja qual for o seu problema, trabalhos, amarrções fortíssimas para o amor cartas búzios, pagamento após resultado. Trabalhos rápidos 100% garantido! Atendendo. Consulta grátis Tr. 98200-3641 Marque a sua consulta.

CODO DO MARANHÃO A MAE SARA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza, Cura impotência sexual e ejaculação precoce, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap: (61) 9.9149-8430 Garantido em contrato.

RECADOS

ME CHAMO VAL tenho 39 anos, procuro relacionamento sério com homens de 55 a 85 anos. Tr: (61) 99350-3858

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral sem consulta spc/ serasa. 4101-6727 98449-3461

5.7 TEMPORADA

TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM.br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

BETE TOQUES PENIANOS COROIA GULOSA bj grego c/aces 61 33499203

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ARRUMADEIRA PRECISA-SE p/ trabalhar no Lago Sul que tenha referências, comprovadas. Salário R\$ 1.900 Tr. Dna Fátima 99972-2215

CABELEIREIRO/ BARBEIRO c/ comissão garantida. (61)98313-1840

RESTAURANTE NO SUDOESTE CONTRATA CAIXA, HORARIO das 08 às 16:20. Mandar currículo no Zap. Não ligue! (61) 99219-8047

MASSAGISTA URGENTE COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9136-9817

TRABALHADOR RURAL que saiba tirar leite. Tr: (61) 3367-0108

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO



61 3342-1000 opção 04

61 99463-2159



Sig Qd 02, It 340 bloco 2
Próximo Câmara Legislativa



Segunda a Sexta-feira
9h às 18h
e aos Sábados 8h às 12h



@classificadoscb

@classificadoscb



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PANIFICADORA
BELO TRIGO

PADEIRO E AUXILIAR de Serviços Gerais. Contrata-se c/ experiência p/ trabalhar de 8h as 16h no Jardim Botânico, Cond Solar de Brasília Quadra Comercial 03, próx Cond Ville de Montagne. Tr. 99330-9954 ou 2099-2482 Aline

VALOR AMBIENTAL

CONTRATA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PCD. Entregar currículo e laudo médico atualizado, na L4 Sul - Avenida das Nações (ao lado da Faculdade Unieuro).

VAQUEIRO que saiba tirar leite. Tratar: (61) 3367-0108

CONTRATA-SE

1 VAQUEIRO E 1 CASEIRO p/Fazenda -Sem Vícios. (61) 99939-4445

PRECISA-SE

DE MOÇAS p/ massagem sensual. 61 99157-9188. Ótimos ganhos!!

NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE COZINHA Tratar: 61-985708434

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIARADMINISTRATIVO exper em vendas p/ Clínica odontológica Samambaia Currículo para: rhodontologia samambaia@gmail.com

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO FURQUIM NECESSITA CONTRATAR

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO que seja Corretor(a) de Imóveis ou Contador(a) com experiência! 8hs/dia, 44hs/semana e 220/horas mês! Enviar currículo para: nolbertofurquim1966@gmail.com

CONTABILIDADE

AUXILIAR DE PESSOAL c/ experiência. Enviar currículo p/ SIA Sul QD. 4C LT 56 Sub loja 4- Edf. SIA Center I E-mail: inacon@solar.com.br

CONTRATA-SE

CABELEIREIROS E MANICURES Com experiência para trabalhar na Asa Norte. 98173-1168

COLÉGIO NA ASA NORTE SELECIONA CURRÍCULO

ELETRICISTA Predial e Técnico em Refrigeração / AR-Condicionado, experiência profissional comprovada, mínimo de 4 anos. Carga horária 40 horas semanais. Interessados enviar currículo e documentos comprobatórios, até às 21h de 15 de agosto p/ e-mail: apmcmbc@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

REDE SUPERMERCADOS BIGBOX E ULTRABOX ATACADO CONTRATA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD). Interessados(as) enviar currículos c/ou laudo médico para: curriculo@bigbox.com.br ou curriculo@ultraboxatacado.com.br

SALÃO DE BELEZA

CONTRATA

RECEPCIONISTA COM EXPERIÊNCIA no sistema AVEC. E Cabeleireiro (a) c/exper. Currículo para: art.jjr@gmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE

COM EXPERIÊNCIA EM ATENDIMENTO AO CLIENTE para trabalhar em Clínica Odontológica. Enviar currículo para: admodontorh@gmail.com

VENDEDORAS COM exp. comércio (início imediato) (61)98152-6196

6.1 NÍVEL MÉDIO

CLÍNICA OFTALMOLÓGICA CONTRATA RECEPCIONISTA Enviar currículo para: clinicadeolhos.recepcionista@outlook.com

TAGUASUL CONTRATA SERRALHEIROS COM BOA Experiência. (zap) 9.9661-4212 Humberto

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Arrumadeira, Diarista, Cozinha e cuidadora de idosos. 3356-3351/ 98609-0574

DIARISTA E DOMÉSTICA Ofereço-me, tenho ó referenc. 99318-3957

SOU DIARISTA Ofereço p/ todo serviço c/exp e refer. Tr. 98178-3181

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 104/2023 ORGANISMO INTERNACIONAL PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA BRA/IICA/13/001 SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PF/IICA-22282

O objetivo geral desta contratação é contribuir, por meio de consultoria individual, com apoio técnico especializado ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, na proposição de critérios de seleção e priorização de localidades e/ou municípios para implementação das tecnologias de acesso à água e um perfil de localidades e/ou municípios que devam receber os produtos do programa região da Amazônia legal (7 estados da região Norte, parcela do bioma amazônico localizado nos estados de Mato Grosso e Maranhão).

Formação: Profissional de nível superior com, no mínimo 5 (cinco) anos de formação, na área de Economia e Geografia.

Experiência Profissional: Mínima de 2 (dois) anos relacionados aos temas abrangidos pelo Objetivo Geral deste Termo de Referência: economia, geografia, avaliação de políticas pública e/ou estudos de oferta hídrica.

Vigência Contratual: 120

Número de Vagas: 1

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente até o dia 18/08/2023 às 23:59:00h. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://www.iica.org.br/pt/node/75>

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 105/2023 ORGANISMO INTERNACIONAL PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA BRA/IICA/13/001 SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PF/IICA-22289

O objetivo geral desta contratação é contribuir, por meio de consultoria individual, com apoio técnico especializado ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, na proposição de critérios de seleção e priorização de localidades e/ou municípios para implementação das tecnologias de acesso à água e um perfil de localidades e/ou municípios que devam receber os produtos do programa nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste (especial atenção ao semiárido) e Centro Oeste (áreas de bioma Cerrado) do Brasil.

Formação: Profissional de nível superior com, no mínimo 5 (cinco) anos de formação na área de Economia, Geografia, Ciências Sociais Aplicadas ou áreas afins.

Experiência Profissional: Mínima de 2 (dois) anos relacionados aos temas abrangidos pelo Objetivo Geral deste Termo de Referência: economia, geografia, avaliação de políticas pública e/ou estudos de oferta hídrica.

Vigência Contratual: 120

Número de Vagas: 1

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente até o dia 18/08/2023 às 23:59:00h. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://www.iica.org.br/pt/node/75>

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 099/2023 ORGANISMO INTERNACIONAL PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA BRA/IICA/13/001 SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PF/IICA-22279

O objetivo geral desta contratação é contribuir, por meio de consultoria individual, com apoio técnico especializado ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, com foco na realização de levantamento e formulação de sínteses capazes de serem os elementos centrais para subsidiar a tomada de decisão e direcionamentos das ações de estruturação produtiva e de gestão dos territórios.

Formação: Profissional de nível superior com, no mínimo 5 (cinco) anos de formação, na área de relações internacionais.

Experiência Profissional: Mínima de 2 (dois) anos relacionados aos temas abrangidos pelo Objetivo Geral deste Termo de Referência: Gestão Pública, gestão de projetos, convênios, contratos, articulação com organismos internacionais e estados e países fronteiriços.

Vigência Contratual: 120

Número de Vagas: 1

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente até o dia 18/08/2023 às 23:59:00h. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://www.iica.org.br/pt/node/75>

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classifiedos@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

181

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br

 **VRUM**
.com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI



ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

61 3342-1000 OPÇÃO 04

61 99463-2159 

